



3°

**PLANO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL DE CURITIBA**
PLAMSAN



CURITIBA





CURITIBA

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CURITIBA

Rafael Valdomiro Greca de Macedo

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – SMSAN

Luiz Dâmaso Gusi

CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CURITIBA – CAISAN/CURITIBA

PLENO SECRETARIAL DA CAISAN/ CURITIBA

Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Luiz Dâmaso Gusi – Presidente

Secretaria Municipal da Saúde

Beatriz Battistella Nadas

Secretaria Municipal do Meio Ambiente

Marilza do Carmo Oliveira Dias

Fundação de Ação Social

Maria Alice Erthal

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Luiz Fernando de Souza Jamur

Instituto Municipal de Administração Pública

Alexandre Matschinske

Fundação Cultural de Curitiba

Ana Cristina de Castro

Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude

Carlos Eduardo Pijak Junior

Secretaria Municipal da Comunicação Social

Cinthia Amador Genguini

Secretaria do Governo Municipal

Luiz Fernando de Souza Jamur

Secretaria Municipal da Educação

Maria Sílvia Bacila

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Comitê Técnico CAISAN/Curitiba

COLABORAÇÃO: COMITÊ TÉCNICO NO ÂMBITO DA CAISAN/CURITIBA

Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Titular: Morgiana Maria Kormann

Suplente: Nathalie Alves dos Santos

Secretaria Municipal da Saúde

Titular: Patrícia Audrey Reis Gonçalves

Pinheiro

Suplente: Solange Souza da Silva

Betenheuser

Secretaria Municipal do Meio Ambiente

Titular: Leila Maria Zem

Suplente: Leandro de Pol Fernandes

Fundação de Ação Social

Titular: Carolina Câmara

Suplente: Gislane Moreira

Instituto Municipal de Administração Pública

Titular: Marize Aparecida Machado Pereira

Suplente: Ilcéia Regina de Brito Candido

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Titular: Elizandra Flavia Araújo

Suplente: Neuza Kazue Sugai

Secretaria do Governo Municipal

Titular: Elenice Malzoni

Suplente: Fernando Roberto Ruthes

Secretaria Municipal da Educação

Titular: Juliana Rodrigues Dias Guedes

Suplente: Vanessa Pereira Prestes

Fundação Cultural de Curitiba

Titular: Regiane Cristina Padilha Pinto

Suplente: Graciele Aparecida da Silva Galo Cavalcante

Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude

Titular: Carollina Pereira Rigues

Suplente: Eloise Figueiredo de Freitas

Secretaria Municipal da Comunicação Social

Titular: Viviane Beatriz Favretto

Suplente: Izabel Cristina Almeida

COLABORAÇÃO: CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – COMSEA/CURITIBA

Daniele Comarella – Presidente

Felipe Thiago de Jesus – Vice-Presidente

Eleonita Maria Ribeiro de Souza – Secretária

Executiva

CONSELHEIROS – ÁREA GOVERNAMENTAL COMSEA/CURITIBA

Felipe Thiago de Jesus

Nathalie Alves dos Santos

Patrícia Audrey Reis Gonçalves Pinheiro

Solange Souza da Silva Betenheuser

Juliana Rodrigues Dias Guedes

Nádia Rafaela dos Santos Sato

Carollina Pereira Rigues

Eloise Figueiredo de Freitas

Leila Maria Zem

Leandro de Pol Fernandes

Carolina Câmara

Márcia Aparecida Lopes de Almeida

Edmar Colpani

Luiz Rodrigo Nogueira Soares

CONSELHEIROS – ÁREA NÃO GOVERNAMENTAL COMSEA/CURITIBA

Raquel Simone Maccarini Zarpellon

Márcia Maria Marques Teles Lobo

Celso Romero Kloss

Cezar Eduardo Chaves Norberto

Carmen Luciane Sanson Abourihan

Cilene da Silva Gomes Ribeiro

Anabelle Retondario

Rubia Daniela Thieme

Juliana Bertolin Gonçalves

Carolina Belomo de Souza

Tayenne Oleinik Cohek

Natália Ferreira de Paula

Luiz Carlos de Camargo Gonçalves

Daniele Comarella

Pedro Luiz de Souza Moreira

Gregory Augusto Cunha

Jéssica de Lima Macedo Nocera

Caroline Mielke Hallwig

Gislaine Aparecida Gouveia

Peri Eugenio de Castro

Leonardo Gonçalves Ghisolfi de Moraes

Paulo Rodolfo Rio Branco

Solange Aparecida Duarte

Maryllia Helenne dos Reis dos Santos

Barbara Monteiro Loureiro

Jocélia Pires Lopes

OUTRAS COLABORAÇÕES:

Secretaria Municipal da Saúde: Angela Cristina Lucas de Oliveira

Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional: Corpo Técnico

Agradecimento especial pela participação

das 269 pessoas que participaram da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba IV COMSAN/Curitiba, pelas 328 pessoas que estiveram presentes nos Encontros Regionais descentralizados realizados nas datas de 25/08/2023 (Regionais: Cajuru, Santa Felicidade, Matriz e Boa Vista), 28/08/2023 (Tatuquara, Bairro Novo e Boqueirão) e 29/08/2023 (CIC, Portão e Pinheirinho) e pelas 22.725 participações registradas em 2023 por meio do “Fala Curitiba” que trouxeram as demandas legítimas da população, sendo estas informações norteadoras e fundamentais para a construção deste documento.



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Mapa do Paraná com destaque para o Município de Curitiba	23
FIGURA 2: Mapa de Curitiba com a identificação da concentração de famílias em situação de pobreza	26
FIGURA 3: Mapa de Curitiba com a identificação da concentração de famílias em situação de extrema pobreza	27
FIGURA 4: Percurso Metodológico - III PLAMSAN	54

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Distribuição percentual de domicílios por condição de segurança alimentar e dos níveis de insegurança alimentar e número dos moradores por essas condições. Brasil e localização dos domicílios (urbana e rural). II VIGISAN-SA/IA e COVID-19, Brasil, 2021/2022	19
TABELA 2: Municípios identificados com maior número absoluto de pessoas em situação de rua de acordo com o relatório divulgado em 2023 pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC)	24
TABELA 3: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEP)	25
TABELA 4: Dados relacionados ao índice IPARDES de Desenvolvimento Municipal de Curitiba	28

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Comparação de resultados: II VIGISAN/PENSSAN e SOFI/FAO 2023 para o Brasil	21
QUADRO 2: Perguntas norteadoras utilizadas nos Encontros Regionais para elaboração do III PLAMSAN	54

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Percentual de déficit nutricional na população usuária das unidades de saúde da Secretaria Municipal da Saúde, Curitiba, 2001 ao 1º semestre de 2023	37
GRÁFICO 2: Percentual de peso elevado/sobrepeso/obesidade na população usuária das unidades de saúde da Secretaria Municipal da Saúde, Curitiba, 2001 ao 1º semestre de 2023	38
GRÁFICO 3: Percentual de indivíduos adultos (18 anos e mais) com excesso de peso (IMC \geq 25 kg/m ²) e obesidade (IMC \geq 30 kg/m ²). Curitiba, 2006 a 2023	39
GRÁFICO 4: Percentual de indivíduos adultos (18 anos e mais) com consumo de cinco ou mais grupos de alimentos não ou minimamente processados protetores para doenças crônicas e consumo cinco ou mais grupos de alimentos ultraprocessados, no dia anterior à entrevista. Curitiba, 2019 a 2023	39

LISTA DE SIGLAS

ADH - Assessoria de Direitos Humanos
AICE - Associação Internacional de Cidades Educadoras
APS - Atenção Primária à Saúde
CAISAN - Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional
CAISAN/CURITIBA - Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba
CAPS - Centros de Atenção Psicossocial
CDP - Centros de Desenvolvimento Profissional
CEI - Centros de Educação Infantil Contratado
CMAEE - Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado
CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil
COMSAN - Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
COMSEA/Curitiba - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba
CONCITIBA - Conselho da Cidade de Curitiba
CONSEA - Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
COVID-19 - Coronavirus Disease 2019
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DFBW - Design for a Better World Award
DANT - Doenças e Agravos não Transmissíveis
DHAA - Direito Humano à Alimentação Adequada
DHANA - Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas
DPEI - Departamento de Planejamento, Estrutura e Informações
EAP - Escola de Administração Pública
eMulti - Equipes Multiprofissionais
FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FAS - Fundação de Ação Social
FCC - Fundação Cultural de Curitiba
FEAS - Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba
FGV-EPGE - Fundação Getúlio Vargas – Escola Brasileira de Economia e Finanças
IA - Insegurança Alimentar
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IMAP - Instituto Municipal de Administração Pública
IMC - Índice de Massa Corporal
IMDS - Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPDM - Índice Iparades de Desempenho Municipal
IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba
IVAB - Índice de Vulnerabilidade das Áreas de Abrangência das US
LAPI - Laboratório Pedagógico de Inovação
LCZO - Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade
LGBTI+ - Lésbica, Gay, Bissexual, Travesti, Transexual, Intersexual e outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero
LOAS - Lei Orgânica de Assistência Social
LOSAN - Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional
MDHC - Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
MEC - Ministério da Educação
MS - Ministério da Saúde

NRE - Núcleo Regional da Educação
ONG - Organização Não Governamental
ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OMS - Organização Mundial da Saúde
ONU - Organização das Nações Unidas
PAA - Programa de Aquisição de Alimentos
PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PIB - Produto Interno Bruto
PLANSAN - Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
PLANCLIMA - Plano de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas de Curitiba
PLANSAN - Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
PLC - Programa Linhas do Conhecimento
PMC - Prefeitura Municipal de Curitiba
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAN - Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNSAN - Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
PPA - Plano Plurianual
PRODAM - Programa de Desenvolvimento Agroalimentar da Região Metropolitana
REDE PENSSAN - Rede de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
RMC - Região Metropolitana de Curitiba
RME - Rede Municipal de Ensino de Curitiba
SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica
SAN - Segurança Alimentar e Nutricional
SA - Segurança Alimentar
SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SGM - Secretaria do Governo Municipal
SISAN - Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SISVAN Escolar - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Escolar
SMAB - Secretaria Municipal do Abastecimento
SMDT - Secretaria Municipal da Defesa Social e Trânsito
SME - Secretaria Municipal da Educação
SMELJ - Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude
SMMA - Secretaria Municipal do Meio Ambiente
SMS - Secretaria Municipal da Saúde
SMSAN - Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
SOFI - O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo
SUS - Sistema Único de Saúde
TEA - Transtorno do Espectro Autista
ULP - Universidade Livre do Professor
UPA - Unidades de Pronto Atendimento
US - Unidade de Saúde
VAN - Vigilância Alimentar e Nutricional
VIGISAN - Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil
VIGITEL - Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico

SUMÁRIO

Apresentação	14
1 A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Contexto Brasileiro	18
2 A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Contexto Curitibano	23
2.1 Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN)	28
2.2 Secretaria de Governo Municipal (SGM)	34
2.3 Secretaria Municipal da Saúde (SMS)	35
2.3.1 Vigilância Alimentar e Nutricional	35
2.3.2 Assistência à Saúde	40
2.3.3 Vigilância Sanitária e em Saúde Ambiental	41
2.4 Secretaria Municipal da Educação (SME)	42
2.5 Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA)	45
2.6 Fundação de Ação Social (FAS)	46
2.7 Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)	47
2.8 Secretaria Municipal da Comunicação Social (SMCS)	49
2.9 Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP)	49
2.10 Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ)	50
2.11 Fundação Cultural de Curitiba (FCC)	51
3 PERCURSO METODOLÓGICO	52
3.1 Constituição da proposta de trabalho	52
3.2 Elementos-chave	53
3.3 Estruturação técnica	55
3.4 Publicação	55
4 Sobre a Execução do III PLAMSAN	56
5 Monitoramento e Avaliação	102
6 Considerações Finais	103
Referências	104

APRESENTAÇÃO

No ano de 2023, novos desafios permearam a construção do III Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (III PLAMSAN) da cidade de Curitiba.

Ao mesmo tempo em que foi preciso exercer a ousadia ao traçar inovações para atingir um novo patamar das ações, foi necessário unir esforços para mais uma vez avançar no trabalho de políticas públicas de combate a um problema já bem conhecido: a urgência em enfrentar a realidade da fome em nosso país, em nossa cidade.

Em um cenário pós-pandemia dentro de um país que voltou a figurar o mapa da fome, cabe destacar que, desde o lançamento do I PLAMSAN em 2016, Curitiba progrediu no desenvolvimento e no fortalecimento de ações e estratégias na área de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) por meio da ampliação dos programas, sobretudo durante a vigência do II PLAMSAN (2020–2023), período crítico de agravamento da fome, das mudanças climáticas, da crise sanitária, humanitária e econômica.

Diante dessa realidade, a cidade vem reforçando a sua resiliência por meio de um trabalho integrado junto à sociedade: administração pública, iniciativa privada, instituições sem fins lucrativos e comunidade, que, em consonância com uma agenda alimentar urbana ativa, formam o Ecossistema Alimentar de Curitiba — cenário diferencial no enfrentamento das mazelas que assolaram o país nos últimos anos. Esse sistema, representado por uma ampla pauta de políticas públicas diversificadas, efetivas e duradouras, atua de forma integrada em todas as etapas do ciclo do alimento, o que tem levado Curitiba a ser reconhecida em âmbito nacional e internacional como modelo em SAN, propiciando à capital paranaense ser sede da Oficina da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades, promovida pela Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) do governo federal. O Programa Municipal de SAN foi premiado com o 1º lugar no Fab City Awards 2023, uma iniciativa global que reconhece práticas sustentáveis para futuros regenerativos.

Além desta, a política de SAN vem se destacando nas mais diversas premiações, como: recebimento da Medalha de Adaptação do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, em cerimônia durante o 2º Encontro Nacional do ICLEI Brasil, realizado em Palmas no Tocantins, em 2023; menção especial para a prática Fazenda Urbana na categoria “Produção de Alimentos” no 8º Fórum Global do Pacto de Políticas Alimentares Urbanas de Milão, no Rio de Janeiro, em 2022; Curitiba classificada como finalista da categoria “Sustentabilidade” do Prêmio Cidade, com a prática “Segurança Alimentar e Nutricional – Agricultura Urbana e Desenvolvimento Social” no evento World Smart City Awards 2022, em Barcelona, ficando entre as 6 cidades mais inteligentes do mundo; Prêmio Gestor Público Paraná, com certificado de reconhecimento do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná

(Sindafep), pela execução do Projeto Mesa Solidária, em 2022; Prêmio Latam Smart City Awards para o Programa de Agricultura Urbana em 2022; Curitiba selecionada como cidade modelo do Generation Restoration Project, projeto implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – UNEP e apoiado pelo ICLEI e pela ONU, em 2022; prêmio Topview Gastronomia para o Mercado Municipal de Curitiba na categoria Melhor Estabelecimento Para Fazer Compras Gourmet, em 2022; Prêmio Design for a Better World Award 2021 para a Fazenda Urbana do Cajuru; Programa Horta como 6º classificado no World Smart City Awards 2018; Selo Sesi ODS 2018 pelo reconhecimento das práticas Armazém da Família e Agricultura Urbana em 2018; 2º lugar no Prêmio ODS Brasil 2018 para o Programa Agricultura Urbana; entre outros reconhecimentos.

Nesse sentido, ao se tratar da política de SAN, a administração pública, via Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba (CAISAN/Curitiba), apresenta um papel fundamental sendo uma instância de articulação e coordenação das políticas públicas relacionadas à SAN na cidade. Atualmente, 11 setores da administração pública afetos à área da SAN fazem parte da sua composição, conforme o Decreto Municipal nº 917 de 2022.

Dentre as competências da CAISAN/Curitiba, cabem a elaboração e a coordenação da execução do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN, bem como suas revisões, indicando metas, objetivos, indicadores, formas de monitoramento e avaliação de sua execução, considerando as diretrizes e as deliberações emanadas do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba (COMSEA/Curitiba) e da Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba (COMSAN/Curitiba), ou seja, a CAISAN/Curitiba é responsável pela articulação constante para a manutenção do trabalho integrado junto à sociedade.

Em vista disso, a construção do III PLAMSAN de Curitiba, ao envolver o engajamento de 11 pastas da administração pública: Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN); Secretaria de Governo Municipal (SGM); Secretaria Municipal da Saúde (SMS); Secretaria Municipal da Educação (SME); Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA); Fundação de Ação Social (FAS); Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC); Secretaria Municipal de Comunicação Social (SMCS); Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP); Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ); Fundação Cultural de Curitiba (FCC); permitiu a articulação com diferentes atores envolvidos com a SAN.

Tal panorama possibilitou o estudo aprofundado das deliberações da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba (IV COMSAN/Curitiba), das demandas legítimas coletadas durante a realização de três encontros regionais descentralizados que contemplaram a população nas dez administrações regionais da cidade e das demandas eleitas por meio da ferramenta de consulta pública Fala Curitiba.

Foi por meio de uma metodologia participativa e de um trabalho articulado e coletivo que se fez possível mapear as necessidades e demandas legítimas da população para compor o III PLAMSAN de Curitiba, de forma respeitosa, contemplando a natureza de uma política intersetorial. O III PLAMSAN envolve ativamente o protagonismo compartilhado entre as secretarias e órgãos do Município de Curitiba e a sociedade civil, representada principalmente pelo COMSEA/Curitiba. Tal articulação é o processo e também o resultado de uma caminhada contínua e essencial para a devida execução de ações de referência na área da SAN, pelos próximos quatro anos, no município com excelência.

Este documento traz dentro de si a voz e a pluralidade de representantes de segmentos da sociedade civil como: crianças, jovens, gestantes, idosos(as), mulheres, homens, LGBTQI+, agricultores(as) familiares, indígenas, população negra, pessoas com deficiência, portadores(as) de necessidades alimentares especiais, povos e comunidades tradicionais, refugiados(as) e migrantes, agricultores(as) urbanos(as), estudantes, professores(as), técnicos(as), população em situação de rua, casas de apoio, associação de moradores, centro cultural, conselhos, igrejas, entre outras Organizações da Sociedade Civil (OSC) e gestores(as) do poder público.

Destes e destas representantes, 269 participaram da IV COMSAN/Curitiba e contribuíram para a formação de propostas que estão aqui contempladas, 328 apontaram suas demandas legítimas nos três encontros regionais realizados e, ainda, um total de 22.725 participações registradas em 2023 por meio do Fala Curitiba se somam às contribuições que consolidam as ações pactuadas para os próximos quatro anos.

Expressamos, por fim, nossa gratidão eterna a todos e a todas que participaram por suas valiosas contribuições e pelo compromisso em busca da excelência. Mais uma vez, ressaltamos que é esse engajamento que faz de Curitiba referência e a coloca em cenário de evidência nacional e internacional sobre a temática da SAN.

Luiz Dâmaso Gusi
Presidente da CAISAN/Curitiba
Secretário Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

1. A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN) NO CONTEXTO BRASILEIRO

A urgência da efetivação de políticas públicas para combater a fome e promover uma alimentação saudável é evidente, abrangendo tanto medidas emergenciais quanto, principalmente, iniciativas estruturais. A realidade enfrentada pela maioria da população brasileira nos últimos anos é alarmante, caracterizando uma situação grave de violação do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) (REDE PENSSAN, 2023).

No final de 2022, mais de 120 milhões de brasileiros se encontravam em situação de insegurança alimentar, sendo que, destes, cerca de 33 milhões apresentavam insegurança alimentar grave. A insegurança alimentar indica a negação dos demais direitos essenciais de um indivíduo, não se limitando somente à questão da falta de qualidade ou quantidade de alimentos, de forma que existem também aspectos psicológicos consideráveis, como a preocupação e a incerteza sobre as condições em assegurar a alimentação da família a curto, médio e longo prazo (REDE PENSSAN, 2022; CORRÊA, 2007).

A insegurança alimentar pode ser percebida em vários níveis: há a preocupação de que o alimento acabe antes que haja dinheiro para adquirir mais, há a insegurança relativa ao comprometimento da qualidade da dieta sem restrição quantitativa; e o ponto mais grave, que é a insegurança quantitativa, situação em que a família passa por períodos concretos de restrição alimentar para seus membros, inclusive para as crianças, podendo chegar à sua expressão mais extrema: a fome. No país, com base no II VIGISAN Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (REDE PENSSAN) (Tabela 1), cabe destacar que aproximadamente 33 milhões de brasileiros experienciaram a fome no período (REDE PENSSAN, 2022).

Os dados da REDE PENSSAN de 2022 também ressaltam a necessidade premente de abordagens abrangentes e políticas públicas eficazes para enfrentar essa crise alimentar, destacando a complexidade das dinâmicas socioeconômicas subjacentes à insegurança alimentar. A solução requer não apenas medidas emergenciais, mas também intervenções de longo prazo que abordem as raízes sistêmicas do problema, exigindo o engajamento de diversos setores da sociedade para construir um futuro mais equitativo e resiliente.

Tal cenário tem gerado significativo sofrimento e impacto negativo na saúde e no bem-estar dos cidadãos. Contudo, experiências anteriores demonstram que a reconstituição das políticas públicas de SAN, aliada a outras políticas de caráter estruturante, pode, em um curto período, modificar esse quadro que compromete a dignidade humana. Diante desse contexto, a implementação de políticas emergenciais visa atender às necessidades imediatas da população em situação de vulnerabilidade alimentar.

Simultaneamente, ações estruturais são cruciais para abordar as raízes profundas da insegurança alimentar, proporcionando soluções sustentáveis a longo prazo (REDE PENSSAN, 2023).

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS POR CONDIÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E DOS NÍVEIS DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NÚMERO DOS MORADORES POR ESSAS CONDIÇÕES. BRASIL E LOCALIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS (URBANA E RURAL). II VIGISAN – SA/IA E COVID-19, BRASIL, 2021/2022.

Brasil e localização dos domicílios	Segurança Alimentar (SA) e níveis de Insegurança Alimentar (IA)							
	Domicílios (%)				Moradores (por mil habitantes)			
	SA	IA Leve	IA Moderada	IA Grave	SA	IA Leve	IA Moderada	IA Grave
	2021/2022				2021/2022			
Brasil	41,3	28,0	15,2	15,5	88.160	59.667	32.387	33.103
Urbano	42,2	27,9	14,9	15,0	77.158	51.031	27.212	27.405
Rural	36,2	28,3	16,9	18,6	11.032	8.635	5.165	5.681

FONTE: REDE PENSSAN, 2022.

De fato, reconhecer a importância da promoção da alimentação saudável e o combate efetivo à fome não apenas como medidas pontuais, mas como parte integrante de políticas públicas bem fundamentadas, é essencial para restaurar a dignidade e a qualidade de vida dos brasileiros. A convergência de esforços, baseada em evidências e experiências bem-sucedidas, é fundamental para construir um futuro mais justo e equitativo no que diz respeito ao acesso a alimentos adequados e saudáveis para toda a população (REDE PENSSAN, 2023).

No ano de 2003, por exemplo, pesquisas apontavam que aproximadamente 50 milhões de brasileiros passavam fome. Na época, em uma das cidades mais pobres do Brasil, uma iniciativa abrangente foi implementada, introduzindo projetos de infraestrutura e iniciativas voltadas para a inclusão social, acesso à água, saneamento básico, pavimentação, e uma série de outras melhorias. Essas ações integradas visaram não apenas atender às necessidades imediatas da população, mas também criar uma base sólida para o desenvolvimento sustentável e a melhoria significativa da qualidade de vida na região (BRASIL, 2023a).

No mesmo ano, a implementação do programa Fome Zero foi acompanhada pela criação de medidas-chave, como o Programa Cartão Alimentação e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), sendo parte das iniciativas para promover a SAN. O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) foi recriado como órgão de assessoramento direto à Presidência da República, e um amplo processo de mobilização popular em torno do tema foi iniciado. O Programa Bolsa Família foi estabelecido por meio da Medida Provisória nº 132 de 2003, posteriormente convertida em Lei no ano de 2004 (Lei nº 10.836/2004). Consolidando diversas

iniciativas existentes, como o Cadastro Único, o Auxílio Gás e o próprio Fome Zero, o Bolsa Família foi instituído para combater a pobreza e a fome. Tornando-se um dos maiores e mais respeitados programas no mundo, o Bolsa Família desempenhou um papel crucial na retirada do Brasil do mapa da fome, marcando uma significativa transformação na abordagem governamental para enfrentar questões alimentares e sociais (BRASIL, 2023a; BRASIL, 2004; BRASIL, 2003).

Ao longo do tempo, o Programa Bolsa Família experimentou um notável crescimento. No início de 2014, mais de 14 milhões de famílias brasileiras eram beneficiadas, representando um investimento que ultrapassava a marca de R\$ 2 bilhões. No mesmo período, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) anunciou a retirada do Brasil do Mapa da Fome. O período de 2002 a 2013 testemunhou uma queda significativa, com uma redução de 82% na população brasileira considerada em situação de subalimentação. O relatório revelou ainda que o Indicador de Prevalência de Subalimentação atingiu no Brasil um nível inferior a 5%, indicando que o país superou efetivamente o problema da fome, conforme os parâmetros estabelecidos pela organização internacional. Esse progresso evidencia a eficácia do programa no combate à insegurança alimentar e reforça a importância de abordagens governamentais estratégicas na promoção da SAN (BRASIL, 2023a).

Conforme revelado pela pesquisa “Mobilidade Social no Brasil: uma análise da primeira geração de beneficiários do Programa Bolsa Família”, mais de 64% das crianças e adolescentes que foram beneficiados pelo Bolsa Família em 2005 saíram do Cadastro Único até 2019. O estudo, conduzido por pesquisadores do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), Oppen Social, Fundação Getúlio Vargas – Escola Brasileira de Economia e Finanças (FGV-EPGE) e Università Bocconi, destaca mudanças significativas na mobilidade social dessa primeira geração de beneficiários, sugerindo impactos positivos e transformadores do programa ao longo do tempo. Essa análise reforça a importância de avaliações longitudinais para compreender o alcance e os efeitos de iniciativas sociais como o Bolsa Família no contexto brasileiro (IMDS, 2023).

Em 2022, apesar da existência do programa de transferência de renda em vigor, o Brasil lamentavelmente retornou ao Mapa da Fome. Conforme relatado pela FAO, 70,3 milhões de pessoas experimentaram insegurança alimentar moderada no ano passado, enquanto 21,1 milhões enfrentaram um cenário de insegurança alimentar grave. Esse dado destaca a persistência de desafios significativos no combate à fome, apesar dos esforços e repasses financeiros do programa. A situação evidencia a necessidade de uma análise abrangente das políticas públicas e de ações emergenciais para enfrentar efetivamente as causas subjacentes à insegurança alimentar no país (FAO, 2023).

Os resultados da FAO, por meio do relatório “O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo (SOFI)”, somados aos dados do II VIGISAN realizado pela Rede PENSSAN em 2021–2022, revela uma similaridade na prevalência da insegurança alimentar moderada e grave. Situação que confirma sobre a discrepância nas prevalências estar principalmente relacionada aos diferentes pontos de corte para

a categoria mais grave de insegurança alimentar. As tendências das estimativas da insegurança alimentar indicam uma direção comum: um aumento acentuado desse problema no Brasil ao longo dos últimos anos. Essa convergência de dados mais uma vez sublinha a urgência de abordagens integradas e políticas públicas eficazes para lidar com os desafios crescentes relacionados à segurança alimentar no país. No Quadro 1, disponível abaixo e realizado pela REDE PENSSAN, é possível visualizar a comparação dos resultados do II VIGISAN/PENSSAN e do SOFI/FAO 2023 para o Brasil (REDE PENSSAN, 2023).

QUADRO 1. COMPARAÇÃO DE RESULTADOS: II VIGISAN/PENSSAN E SOFI/FAO 2023 PARA O BRASIL

II VIGISAN/PENSSAN 2021/22	SOFI/FAO 2023 Média trienal - 2020-2022
33,1 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar grave no Brasil	21,1 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar grave no Brasil
32,4 milhões em situação de insegurança alimentar moderada 65,5 milhões - número total de pessoas com insegurança alimentar moderada ou grave	70,3 milhões em situação de insegurança alimentar moderada ou grave
152,2 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar leve, moderada e grave combinadas. Este é o total de insegurança alimentar leve, moderada e grave somadas.	A FAO não divulga número equivalente porque não tem uma categoria de insegurança alimentar leve.

FONTE: REDE PENSSAN, 2023.

Tendo em vista o atual cenário apresentado, em agosto de 2023, por meio do Decreto nº 11.679, foi instituído o Plano Brasil Sem Fome, o qual tem como objetivos: reduzir o contingente de pessoas impactadas pela insegurança alimentar e nutricional; combater a pobreza; implementar estratégias intersetoriais, promotoras de articulação, integração e monitoramento das políticas, programas e ações, com vistas a ampliar a produção e o acesso da população à alimentação adequada e saudável de maneira sustentável; ampliar a participação social, fortalecendo a organização e iniciativas da sociedade civil para erradicar a fome e promover a SAN; e direcionar esforços para fortalecer o SISA. O Plano tem como perspectiva durar até que o país deixe o Mapa da Fome. Com suas ações identificadas no Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – PLANASAN, sua estruturação se desdobra em três eixos de atuação: acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania; SAN, abrangendo a alimentação adequada desde a produção até o consumo; e mobilização para o combate à fome. Essa abordagem abrangente reflete o compromisso com uma transformação significativa do respectivo cenário alimentar apresentado no país (BRASIL, 2023b).

Tal esforço em proporcionar soluções sustentáveis a longo prazo sobre a temática no Brasil é realizado há décadas. Expressa na Lei nº 8080 de 1990, a alimentação

é reconhecida como um dos fatores cruciais para a saúde, sendo papel do Estado formular, avaliar e apoiar políticas e programas de alimentação e nutrição. Em concordância, sendo a SAN considerada um objetivo público, estratégico e contínuo, e como uma prioridade no contexto da Lei nº 11.346 de 2006 – Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), a partir do Decreto nº 7.272 de 2010, foi regulamentada a Lei nº 11.346 de 2006, criado o SISAN, instituída a PNSAN e estabelecida a base para a elaboração do PLANASAN. Ambas as legislações buscam fortalecer ações intersetoriais para promover uma alimentação adequada e saudável, bem como garantir a SAN (BRASIL, 2010; BRASIL, 2006; BRASIL, 1990). A Emenda Constitucional nº 64, aprovada em 2010, também reforçou o papel do Estado ao estabelecer a alimentação como um direito na Constituição Federal.

Reconhecendo a grande importância da alimentação e da nutrição para a promoção e proteção da saúde, destaca-se o Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas (DHANA), primordial para a realização de outros direitos humanos e essencial para garantir que todas as pessoas estejam livres da fome (BRASIL, 2019; BRASIL, 2013; BRASIL, 2010).

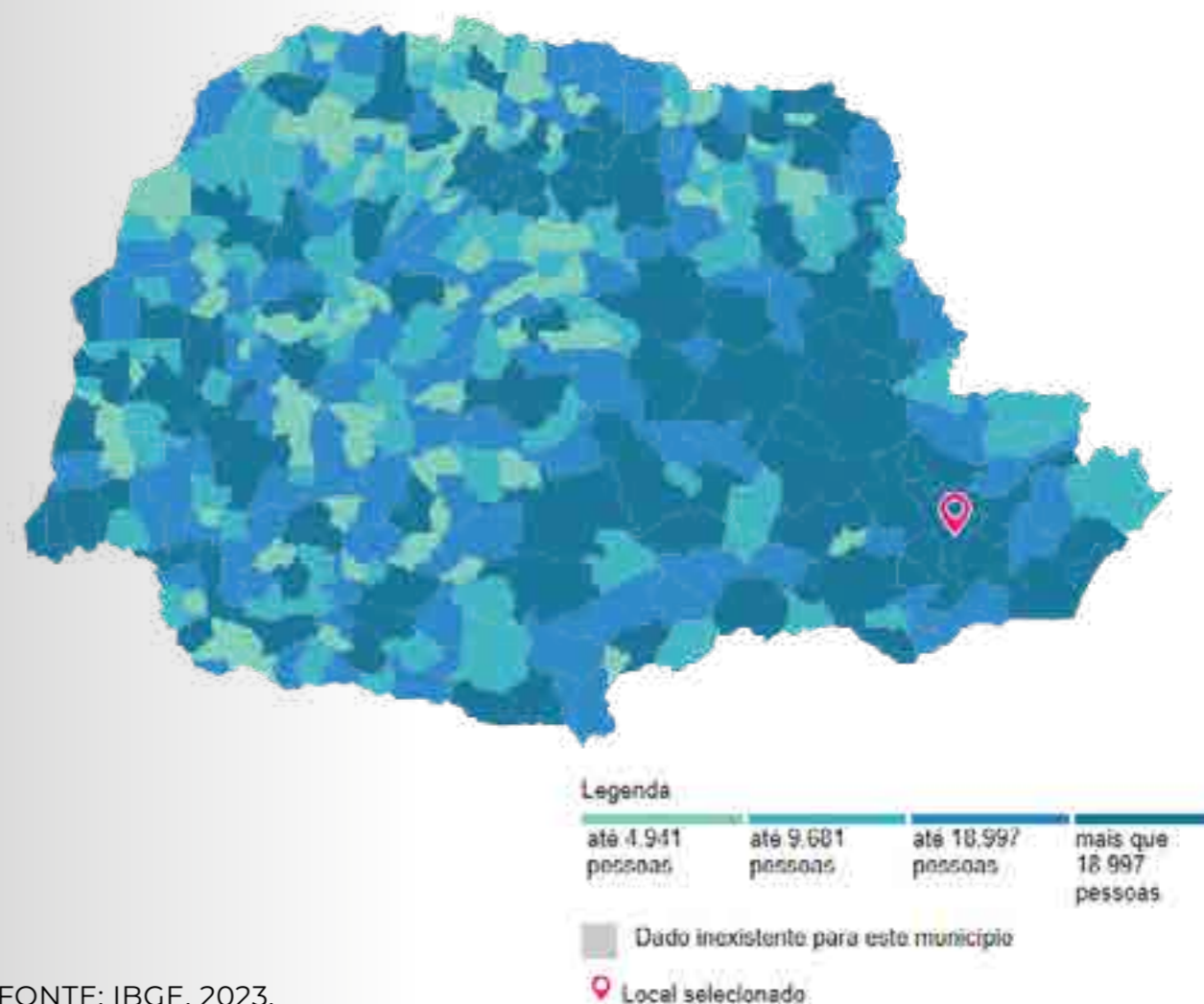
No mesmo contexto, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) aborda a questão intersetorial da saúde e da SAN, promovendo uma abordagem holística que considera as necessidades individuais e coletivas dos cidadãos. Essa política enfatiza a integração com diversas áreas, como Meio Ambiente, Educação, Saúde, Trabalho e Emprego, Habitação, Cultura, e demais esferas da sociedade e da administração pública, reforçando a importância da cooperação entre diferentes setores para alcançar os objetivos relacionados a SAN (BRASIL, 2013).

Essa trajetória representa o resultado de um extenso processo de evolução das iniciativas voltadas para a promoção da SAN no Brasil, onde o SISAN e seus componentes desempenham um papel fundamental na construção e consolidação de uma política de SAN com uma abordagem integral que reflete o comprometimento com a promoção do acesso universal a uma alimentação adequada e saudável.

2. A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN) NO CONTEXTO CURITIBANO

De acordo com os dados do Censo Demográfico de 2022, conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a capital paranaense (Figura 3) tem uma população estimada em 1.773.718 habitantes e apresenta uma densidade demográfica de 4.078,53 habitante por quilômetro quadrado. Em relação à economia, tem um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 45.318,46 (2020), uma renda média domiciliar per capita de R\$ 1.536,39 (2010), um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,823 e um índice de Gini da Renda Domiciliar per capita de 0,5652 (2010) (IBGE, 2023; IPARDES, 2023).

FIGURA 1. MAPA DO PARANÁ COM DESTAQUE PARA O MUNICÍPIO DE CURITIBA.



FONTE: IBGE, 2023.

Sobre a perspectiva do trabalho e renda, o salário médio mensal dos trabalhadores formais, tendo como base o ano de referência de 2021, é de 3,7 salários mínimos, sendo que 1.051.678 de pessoas (53,56%) apresenta ocupação. O percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo,

com base na última informação de 2010, é de 26,9% (IBGE, 2023). Em relação ao Cadastro Único, um registro que permite ao governo identificar as famílias de baixa renda no Brasil, sendo que aquelas que vivem com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa podem utilizar o serviço, cabe destacar que, em Curitiba, ao se realizar a análise dos dados no ano de 2023, foi verificado que 57.492 famílias se encontram em situação de extrema pobreza e 20.286 em situação de pobreza. Nas Figuras 2 e 3, é possível visualizar uma distribuição das famílias identificadas em Curitiba por meio de mapas de calor (IBGE, 2023).

Ainda sobre a temática da vulnerabilidade e do risco social, de acordo com o relatório divulgado em 2023 pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), referente à população em situação de rua do país a partir dos dados disponíveis nos cadastros e sistemas nacionais, Curitiba faz parte dos dez municípios com maior número de pessoas nessa situação, com cerca de 3.477 pessoas cadastradas (Tabela 2). O perfil das pessoas em situação de rua cadastradas no país é majoritariamente do sexo masculino (87%), adultas (55% têm entre 30 e 49 anos) e negras (68%, sendo 51% pardas e 17% pretas) (BRASIL, 2023c).

TABELA 2. MUNICÍPIOS IDENTIFICADOS COM MAIOR NÚMERO ABSOLUTO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DE ACORDO COM O RELATÓRIO DIVULGADO EM 2023 PELO MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA (MDHC).

REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TOTAL 2022	PSR NO CADASTRO ÚNICO 2022	% DO TOTAL DE PSR DO PAÍS
Sudeste	SP	São Paulo	11.451.245	53.853	22,8
Sudeste	RJ	Rio de Janeiro	6.211.423	13.566	5,7
Sudeste	MG	Belo Horizonte	2.315.560	11.826	5,0
Centro-Oeste	DF	Brasília	2.817.068	7.924	3,4
Nordeste	BA	Salvador	2.418.005	7.909	3,3
Nordeste	CE	Fortaleza	2.428.678	6.334	2,7
Sul	PR	Curitiba	1.773.733	3.477	1,5
Sul	RS	Porto Alegre	1.332.570	3.189	1,3
Sudeste	SP	Campinas	1.138.309	2.547	1,1
Sul	SC	Florianópolis	537.213	2.020	0,9
Total 10 municípios			32.423.804	112.645	47,7

FONTE: BRASIL, 2023.

No âmbito da saúde, em 2020, registrou-se 7,1 óbitos por mil nascidos vivos como indicador de mortalidade infantil e 0,2 internações por mil habitantes relacionadas à diarreia (dados de 2016), com um total de 253 estabelecimentos de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo dados de 2009 (IBGE, 2023).

Dados sobre o meio ambiente identificaram 336,51 km de área urbanizada (2019), esgotamento sanitário adequado em 96,3% da cidade (2010), 76,1% de arborização de vias públicas, 59,1% de urbanização de vias públicas e 1.288 pessoas expostas em área de risco a inundações, enxurradas e deslizamentos (2010).

Em relação à educação, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi elaborado para mensurar a qualidade do aprendizado e definir metas para melhoria do ensino, e criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), o qual possibilita o monitoramento da qualidade da Educação Básica por meio de dados sobre aprovação escolar e das médias de desempenho obtidas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), realizado a cada dois anos e que utiliza como referência sete dimensões de qualidade: 1) Atendimento escolar; 2) Ensino e aprendizagem; 3) Investimento; 4) Profissionais da educação; 5) Gestão; 6) Equidade; e 7) Cidadania, direitos humanos e valores.

No município, no ano de 2021, foi registrado IDEB de 6,0 nos anos iniciais (Tabela 3), subindo da quarta para a terceira colocação entre as capitais brasileiras. Curitiba é a capital brasileira que apresentou a menor taxa de distorção idade-série entre os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, caindo de 3,1% em 2016 para 2% em 2021. Essa taxa permite acompanhar o percentual de estudantes com idade acima da esperada para o ano no qual estão matriculados (dois anos de atraso ou mais). O Município de Curitiba também registrou evasão escolar zero em 2021, conforme dados do INEP (IBGE, 2023).

TABELA 3. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB).

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) (1) - 2021				
TIPO DE ENSINO	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PÚBLICA
Fundamental				
Anos iniciais (4º série e/ou 5º ano)	6,0	-		6,0
Anos finais (8º série e/ou 9º ano)	5,3	5,3	7,5	5,3
Médio		4,9	*	4,9

FONTE: MEC/INEP

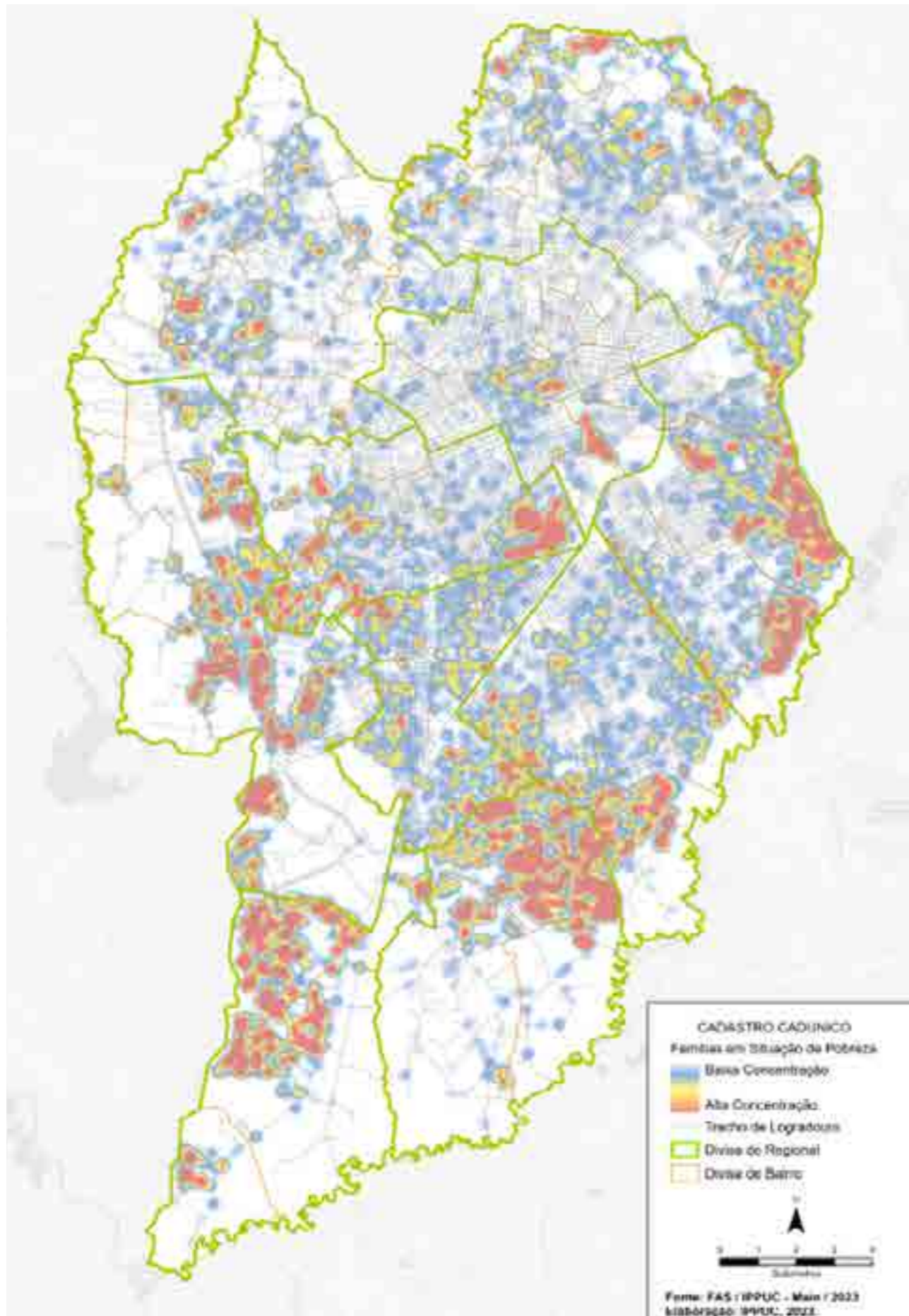
NOTA: O índice foi criado em 2007 e representa a iniciativa de reunir num só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade de ensino: aprovação escolar, obtido no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do INEP, sendo o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) - para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil - para os municípios.

Uma mesma escola ou município pode ter o IDEB referente aos anos iniciais, aos anos finais de ensino fundamental e do ensino médio. Um mesmo município pode ter o IDEB referente às redes federal, estadual e municipal.

(1) (*) - Número de participantes do SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; (**) - Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado; (***) - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.

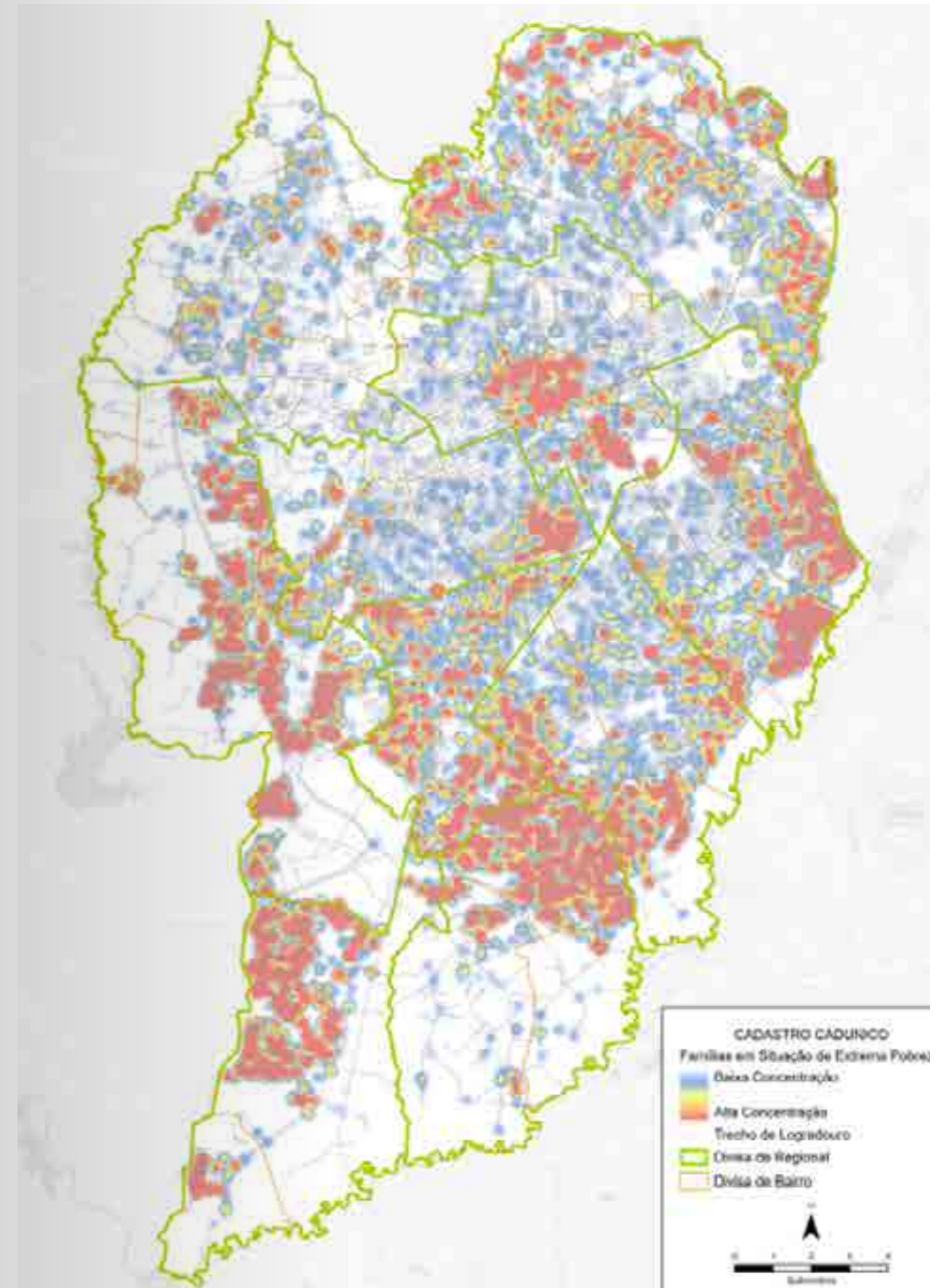
FONTE: IPARDES, 2023.

FIGURA 2. MAPA DE CURITIBA COM A IDENTIFICAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA.



FONTE: IPPUC, 2023.

FIGURA 3. MAPA DE CURITIBA COM A IDENTIFICAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA.



FONTE: IPPUC, 2023.

Os dados de 2021 do índice Iparde de Desempenho Municipal (IPDM) demonstram que Curitiba é um município classificado no grupo de alto desempenho por atingir valores maiores do que 0,800 em sua avaliação (Tabela 4) (IPARDES, 2023).

TABELA 4. DADOS RELACIONADOS AO ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL DE CURITIBA

ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) (1) - 2021	
INFORMAÇÃO	ÍNDICE
IPDM - Renda, emprego e produção agropecuária	0,8332
IPDM - Educação	0,9112
IPDM - Saúde	0,9077
Índice IPARDES de desempenho Municipal (IPDM)	0,8840

FONTE: IPARDES

NOTA: O desempenho municipal é expresso por um índice cujo valor varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desempenho do município com relação ao referido indicador ou o índice final. Com base no valor do índice os municípios foram classificados em quatro grupos: baixo desempenho (0,000 a < 0,400); médio baixo desempenho (0,400 a < 0,600); médio desempenho (0,60 a < 0,800); e, alto desempenho (0,800 a 1,000).
(1) Nova metodologia. Referência 2010.

FONTE: IPARDES, 2023.

Apesar do município apresentar índices de desempenho satisfatórios, cabe ressaltar a necessidade urgente do combate à pobreza, situação que demanda a implementação de políticas inclusivas, abrangentes, integradas, eficazes e contínuas. A construção de uma vida digna é condição indispensável para a SAN e para a efetivação da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), de forma que todas as iniciativas das políticas públicas devem convergir de maneira a complementar e integrar nesse âmbito.

2.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SMSAN)

A SMSAN é responsável por realizar a gestão, a coordenação, o planejamento estratégico e operacional da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional em Curitiba, de forma articulada e intersetorial, por meio de programas, projetos e ações que visem à SAN e à garantia do DHAA da população, sobretudo para aqueles em situação de insegurança alimentar e nutricional, vulnerabilidade e risco social. As iniciativas seguem as diretrizes estabelecidas pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) – Lei nº 11.346 de 2006, tendo em vista a sustentabilidade ambiental e econômica, o desenvolvimento humano e a responsabilidade social (BRASIL, 2006).

A secretaria tem como prioridade a governança participativa com planejamento e execução integrada da Política Municipal de SAN, alinhada aos programas federais, estaduais e municipais. A elaboração do PLAMSAN, realizado a cada quatro anos,

é uma das suas responsabilidades essenciais, sendo que a avaliação constante dos resultados e impactos da política e do PLAMSAN é outra faceta crítica de sua atuação. A atuação da secretaria vai além da garantia da oferta de alimentos, concentrando-se na promoção ativa da SAN, respeitando princípios fundamentais e colaborando com diversos setores da sociedade para alcançar seus objetivos.

Os programas, projetos e ações da SMSAN tem como premissa o fortalecimento dos sistemas alimentares de forma sustentável em todas as suas etapas, desde a produção até o processamento, transporte, distribuição e consumo, considerando os fatores ambientais, culturais, econômicos, regionais e sociais. Ao conduzir as iniciativas, a SMSAN contribui para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU, compromisso assumido pela cidade para adotar um modelo de desenvolvimento sustentável.

Para atingir as metas até 2030, a secretaria concentra esforços, especialmente, na erradicação da fome e da pobreza, na promoção da saúde e do bem-estar, na redução das desigualdades, na construção de cidades sustentáveis, no estímulo ao consumo consciente na preservação e regeneração ambiental.

No ano de 2019, a secretaria passou por um processo de atualização da sua denominação, missão e visão institucional, deixou de ser reconhecida como Secretaria Municipal do Abastecimento (SMAB) e se tornou: SMSAN. Em decorrência, assumiu um novo posicionamento estratégico fundamentado na Missão de promover e implementar políticas e estratégias em SAN de forma transversal e compartilhada, com equidade e corresponsabilidade; na Visão de ser referência nacional e internacional no desenvolvimento sustentável de políticas e estratégias que promovam a SAN em Curitiba, integradas à Região Metropolitana; e nos Valores como a Ética, Empatia, Sinergia, Resiliência, Respeito e Dignidade.

No mesmo momento, foram identificados e elencados os principais desafios locais em SAN que deveriam ser trabalhados nas ações desenvolvidas pela secretaria. O resultado foi o levantamento de 7 situações problema que demandavam atenção prioritária nas políticas públicas, sendo estas: o alto índice de desperdício de alimentos, aumento do índice de sobrepeso da população, elevado consumo de alimentos ultraprocessados, população em extrema vulnerabilidade social com irregularidade de acesso à alimentação adequada e modelo agroalimentar dominante não sustentável.

Com base nesse diagnóstico situacional, a estruturação dos programas e projetos passaram a ser norteados por três linhas de ação estratégicas, representadas por:

1. Acesso Alimentar: conjunto de políticas de promoção ao acesso alimentar;
2. Mercado Comum Metropolitano: Desenvolvimento Agroalimentar da Região Metropolitana de Curitiba (RMC);
3. Agricultura Urbana: Ferramenta estratégica de Segurança Alimentar de ação transversal e multidisciplinar.

Atualmente, a secretaria dispõe de 35 unidades do Programa Armazém da Família; 11 unidades do Sacolão da Família; sete unidades do Programa Mesa Solidária; cinco

unidades do Programa Restaurante Popular; um Mercado Municipal de Curitiba; um Mercado Regional do Cajuru; 85 feiras livres; um Banco de Alimentos; uma Fazenda Urbana do Cajuru; 60 caixas de abelhas no âmbito do Projeto Jardins de Mel; 165 hortas urbanas; uma plataforma Clique Economia; o Programa de Desenvolvimento Agroalimentar Metropolitano (ProdAm); e os Projetos de Combate à Perda e ao Desperdício de Alimentos e Gestão de Resíduos e de Gestão da Qualidade, que atuam de forma transversal em todas as iniciativas.

O Programa Armazém da Família é uma iniciativa de destaque no cenário do acesso alimentar no Brasil, oferecendo uma variedade de 350 produtos que geram economia na renda familiar em comparação a outros mercados. Abrangendo alimentos básicos e essenciais, além de produtos de limpeza e higiene pessoal, o programa visa proporcionar uma alternativa economicamente vantajosa.

Atualmente, mais de 360 mil famílias, com renda de até cinco salários mínimos, estão registradas no programa, que beneficia aproximadamente um milhão de residentes em Curitiba. Além disso, 108 instituições socioassistenciais têm a oportunidade de realizar compras nas unidades. O programa também já alcançou parte da população da RMC, onde 14 municípios estabeleceram convênios, contando com mais de 29 mil famílias cadastradas, situação que já oportunizou o acesso a cerca de 100 mil pessoas. Nas 11 unidades do Sacolão da Família, um equipamento aberto a todos os cidadãos, sem a necessidade de cadastro prévio, frutas e verduras são comercializadas a um preço único de R\$ 3,99 por quilo (preço de referência em dezembro de 2023).

Essa iniciativa promove uma economia significativa para as famílias residentes em Curitiba, além disso, a venda por pesagem única favorece que consumidor possa optar por gêneros em quantidades menores, com maior variedade e sem desperdício, já que o preço é o mesmo. As unidades estão estrategicamente localizadas em pontos de fácil acesso, como terminais de ônibus e nas proximidades dos Armazéns da Família e das Ruas da Cidadania, proporcionando maior comodidade aos cidadãos.

O Programa Mesa Solidária consiste em uma rede cuidadosamente organizada pela SMSAN para fornecer refeições dignas de forma gratuita à população em situação de insegurança alimentar e nutricional, vulnerabilidade e risco social em espaços sanitariamente adequados. Dividida em dois eixos principais de trabalho, o primeiro denominado “Preparar e Servir”, é uma ação que envolve diretamente o protagonismo das Organizações da Sociedade Civil (3º setor) por meio do servimento das refeições, como a captação de voluntários para a execução da ação; o Poder Público (1º setor), por possibilitar os espaços apropriados e equipe para organização das ações; e Empresas Privadas (2º setor) como potencializadores em prol da sustentabilidade das ações mediante o apoio na arrecadação de alimentos e outros insumos, materiais, equipamentos necessários para o preparo das refeições. O segundo eixo tem por objetivo a premissa de “Educar para Emancipar”, utilizando as Escolas de Segurança Alimentar e Nutricional como estruturas fundamentais de educação em espaços apropriados para a realização de cursos profissionalizantes e processos formativos na área de alimentação e gastronomia, possibilitando novas

oportunidades de emprego e geração de renda. Esse eixo também envolve o Poder Público (1º setor), Empresas Privadas (2º setor), Organizações da Sociedade Civil (3º setor), bem como a comunidade em sua dinâmica de funcionamento. Em março de 2023, o marco de 1 milhão de refeições gratuitas foi atingido e, no período de um ano de atuação, as Escolas de Segurança Alimentar e Nutricional já formaram e qualificaram mais de 300 alunos para o mercado de trabalho.

Além da SMSAN, diversos órgãos do Município de Curitiba, como a FAS e o Departamento de Políticas Sobre Drogas da Secretaria Municipal da Defesa Social e Trânsito (SMDT), trabalham de forma integrada com a oferta de locais e apoio logístico para o programa. Mais de 50 entidades parceiras, incluindo instituições religiosas, organizações não governamentais (ONGs) e movimentos de apoio às pessoas em situação de rua, diariamente desempenham um papel fundamental ao adquirir, preparar e servir os alimentos, fortalecendo a abordagem colaborativa e solidária do programa.

Considerado um serviço essencial, o Programa Restaurante Popular atende prioritariamente idosos e trabalhadores, proporcionando acesso a refeições balanceadas por um custo acessível de R\$ 3 (valor de referência em dezembro de 2023). As cinco unidades, localizadas na região da Matriz, Sítio Cercado, Pinheirinho, CIC/Fazendinha e Capanema, são administradas pela SMSAN e a operacionalização do serviço terceirizado ocorre via empresa contratada. O cardápio é cuidadosamente elaborado por nutricionistas, garantindo a oferta de refeições nutritivas e equilibradas, compostas por alimentos regionais da agricultura familiar. A previsão da capacidade total de atendimento das cinco unidades é de até 5.100 refeições por dia, proporcionando uma resposta significativa às necessidades alimentares da comunidade.

Para o ano de 2024, está programada a inauguração de um Restaurante Popular Sustentável na Regional Tatuquara. Esse novo estabelecimento será projetado com autossuficiência energética, áreas destinadas ao cultivo de hortaliças e concebido para operar de maneira a minimizar a geração de resíduos, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e inovadoras.

Mesmo passando por mudanças e modernizações ao longo do tempo, o Mercado Municipal continua sendo uma parada obrigatória para turistas que desejam conhecer Curitiba em sua essência, além de ser ponto de encontro de curitibanos que buscam variedade e qualidade de produtos. São 16,8 mil metros quadrados que reúnem 359 unidades comerciais, entre boxes e bancas, comandados por 189 comerciantes, que vendem mais de 72 mil itens entre hortifrúti, roupas, bebidas, artesanatos e presentes.

O Mercado Municipal de Curitiba mantém sua posição como uma referência para os turistas que buscam vivenciar a essência da cidade. O local foi o primeiro Mercado Municipal do Brasil a disponibilizar um espaço exclusivo para produtos orgânicos, impulsionando uma nova tendência na alimentação. Atualmente, o Setor de Orgânicos abriga 13 estabelecimentos, que vão desde restaurantes, hortifrúti e mercearias até lojas de cosméticos e roupas. Além disso, continua sendo um ponto

de encontro para os curitibanos em busca de variedade e qualidade em produtos. O Mercado Regional do Cajuru, com seus 38 pontos comerciais, oferece uma diversidade de marcas e produtos que abrangem frutas, verduras, cereais, peixes, carnes, frios, ovos, conservas, queijos, massas, bolachas e bebidas. Além disso, o local dispõe de uma praça de alimentação que abriga restaurantes, lanchonetes, delicatessens e cafés, proporcionando uma experiência gastronômica variada aos visitantes. Aos finais de semana, o espaço ganha vida com a presença de agricultores da RMC que vêm para vender seus produtos, contribuindo para uma atmosfera dinâmica e diversificada. Essa combinação de comércio local, opções de alimentação e a presença dos agricultores regionais faz do local um ponto atrativo para a comunidade local e para visitantes interessados em uma experiência de compra única e regional.

Em relação às feiras livres, em Curitiba, há 85 pontos, abrangendo diversos tipos como feiras diurnas, noturnas, de orgânicos, gastronômicas, Direto da Roça e Nossa Feira. Essas feiras congregam aproximadamente 398 feirantes, oferecendo uma ampla variedade de produtos frescos e locais. Particularmente, nos pontos do Nossa Feira, os consumidores têm acesso a frutas e verduras vendidas a um preço máximo de R\$ 3,99 por quilo (dezembro de 2023). Essa iniciativa busca tornar os alimentos mais acessíveis à população, incentivando o consumo de produtos frescos e saudáveis. A presença diversificada de feiras livres em Curitiba destaca-se como uma parte essencial da cultura local, proporcionando não apenas opções de compras, mas também promovendo a interação social e a valorização dos produtores locais.

O Banco de Alimentos de Curitiba, criado em 2019 pela PMC em resposta à pandemia de Covid-19, atingiu em outubro de 2023 o marco de mil toneladas de alimentos arrecadados desde a sua criação, provenientes de doações por meio de eventos na cidade e também de feiras, Sacolões, Mercado Municipal de Curitiba, Mercado Regional do Cajuru, Armazéns da Família e Fazenda Urbana. O resultado da arrecadação é distribuído para entidades assistenciais, associações, institutos e fundações sem fins lucrativos cadastradas que atendam indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, e para o Programa Mesa Solidária.

A Fazenda Urbana do Cajuru, pioneira no Brasil, é um espaço dedicado à educação de práticas agrícolas sustentáveis em ambientes urbanos. Além da produção agrícola, a Fazenda Urbana promove atividades educacionais como cursos, treinamentos, oficinas, visitas guiadas e passeios livres. Em 2021, o projeto foi reconhecido com o Design for a Better World Award (DFBW Award) pelo Centro Brasil Design, uma premiação que destaca iniciativas impactantes que contribuem positivamente para a sociedade em busca de um mundo melhor. No ano de 2022, o equipamento recebeu Menção Honrosa no 8º Fórum Global do Pacto de Milão para Política de Alimentação Urbana. Em breve, a cidade de Curitiba contará com a segunda Fazenda Urbana na região da CIC, fortalecendo ainda mais o compromisso com práticas agrícolas sustentáveis e a promoção da educação ambiental.

O projeto “Jardins de Mel” tem como missão promover a conscientização sobre a importância da criação de abelhas nativas sem ferrão, essenciais para a

biodiversidade e responsáveis pela polinização de aproximadamente 90% das plantas brasileiras. Com mais de 60 caixas instaladas em Curitiba, especialmente em hortas urbanas e escolas da Rede Municipal de Ensino, o projeto oferece um ambiente protegido e propício para as colônias dessas abelhas. As cinco espécies de abelhas utilizadas no projeto são: guaraipo (*Melipona bicolor*), manduri (*Melipona marginata*), mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*), jataí (*Tetragonisca angustula*) e mirim (*Plebeia sp.*). As atividades do projeto visam sensibilizar a comunidade sobre a importância dos serviços ecossistêmicos proporcionados por essas abelhas na regulação e equilíbrio do planeta. Tal projeto contribui não apenas para a conservação das abelhas nativas, mas também para a manutenção de uma tradição cultural valiosa.

Desde 2017, a PMC tem intensificado seu apoio aos produtores de hortas urbanas por meio da Unidade de Agricultura Urbana da SMSAN. A cidade de Curitiba conta atualmente com 165 hortas urbanas (dezembro de 2023), que desempenham um papel fundamental ao proporcionar alimentação saudável e geração de renda, beneficiando aproximadamente 31 mil pessoas, incluindo produtores, familiares e comunidades locais. As hortas urbanas têm como objetivo disseminar conceitos de SAN e de agricultura urbana, ao mesmo tempo em que contribuem para a produção de alimentos saudáveis destinados às famílias e entidades envolvidas no programa. Além disso, as hortas atendem a propósitos educativos, ocupacionais, terapêuticos e sociais, destacando-se como uma iniciativa multifacetada que promove o bem-estar e a integração comunitária.

O Clique Economia é um site para ajudar no planejamento do gasto familiar ou pessoal para a aquisição de alimentos da cesta básica, produtos de primeira necessidade, higiene e limpeza. São em torno de 700 itens diferentes, pesquisados diariamente nos supermercados de médio e grande porte da cidade. O acesso é gratuito e não exige cadastro. A pesquisa é feita pela SMSAN, com as informações coletadas direto nas gôndolas e atualizadas diariamente no site. Outras informações são divulgadas para produtos hortifrúti, durante as safras da época, e também para itens relacionados às festividades de Páscoa e Natal.

O Programa de Desenvolvimento Agroalimentar Metropolitano (Prodam) envolve milhares de agricultores da RMC, juntamente com parcerias de instituições públicas e privadas. Esse programa visa qualificar e profissionalizar os produtores, criando polos de excelência para a produção de alimentos regionais. Por meio do Prodam, busca-se impulsionar o desenvolvimento agrícola, fortalecer a qualidade dos produtos locais e promover a sustentabilidade na produção de alimentos na região metropolitana.

O Projeto de Combate a Perda e ao Desperdício de Alimentos e Gestão de Resíduos tem a finalidade de evitar o desperdício de alimentos sem valor comercial que podem ainda estar aptos para o consumo. Isso ocorre por meio de um trabalho contínuo de sensibilização aos empresários que atuam nos equipamentos comerciais da SMSAN — Feiras, Mercados Municipal e Regional e Sacolões da Família. Nas ações de capacitação, aqueles são orientados tanto sobre os cuidados com a manipulação dos alimentos no transporte e na organização em suas

unidades comerciais como acerca da correta forma de separação e destinação de alimentos às instituições cadastradas no Banco de Alimentos.

Tais iniciativas fazem parte de um trabalho contínuo da SMSAN para o desenvolvimento de uma Curitiba como cidade polo de inovação e catalisadora de políticas intersetoriais, de forma integrada para o alcance de maior resiliência alimentar e mudanças nos padrões de produção e consumo, garantindo o Direito Humano à Alimentação Adequada DHAA e saudável.

2.2 SECRETARIA DE GOVERNO MUNICIPAL (SGM)

A SGM tem como Missão assessorar o Poder Executivo Municipal em sua representação perante as autoridades, a comunidade e outras esferas; promover a articulação integrada, compartilhada e descentralizada das ações governamentais; coordenar as administrações regionais, recebendo e acompanhando as demandas, em conformidade com o Plano Estratégico do Governo.

Em conformidade com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Brasil, como os demais países-membros da Organização das Nações Unidas, ratifica a importância dos Direitos Humanos, tema abordado em tratados internacionais, na Constituição Federal de 1988, bem como em leis e decretos em âmbito regional e municipal, como é o caso de Curitiba.

Nesse contexto, a Assessoria de Direitos Humanos (ADH) foi estabelecida em Curitiba desde 2019, vinculada à SGM por meio do Decreto Municipal nº 1292 de 2019. Pautada na defesa dos direitos humanos e com ações elaboradas a partir de normativas nacionais, internacionais e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da ONU, a ADH é composta por Políticas para Mulheres, Promoção da Igualdade Étnico-Racial e Políticas da Diversidade Sexual (CURITIBA, 2019a).

Tendo em vista que mulheres, grupos étnico-raciais, migrantes e a população lésbica, gay, bissexual, travesti, transexual e intersexual (LGBTI+¹) apresentam altos índices de vulnerabilidade social, tais como: baixa renda, evasão escolar, trabalho precarizado, dificuldade de acesso às políticas públicas, dependência econômica de familiares e prevalência nos registros de violência de racismo, LGBTIfobia e feminicídio, desenvolve suas ações baseada nos seguintes eixos:

Eixo 1 – Enfrentamento às Violências: divulgação de campanhas integradas para enfrentamento das violências em decorrência do machismo, racismo, xenofobia e LGBTIfobia.

Eixo 2 – Defesa de Direitos: promoção do cumprimento das legislações vigentes, assegurando direitos.

Eixo 3 – Fortalecimento do Protagonismo e Autonomia: divulgação de políticas públicas para a sensibilização da sociedade visando ao empoderamento de mulheres, grupos étnico-raciais, migrantes, população LGBTI+ e população

¹ Neste documento, o símbolo + foi acrescentado à sigla LGBTI para abranger outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero.

socialmente excluída ou sob risco de exclusão social, por meio de ações conjuntas com as secretarias/órgãos municipais e organizações da sociedade civil.

Eixo 4 – Sensibilização da sociedade e educação para equidade e justiça social, visibilidade às desigualdades e suas implicações, contribuindo para a conscientização da sociedade.

Essa atuação é pautada por uma abordagem intersetorial e transversal, envolvendo parcerias com diversas entidades, como secretarias, autarquias, fundações municipais, instituições de ensino superior, órgãos de segurança e justiça, além de Organizações da Sociedade Civil e com o poder legislativo. Os esforços legais e políticos visam combater violações aos Direitos Humanos, protegendo indivíduos ou grupos contra ações que atentem contra liberdades fundamentais e a dignidade humana, sendo alinhados a marcos civilizatórios consagrados internacionalmente.

Em resumo, a ADH promove, articula, executa e monitora políticas públicas para a promoção e defesa dos direitos humanos; a Assessoria de Políticas para Mulheres atua intersetorialmente nas áreas da empregabilidade, acesso aos serviços públicos, saúde de qualidade, igualdade de direitos e na prevenção da violência doméstica e familiar; a Assessoria de Políticas da Diversidade Sexual promove, articula, executa e monitora as políticas públicas para promoção e defesa dos direitos à diversidade sexual e combate à LGBTIfobia; Assessoria de Promoção da Igualdade Étnico-racial atua no sentido do fortalecimento das políticas públicas com foco em ações afirmativas para promover a igualdade de oportunidades para os grupos étnicos: Negros (pretos e pardos), Indígenas e Ciganos e o enfrentamento das desigualdades, do racismo e da intolerância religiosa; Departamento dos Direitos da Pessoa com Deficiência promove os direitos da pessoa com deficiência, tendo em vista o seu protagonismo e autodefensoria, por meio de parcerias com os demais órgãos públicos e com a sociedade civil organizada.

Considerando que o DHANA é primordial para a efetivação de outros direitos, a ADH tem atuação efetiva com as populações socialmente vulneráveis, levando em conta as interseccionalidades² e compreendendo a necessidade de políticas públicas articuladas. Dessa maneira, com olhar voltado para as demandas específicas dessas populações, atenta-se aos diversos marcadores sociais, como gênero, cor, etnia, nacionalidade, classe, orientação sexual, crença religiosa, faixa etária, entre outros.

2.3 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE (SMS)

2.3.1 VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A avaliação contínua do perfil alimentar e nutricional da população e seus fatores determinantes compõem a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) do Ministério da Saúde (MS).

² Interseccionalidade é um conceito desenvolvido pela professora norte-americana Kimberlé Crenshaw ao estudar sobre condições sociais de pessoas negras. Ela refere-se à maneira como diversas variáveis, chamadas de marcadores sociais, se interrelacionam. Quanto maior a quantidade de marcadores estiverem presentes em uma mesma situação, maior poderá ser o risco, a vulnerabilidade e a exclusão social.

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) deve subsidiar o planejamento da atenção nutricional e das ações de promoção da saúde e alimentação adequada e saudável, contribuindo para a qualificação do cuidado à população. Deve apoiar os profissionais no diagnóstico local e oportuno dos agravos alimentares e nutricionais que possam identificar fatores de risco ou proteção, possibilitando ações individuais (como acompanhamento clínico adequado) e/ou coletivas (como oficinas culinárias, entre outras).

O SISVAN foi implantado na Atenção Primária à Saúde (APS) de Curitiba em 1991. A partir de 2001, quando o SISVAN-Curitiba passou a analisar todos os dados antropométricos (peso e altura) registrados no prontuário eletrônico (eSAÚDE) das Unidades de Saúde (US), iniciou-se uma nova série histórica sobre o perfil nutricional da população usuária desse serviço. Essa forma de avaliação substituiu o preenchimento manual de planilhas, que era utilizado até 2000, qualificando o processo de tabulação e análise dos dados.

Também existe uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba (SME) e a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba (SMS), que permitiu a implantação do SISVAN-Escolar em 1996, com elaboração de perfis anuais da situação nutricional dos escolares da Rede Municipal de Ensino de Curitiba.

Os gráficos 1 e 2 mostram a série histórica dos dados do SISVAN referente às US. Para a análise dos dados, é considerado o número de atendimentos nas US com registro de peso e altura no eSAÚDE em cada ano, ou seja, um mesmo indivíduo pode estar representado mais de uma vez em cada ano.

Para uma visualização didática, optou-se por apresentar a série histórica de 2001 ao 1º semestre de 2023, mostrando-se os resultados a cada 4 ou 5 anos de intervalo. É interessante a comparação dos resultados de 2019 (ano pré-pandemia de Covid-19) com o 1º semestre de 2023, uma vez que os primeiros anos da pandemia impuseram medidas de contenção, que repercutiram nas análises do SISVAN. Nos anos de 2020, 2021 e início de 2022, a pandemia de Covid-19 provocou alterações na rotina de vida da população, bem como na organização do processo de trabalho das US.

Nesse período, em determinados momentos, só pessoas com quadros agudos com necessidade de atendimento imediato e pessoas com descompensação de condições crônicas, por exemplo, eram orientadas a buscar a Atenção Primária à Saúde (APS), diferentemente dos anos anteriores. Pessoas nessas situações possuem uma maior chance de apresentar desnutrição/magreza e excesso de peso em relação às demais, influenciando os resultados. Diante disso, entende-se que só os resultados de 2023 em diante poderão reproduzir de forma mais fidedigna a tendência do perfil nutricional da população usuária das US a partir de 2019.

O gráfico 1 mostra que, em relação aos indicadores de déficit nutricional, percebeu-se uma tendência de queda dos percentuais, com posterior tendência de aumento no decorrer dos anos para os grupos de crianças menores de 5 anos, crianças de 5 a 9 anos, adolescentes de 10 a 19 anos e idosos com 60 anos ou mais. Já para os adultos de 20 a 59 anos e gestantes, a tendência no decorrer dos anos foi de queda dos percentuais.

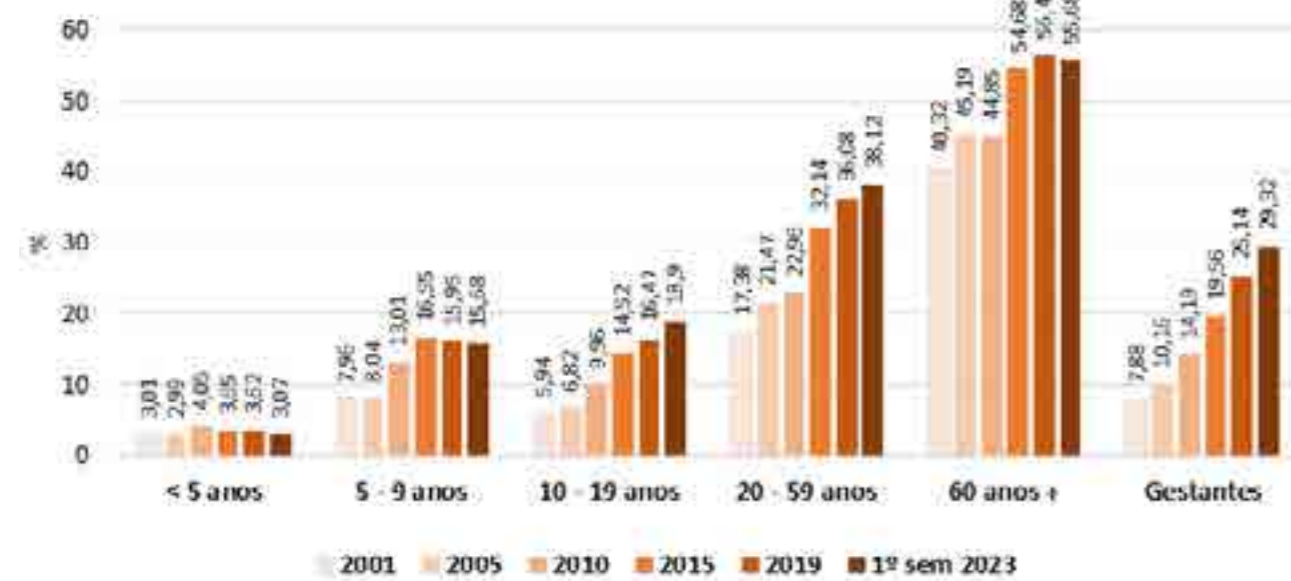
Já para os indicadores de peso elevado/sobrepeso/obesidade (gráfico 2), percebeu-se uma tendência geral de aumento dos percentuais no decorrer dos anos, mas para os grupos de crianças menores de 5 anos, crianças de 5 a 9 anos e idosos com 60 anos ou mais, observou-se uma tendência de estabilização ou até mesmo leve redução dos percentuais, quando se comparou 2019 (ano pré-pandemia) com o 1º semestre de 2023.

GRÁFICO 1 – PERCENTUAL DE DÉFICIT NUTRICIONAL NA POPULAÇÃO USUÁRIA DAS UNIDADES DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE. CURITIBA, 2001 AO 1º SEMESTRE DE 2023.



FONTE: Centro de Epidemiologia/Coordenação de Diagnóstico em Saúde – Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT) / SISVAN. **Indicadores de déficit nutricional: crianças menores de 5 anos:** peso/idade < score-z -2 (baixo peso) (padrão de referência: OMS/2006); **crianças de 5 a 9 anos:** IMC/idade < score-z -2 (magreza) (padrão de referência OMS/2007); **adolescentes de 10 a 19 anos:** IMC/idade < score-z -2 (magreza) (padrão de referência OMS/2007); **adultos de 20 a 59 anos:** IMC < 18,5 kg/m² (baixo peso); **idosos de 60 anos ou mais:** IMC ≤ 22 kg/m² (baixo peso); **gestantes:** baixo peso pela Curva de Atalah.

GRÁFICO 2 – PERCENTUAL DE PESO ELEVADO/SOBREPESO/OBESIDADE NA POPULAÇÃO USUÁRIA DAS UNIDADES DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE. CURITIBA, 2001 AO 1º SEMESTRE DE 2023.

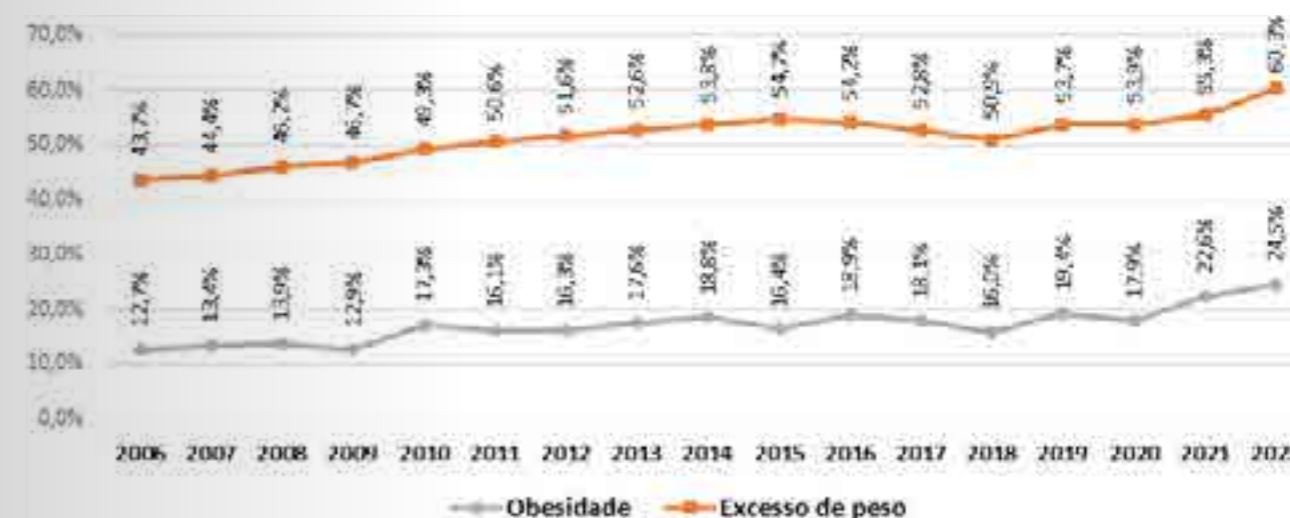


FONTE: Centro de Epidemiologia/Coordenação de Diagnóstico em Saúde – Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT) / SISVAN. **Indicadores de peso elevado/ sobrepeso/obesidade: Crianças menores de 5 anos:** peso/idade > escore-z +2 (peso elevado) (padrão de referência: OMS/2006); **Crianças de 5 a 9 anos:** IMC/idade > escore-z +2 (obesidade) (padrão de referência OMS/2007); **Adolescentes de 10 a 19 anos:** IMC/idade > escore-z +2 (obesidade) (padrão de referência OMS/2007); **Adultos de 20 a 59 anos:** IMC \geq 30 kg/m² (obesidade); **Idosos de 60 anos ou mais:** IMC \geq 27 kg/m² (sobrepeso); **Gestantes:** obesidade pela Curva de Atalah.

O perfil nutricional e de consumo alimentar da população adulta do Município de Curitiba pode ser monitorado pelo sistema Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis), desenvolvido pelo MS, que coleta dados anuais desde 2006, por meio telefônico, entrevistando amostras significativas da população com 18 anos e mais nas capitais de 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

O gráfico 3 mostra uma tendência de aumento do excesso de peso e obesidade na população adulta de Curitiba no decorrer da série histórica iniciada em 2006. O gráfico 4 mostra que, para os alimentos não ou minimamente processados protetores para doenças crônicas, houve um aumento de 7,5% na frequência de consumo, quando comparado o ano de 2019 (início da série histórica) com 2023. Já para os alimentos ultraprocessados, também se observou aumento de consumo nesse período (11,5%), passando de 21,8% em 2019 para 24,3% em 2023. Como esses dois indicadores passaram a ser monitorados mais recentemente pelo Vigitel, é importante aguardar os resultados dos próximos anos para uma análise mais consistente.

GRÁFICO 3 – PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) COM EXCESSO DE PESO (IMC \geq 25 KG/M²) E OBESIDADE (IMC \geq 30 KG/M²). CURITIBA, 2006 A 2023.



FONTE: Ministério da Saúde/Vigitel.
Elaboração: Centro de Epidemiologia/Coordenação de Diagnóstico em Saúde – Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT)/SISVAN.

GRÁFICO 4 – PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) COM CONSUMO DE CINCO OU MAIS GRUPOS DE ALIMENTOS NÃO OU MINIMAMENTE PROCESSADOS PROTETORES PARA DOENÇAS CRÔNICAS E CONSUMO DE CINCO OU MAIS GRUPOS DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS, NO DIA ANTERIOR À ENTREVISTA. CURITIBA, 2019 A 2023.



FONTE: Ministério da Saúde/Vigitel.
Elaboração: Centro de Epidemiologia/Coordenação de Diagnóstico em Saúde – Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT)/SISVAN.

Os gráficos apresentados demonstram que é grande o desafio a ser enfrentado, pois este envolve a dupla carga da má nutrição com a manifestação simultânea de desnutrição/magreza (com tendência de aumento para alguns grupos nos últimos anos) e do excesso de peso. As ações devem fortalecer o trabalho intersectorial, multiprofissional e com participação ativa do controle social, visando a promoção da segurança alimentar e nutricional da população. Nesse sentido, o Município de Curitiba tem intensificado esforços.

2.3.2 ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Para os atendimentos de saúde da população, o município conta atualmente com uma rede de 109 US. As equipes são compostas por médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, dentistas, auxiliares e técnicos de saúde bucal e agentes comunitários de saúde. Existem também as equipes multiprofissionais (eMulti), que apoiam as equipes das US, compostas por nutricionistas, profissionais de educação física, psicólogos, fisioterapeutas, farmacêuticos, fonoaudiólogos, médicos (pediatras, ginecologistas, psiquiatras, clínicos com atenção à infectologia). A rede própria ainda possui 9 Unidades de Pronto Atendimento, 5 Unidades Especializadas, 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 3 Centros de Especialidades Odontológicas, 2 Hospitais Municipais, 15 hospitais da rede complementar, 1 Complexo Regulador, 1 Centro de Controle de Zoonoses, 1 Central de Vacinas, além de 1 Laboratório Municipal de Análises Clínicas e 1 Unidade de Estabilização Psiquiátrica.

Curitiba também conta com 4 equipes de Consultório na Rua (constituídas por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, psicólogo, assistente social, cirurgião-dentista, auxiliar de saúde bucal e terapeuta ocupacional), sob gestão da SMS. Trata-se de uma política pública que procura ampliar o acesso à população em situação de rua e de ofertar de maneira mais oportuna a atenção integral à saúde, por meio das equipes e serviços da atenção básica.

A SMS implantou em 2018 o Índice de Vulnerabilidade das Áreas de Abrangência das US (IVAB) como estratégia para a promoção da equidade no SUS Curitiba, utilizando-o para definir a distribuição dos recursos e nortear as ações de saúde no Município. É importante também destacar o acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família pelas equipes das US.

A SMS desenvolve uma série de ações individuais ou coletivas, voltadas à promoção da alimentação saudável nas US, bem como estímulo à prática de atividade física. Em relação à promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável, destaca-se a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil do MS, em parceria com a SME e a Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN), entre outras.

A partir de agosto de 2022, a SMS passou a disponibilizar orientações e apoio às mães que amamentam por meio da Central Saúde Já. A Central também oferta o primeiro atendimento das usuárias que venham a ter complicações decorrentes da amamentação, com atendimento médico e de enfermagem.

A atenção nutricional no âmbito da APS tem também como principais ações o Programa de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação, destinado a crianças menores de 2 anos com alergia à proteína do leite de vaca ou intolerância à lactose e pessoas com doenças que comprometam o funcionamento normal do trato gastrointestinal e/ou em terapia nutricional enteral via sonda, e a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LCSO), que tem como objetivo ofertar a atenção à população com excesso de peso usuária das US, por meio de pactos assistenciais entre os diversos pontos de atenção da Rede. Reforça o papel da APS como ordenadora e coordenadora do cuidado, com ações de promoção à saúde e autocuidado, além da reorganização do cuidado clínico longitudinal entre diversos níveis de atenção.

Curitiba apresenta um novo perfil que se configura por uma tripla carga de doenças (aumento das condições crônicas, a persistência das condições agudas, e os eventos agudos causados pela violência interpessoal e os acidentes, principalmente de trânsito). Diante dessa nova realidade, diversas ações estão sendo desencadeadas, as quais têm por objetivo a promoção, prevenção, manutenção ou recuperação da saúde.

A construção do modelo de atenção à saúde focado na APS e no enfrentamento às doenças/condições crônicas foi fator determinante para a consolidação de um sistema de saúde robusto, que busca continuamente a implantação de novas metodologias voltadas à melhoria do acesso e da qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Com ações integrais, baseadas em protocolos clínicos e estratificação de risco, desenvolvidas de maneira contextualizada e multiprofissional, busca-se a oferta de serviços de maneira oportuna, dando aos nossos munícipes a possibilidade de uma vida mais saudável, para que possam desempenhar seus papéis na sociedade.

2.3.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA E EM SAÚDE AMBIENTAL

A Vigilância Sanitária de alimentos tem como principal atribuição a fiscalização do cumprimento das normas sanitárias vigentes nos estabelecimentos que produzem, transportam, armazenam e comercializam alimentos, com o objetivo de minimizar os potenciais riscos sanitários, com fins de proteção à saúde da população.

Dentre as principais atividades, podemos destacar: fiscalização de estabelecimentos e produtos; ações programadas, atendimento às denúncias, investigação de surtos alimentares, coleta de alimentos, análise de projetos arquitetônicos e atividades educativas.

A Vigilância em Saúde Ambiental é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, dentre eles, inclui-se a água para consumo humano.

Os procedimentos e as responsabilidades relativos ao controle e à vigilância da

qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade são estabelecidos na Portaria GM/MS N° 888, de 4 de maio de 2021.

A vigilância da qualidade da água para consumo humano consiste no conjunto de ações adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para garantir que a água consumida pela população atenda ao padrão e às normas estabelecidas na legislação vigente, com o propósito de avaliar os riscos que a água consumida representa para a saúde humana.

2.4 SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (SME)

Para a SME, a educação de qualidade possibilita, além de melhores condições de vida às pessoas, a construção de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária, podendo refletir diretamente na situação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) da população.

Em Curitiba, a Rede Municipal de Ensino (RME), conforme informação de outubro de 2023 disponibilizada pela Gerência de Projetos Governamentais do Departamento de Planejamento, Estrutura e Informações (DPEI) da SME, é composta por:

- 10 Núcleos Regionais da Educação (NREs)
- 185 Escolas Municipais, sendo três de Educação Especial
- 233 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs)
- 11 Centros Municipais de Atendimento Educacional Especializado (CMAEEs)
- 147 Centros de Educação Infantil Contratados (CEIs Contratados)
- 01 Universidade Livre do Professor (ULP)
- 05 Centros de Desenvolvimento Profissional (CDPs)
- 01 Biblioteca Municipal
- 02 Bibliotecas Especializadas em Educação
- 02 Bibliotecas Temáticas
- 150 Bibliotecas Escolares
- 42 Faróis do Saber
- 02 Gibitecas
- 01 Laboratório Pedagógico de Inovação (LAPI)

Em 2019, Curitiba oficialmente integrou a Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE), comprometendo-se a desenvolver propostas que se alinhem aos princípios da associação. A SME desempenha um papel crucial nesse contexto, sendo responsável pela integração e participação efetiva do município na AICE, conforme estabelecido pela Lei Municipal nº 15.335 de 2018 (CURITIBA, 2018). O conceito de Cidade Educadora destaca a cidade como um território educativo, onde a educação vai além dos limites escolares, inspirando toda a comunidade a promover respeito à vida e à diversidade, estimulando o pensamento crítico e a participação corresponsável da sociedade.

Segundo o DPEI, em outubro de 2023, aproximadamente 134 mil crianças e estudantes estavam matriculados na RME de Curitiba, sendo que a SME desenvolve diversas ações relacionadas à SAN nos diferentes departamentos para os matriculados, incluindo

a execução da alimentação escolar, programas como Mama Nenê e Linhas do Conhecimento, além do projeto Mãos na Massa.

A Gerência de Alimentação do Departamento de Logística da SME é responsável pela oferta diária de cerca de 290 mil refeições, as quais são preparadas e distribuídas por empresas terceirizadas de alimentação contratadas por meio de processo licitatório, atendendo não apenas à alimentação escolar padrão, mas também a programas específicos para crianças em vulnerabilidade social. Os cardápios da alimentação escolar são elaborados por nutricionistas habilitadas, de acordo com as diretrizes e normativas da legislação vigente do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), tendo como base a utilização de alimentos in natura e minimamente processados, compreendendo o uso de alimentos variados e seguros, respeitando as necessidades nutricionais estabelecidas por faixa etária, os hábitos alimentares e a cultura alimentar da localidade, atendendo às necessidades alimentares especiais e pautando-se na sustentabilidade, sazonalidade, diversificação agrícola da região e na promoção da alimentação adequada e saudável.

No decorrer de 2023, foram elaborados mensalmente em média 1.110 cardápios, dos quais 1.038 eram para atendimento das necessidades alimentares especiais, visto que 1.513 crianças e estudantes estavam cadastrados para recebimento de alimentação especial, apresentando 383 tipos de necessidades alimentares especiais, sendo “sem leite”, “seletividade alimentar em decorrência do Transtorno do Espectro Autista (TEA)”, “diabetes com contagem de carboidratos”, “vegetariana” e “sem glúten” as mais prevalentes.

Destaca-se o compromisso com a sustentabilidade na aquisição de alimentos, sendo que, em 2023, aproximadamente 43,45% (percentual preliminar, visto que a aquisição ainda está em andamento) dos gêneros alimentícios foram provenientes da agricultura familiar. Nos anos anteriores, essa aquisição alcançou os seguintes percentuais: 29,63% em 2019; 15,40% em 2020; 59,41% em 2021; 64,62% em 2022, sendo necessário destacar que em 2020 o percentual de aquisição atingido foi em decorrência da pandemia, seguindo a tendência nacional.

Em 2023, o quadro técnico de nutricionistas foi ampliado, permitindo a continuidade do projeto de regionalização do acompanhamento da alimentação escolar. Os nutricionistas realizam supervisões, reuniões com pais, e promovem ações de Educação Alimentar e Nutricional.

A SME também realiza ações em parceria com outros entes da Administração Pública Municipal, como, por exemplo, com a SMS, a qual viabilizou o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Escolar (SISVAN Escolar), contribuindo para o monitoramento da situação nutricional dos estudantes. Os resultados de 2023 foram positivos, com redução do percentual de magreza (de 2,24% para 1,47%) e de excesso de peso (de 38,12% para 36,34%) em comparação a 2022.

O Programa Mama Nenê, também em parceria com a SMS, incentiva e promove a continuidade do aleitamento materno, priorizando a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar dos bebês dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e Centros

de Educação Infantil Contratados (CEIs Contratados). Já o Programa Linhas do Conhecimento (PLC), também de forma intersetorial, busca parceria com diferentes secretarias e órgãos municipais, com o propósito de contribuir com a formação plural de professores, crianças e estudantes da RME de Curitiba, como, por exemplo, a SMSAN, que recebe as escolas municipais em seus espaços para a realização de aulas de campo sobre a temática do Ciclo do Alimento.

No âmbito da SME as propostas lúdicas e as aulas de campo são ações sistematizadas que possibilitam a expansão do espaço de aprendizagem para além dos muros da unidade educacional, promovendo ampliações sociais, culturais, patrimoniais, ambientais, esportivas e territoriais. As ações contribuem para o aprofundamento dos conhecimentos curriculares, a partir da percepção e utilização dos mais diversos territórios, entre espaços educativos, produtivos e inovadores.

Dentre os diferentes espaços, exemplificam-se: a Escola Municipal de Sustentabilidade, com objetivo de proporcionar atividades lúdicas e imersivas sobre temáticas socioambientais, sendo trabalhadas, por exemplo, questões referentes ao consumo da água e do cuidado com o Planeta; o Mercado Municipal, espaço destinado à venda de produtos alimentícios convencionais e orgânicos, de origem local, nacionais e importados, onde as crianças e estudantes podem conhecer mais sobre alimentos de diferentes partes do mundo e sobre alimentação saudável; e as diversas hortas comunitárias da cidade, nas quais as crianças e estudantes podem conhecer a história da horta visitada, aprender mais sobre as hortaliças cultivadas, a época e as formas de plantio e de colheita.

Das ações do PLC voltadas à sustentabilidade socioambiental, evidenciam-se os projetos de Agricultura Urbana e Hortas Escolares, desenvolvidos em parceria entre SME e a SMSAN. Em relação ao projeto Hortas Escolares, são desenvolvidas ações pedagógicas nas hortas escolares implantadas pela SMSAN conforme protocolo de atendimento, a fim de promover a conscientização de crianças, estudantes e professores para a importância da alimentação saudável e do cultivo de alimentos em hortas.

Destaca-se também o Projeto Mãos na Massa, que busca desenvolver habilidades práticas e conhecimentos associados à cidadania. O projeto é efetivado por meio de ações pedagógicas práticas que são desenvolvidas em ambientes de criação, adaptados e preparados para o trabalho de Práticas de Gastronomia e de Práticas de Artesanato, Costura e Customização, com base nos princípios das metodologias ativas de aprendizagem e da cultura do fazer, sendo planejadas, contextualizadas e articuladas ao currículo da RME de Curitiba.

O espaço destinado às Práticas de Gastronomia foi planejado considerando que o estudo da Gastronomia é toda experiência alimentar acumulada pela humanidade e, quando relacionada às origens, aos saberes familiares ou étnicos podem envolver o indivíduo afetiva e emocionalmente. Os estudantes também são envolvidos no planejamento das propostas, por exemplo, na elaboração de uma receita, participam desde a escolha do cardápio, ingredientes necessários, quantidade, forma de preparo, cuidados de higiene e segurança, entre outros quesitos, sempre de forma prática, como preconiza o Projeto Mãos na Massa.

De forma geral, a SME vai além da oferta de uma educação abrangente, mas também se compromete com a promoção da SAN, alicerçando a cidade como um ambiente educativo e sustentável. Ações integradas, parcerias estratégicas e o compromisso com a qualidade de vida da população evidenciam o papel significativo da secretaria.

2.5 SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE (SMMA)

A SMMA tem como missão fomentar o uso sustentável dos bens e recursos naturais, preservar e zelar pelo meio ambiente da cidade de Curitiba, e tem como compromisso formular, planejar e executar políticas de preservação e conservação ambiental no município, de maneira integrada e compartilhada com a população, com o objetivo de impulsionar a continuidade e aprimoramento da qualidade de vida dos habitantes.

A secretaria busca estimular e fortalecer uma consciência crítica em relação à problemática ambiental, favorecendo o desenvolvimento da cidade por meio de um processo equilibrado e respeitoso com o meio ambiente, com objetivo de alcançar harmonia entre o crescimento urbano e a preservação ambiental, visando a uma cidade mais sustentável.

Nesse sentido, no ano de 2022, Curitiba se destacou como uma das capitais brasileiras com um desempenho exemplar no setor de saneamento, ocupando a segunda posição no 14º Ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil. Esse ranking apresentou critérios como acesso à água, esgoto, tratamento e investimentos no setor. Notavelmente, a cidade ostenta índices relevantes, com 100% de atendimento com água tratada, 99,98% de cobertura na coleta de esgoto, e um elevado índice de tratamento de esgoto, atingindo 95,09%. Esses indicadores refletem o comprometimento de Curitiba em proporcionar condições sanitárias de alta qualidade para seus habitantes.

A cidade ganhou evidência com a publicação do Decreto Municipal nº 1162 de 2022, que estabelece o Comitê Planclima, com a finalidade específica de implementar, monitorar, avaliar, relatar e revisar o Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas de Curitiba. Este apresenta como propósito central o impulsionamento em relação à execução das ações delineadas no plano, e consolida os esforços para fortalecer a resiliência da cidade diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, resultando também na criação do Departamento de Mudanças Climáticas e do Departamento de Eficiência Energética e Geração de Energias Renováveis.

Curitiba alcançou marcos significativos, incluindo: a retomada da campanha “Família Folhas”, que visa fortalecer e ampliar a participação da população na correta separação e destinação do lixo comum, reciclável, compostável, eletrônico e tóxico, consolidando práticas sustentáveis no gerenciamento de resíduos; e a Inauguração da Escola Municipal de Sustentabilidade, localizada no Bosque Zaninelli, no bairro Pilarzinho, com um espaço revitalizado para realizar cursos e capacitações sobre temáticas ambientais. A colaboração entre as secretarias do Meio Ambiente e da Educação integra esforços na educação ambiental, formando multiplicadores, professores, servidores e a comunidade.

O plantio de mudas de árvores em áreas públicas, contribuindo para o Projeto 100 Mil Árvores, que já plantou mais de 400 mil árvores; o Programa Amigo dos Rios, realizando ações como plantio de mudas nativas, sensibilização ambiental, cursos e treinamentos para sensibilizar a população quanto à importância da conservação dos rios de Curitiba, ligações corretas aos sistemas de esgoto; a implantação de doze Ecopontos para descarte misto e recicláveis, pelos quais a cidade recebeu mais de 7.915 toneladas de resíduos; lançamento do Programa COM POS TE Curitiba para incentivar a população a implantar composteiras domésticas, reduzindo a utilização de aterros sanitários e a emissão de gases do efeito estufa, tendo sido realizadas oficinas de capacitação para o envolvimento da população nas práticas sustentáveis.

Além dessas ações, com forte relação junto à SAN, está o Programa Câmbio Verde. Toda população do Município de Curitiba pode participar do programa, levando ao ponto de troca, 4 kg de materiais recicláveis (papel, papelão, vidro, sucata ferrosa e não ferrosa), ou óleo de cozinha usado acondicionado em garrafas PET (4 litros de óleo usado), para realizar a troca por 1 kg de hortifrúteis.

Dentre os objetivos do programa, estão: a promoção do escoamento da safra de produtos hortifrúteis dos pequenos produtores de Curitiba e da Região Metropolitana; a criação, junto à população, do hábito de separar o lixo reciclável; a sensibilização da comunidade para a correta destinação final dos resíduos; e a melhoria da qualidade da alimentação dos beneficiados pelo programa.

A troca é efetuada quinzenalmente em pontos implantados na cidade, com dia e hora marcados, de acordo com calendário anual elaborado pela SMMA. Hoje, são 103 pontos de trocas, espalhados por todas as Regionais de Curitiba.

2.6 FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL (FAS)

A Fundação de Ação Social de Curitiba (FAS), no uso de suas atribuições legais e de acordo com Lei Municipal nº 15.461/2019, é o órgão gestor das políticas públicas de Assistência Social e do Trabalho e Emprego no Município de Curitiba. Atua de forma integrada a órgãos governamentais e organizações da sociedade civil, que compõem a rede socioassistencial do município (CURITIBA, 2019b).

As ações desenvolvidas no âmbito da Política de Assistência Social orientam-se pela Constituição Federal (1988), pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS de 1993 atualizada pela Lei Federal nº 12.435/2011 e demais normativas, para a oferta de proteção social às pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou risco. As ofertas de serviços da Assistência Social no SUAS são organizadas em dois tipos de proteção social: Básica e Especial de Média e de Alta Complexidade (BRASIL, 2011; BRASIL, 1993; BRASIL, 1988).

Como gestora da Política do Trabalho e Emprego no Município de Curitiba, a FAS oferta diversos serviços e programas, de acordo com diretrizes dessa política pública que, no Brasil, se desenvolveu a partir da criação do Ministério do Trabalho e do Sistema Nacional do Emprego – SINE, atendendo à determinação da Convenção nº 88 da Organização Internacional do Trabalho. Ainda, na perspectiva de que situações

de vulnerabilidade e exclusão social podem limitar ou impedir o acesso ao mundo trabalho, a Lei Orgânica de Assistência Social (Lei nº 8.742/93) preconiza como um de seus objetivos “a promoção da integração ao mercado de trabalho”. Dessa forma, a FAS atua também com ações do ACESSUAS Trabalho.

Em relação às ações intersetoriais realizadas com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional, foram disponibilizados 23.640 subsídios alimentares de janeiro a outubro de 2023 mediante atendimentos sociais realizados especialmente nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS. No mesmo período de referência, foram efetuadas a entrega de 971 cestas básicas.

É importante destacar ainda que, em suas Casas de Passagens e Hotéis Sociais, a Fundação de Ação Social disponibiliza refeições prontas durante o período de acolhimento. São mais de 1.500 refeições diárias.

Para além das ofertas apontadas, são realizados outros encaminhamentos para programas intersetoriais, a exemplo, o Programa Mesa Solidária, no qual, ao corroborar com a geração de renda e a qualificação profissional, e tendo em vista a emancipação de indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, existe uma atuação conjunta com as Escolas de Segurança Alimentar e Nutricional. Já a FAS Trabalho, por meio de um percurso formativo, busca promover o desenvolvimento de habilidades e competências, a qualificação profissional e os encaminhamentos para o mercado de trabalho.

2.7 INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA (IPPUC)

O sucesso de Curitiba como cidade modelo é atribuído ao trabalho da equipe multidisciplinar do IPPUC, uma autarquia municipal criada em 1965. O IPPUC tem a missão de acompanhar e orientar a implementação do Plano Diretor, além de coordenar ações de planejamento em conjunto com a região metropolitana, visando o desenvolvimento sustentável. O fato de Curitiba dispor de um Plano Diretor detalhado e de um instituto especializado é o que a destaca pela excelência em planejamento urbano. O IPPUC reconhece a imensa responsabilidade de ser um farol, requerendo olhos atentos para captar os primeiros sinais do que ainda não se tornou tendência.

Além de identificar os novos rumos do planejamento urbano, o IPPUC se esforça para oferecer soluções em tempo hábil, permitindo que as pessoas vivam na cidade da melhor maneira possível. Realizar a observação da cidade de Curitiba consiste em um verdadeiro exercício para compreender, na prática, o papel do planejamento urbano, refletido em soluções integradas, sustentáveis e inteligentes. O olhar sistêmico sobre a cidade é considerado essencial para abordar desafios diversos de maneira inteligente. Um exemplo é o transporte público, que, no IPPUC, é tratado como um indutor do desenvolvimento urbano integrado ao sistema viário e ao uso do solo. Desde a década de 1970, o modelo implementado já evidenciava a preocupação com a integração de estruturas físicas e funcionais, incluindo aspectos socioeconômicos e ambientais. O sistema de transporte de massa em Curitiba, que inspirou mais de 100 cidades globalmente, continua evoluindo, incorporando conceitos como eletromobilidade,

mobilidade acessível, ativa, compartilhada e hubs de mobilidade nos projetos em desenvolvimento ou já implantados.

Apesar desses avanços, constantemente são apresentados novos desafios urbanos, os quais são complexos e exigem soluções em nível local, mas cada vez mais conectadas ao âmbito mundial. Atualmente, por exemplo, os riscos climáticos são uma realidade e os desastres ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano. Mas, antes mesmo que essas questões fossem nomeadas, no IPPUC, o trabalho sempre se manteve focado em soluções baseadas na natureza, seja mediante a implantação de parques ou em todos os esforços para atingirmos a meta de cidade neutra em emissões até 2050.

Tal meta foi traçada a partir do Plano Estratégico de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima (PlanClima), que tem a coordenação compartilhada entre o IPPUC e SMMA. Por meio desse documento, a cidade está ancorada e determinada a desenvolver novas competências identificadas e que necessitam de uma rede de cooperação técnica. A incorporação de conceitos de circularidade, eficiência energética, energias renováveis e soluções baseadas na natureza e na inclusão social nos projetos fazem parte da estratégia para alcançar a neutralidade de carbono.

Adicionalmente, pactos globais como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e o Pacto de Milão têm levado a cidade a conectar estratégias e políticas intersetorialmente, proporcionando resiliência ao território. Um caminho adotado pelo IPPUC é o de realização de pesquisas sobre temas contemporâneos e que afetam a dinâmica intraurbana e local. Uma dessas áreas de pesquisa, atualmente, trata do sistema alimentar urbano-regional, visando fomentar práticas sustentáveis e a formulação de políticas urbanas inovadoras e efetivas, que promovam o desenvolvimento territorial inteligente e sustentável.

Outro exemplo é o Projeto Gestão de Risco Climático Bairro Novo do Caximba, que representa um marco, pois é o primeiro projeto da cidade elaborado a partir dos conceitos de adaptação e mitigação climática. É uma intervenção socioambiental no extremo Sul da cidade, em uma área de fragilidade ambiental e vulnerabilidade socioeconômica, que, além de promover habitação digna, prevê a implantação de estruturas urbanas resilientes por meio da melhoria da macrodrenagem urbana, implantação de um parque linear, corredor ecológico e lagoas de espraiamento e contenção de cheias. Toda a intervenção foi concebida priorizando a simbiose entre os ambientes urbano e natural para favorecer as interações sociais. As habitações contarão com módulos fotovoltaicos e áreas destinadas a cultivo em hortas verticais.

Desse modo, o IPPUC, por meio da municipalidade, cumpre e executa compromissos mundiais por meio de planos e projetos debatidos extensivamente com o Conselho da Cidade de Curitiba (Concitiba) e a população. Diante dos desafios, o IPPUC estabelece cooperações técnicas com instituições nacionais e estrangeiras, promovendo inovação e engajamento social. A cidade busca constantemente a atualização para garantir sustentabilidade urbana, humana e ambiental em harmonia com o território. O compromisso com o plano de desenvolvimento reforça a ideia de que a cidade do futuro se constrói com ações no presente.

2.8 SECRETARIA MUNICIPAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL (SMCS)

A SMCS de Curitiba tem como missão atuar em permanente sinergia com os Gabinetes do Prefeito e do Vice-Prefeito, Secretarias e Órgãos, buscando divulgar de maneira eficiente e abrangente as ações de relevância da Administração Municipal. O objetivo central é contribuir para a aproximação recíproca entre o poder Executivo Municipal e a comunidade curitibana, utilizando ferramentas como jornalismo, plataformas digitais, publicidade e propaganda. A SMCS tem como visão tornar-se referência como a porta-voz oficial da PMC, consolidando sua posição como um elo essencial entre a administração pública e os cidadãos.

Alicerçada em valores sólidos, a secretaria busca dar unicidade à comunicação do município, comprometendo-se a prestar informações de maneira clara e transparente aos cidadãos. Ademais, a SMCS dedica-se a desenvolver ações de comunicação que visem à obtenção de resultados expressivos e de alcance efetivo na comunidade. O estreitamento e o aprimoramento contínuo do relacionamento com os veículos de comunicação e a população constituem princípios fundamentais, assim como a otimização da gestão dos recursos orçamentários disponíveis à secretaria. Em resumo, a SMCS de Curitiba trabalha em prol da construção de uma ponte sólida entre a administração municipal e a sociedade, pautada pela clareza, eficiência e proximidade.

Nesse sentido, a SMCS pode cada vez mais desempenhar um papel de relevância na propagação de informações sobre SAN por meio de estratégias de comunicação eficazes. Por meio de campanhas de conscientização, pode possibilitar informações sobre os programas, equipamentos e ações desenvolvidos na área da SAN, além da promoção de informações sobre alimentação saudável.

A SMCS não apenas apresenta o papel de informar, mas também de mobilizar a comunidade, contribuindo significativamente para a construção de uma sociedade mais consciente, saudável e resiliente.

2.9 INSTITUTO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (IMAP)

O IMAP tem a missão de desenvolver, disseminar e implementar instrumentos e metodologias para o aperfeiçoamento contínuo da Administração Pública, contribuindo para a transformação da sociedade. Dentro do IMAP, a Escola de Administração Pública (EAP) promove formação e pesquisa para o desenvolvimento da Administração Pública, da cidade e dos cidadãos, visando à efetividade das políticas públicas.

A complexidade e diversidade das ações institucionais de Formação e Desenvolvimento Profissional levaram à criação do Sistema Integrado de Formação e Desenvolvimento Profissional dos Servidores e Agentes Públicos Municipais, por meio do Decreto nº 626 de 2021. O IMAP executa os Programas/Ações vinculados ao Plano de Formação e Desenvolvimento Profissional, subsidiariamente, nos órgãos/entidades da Administração Direta e Indireta do Município de Curitiba (CURITIBA, 2021).

Utilizando o Sistema Aprender, a EAP possibilita às Secretarias Municipais, executoras no Sistema, administrar suas ações de formação. O IMAP participa de forma indireta, certificando as ações de todas as secretarias.

Em 2023, o IMAP, em parceria com as secretarias, ofereceu capacitações na área de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) por meio da plataforma MOODLE. Os cursos, no formato EAD, abordaram temas como Alimentação e Técnicas de Plantio, Aproveitamento Integral dos Alimentos, Chás e Especiarias, e Manipuladores de Alimento, promovendo reflexões sobre estratégias de gestão urbana para atingir a sustentabilidade do ambiente na cidade contemporânea, considerada o lugar de maior concentração humana no mundo.

2.10 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE (SMELJ)

No Município de Curitiba, a SMELJ tem como missão desenvolver e gerenciar políticas públicas de esporte, lazer, atividade física e protagonismo juvenil para a população curitibana, objetivando o aprimoramento técnico, a qualidade de vida, a inserção e a promoção social. Tem como visão “ser referência em políticas públicas para o esporte, lazer, atividade física e protagonismo juvenil”.

Os valores que fundamentam a atuação da SMELJ são: ter comprometimento, capacidade de adaptação às mudanças, ética profissional e pessoal, foco na gestão participativa, valorização pessoal e profissional.

A SMELJ busca inovação, sustentabilidade, cooperação e intersetorialidade, e tem foco na formulação e implementação de políticas públicas no âmbito do esporte, do paradesporto, do lazer, da atividade física e da juventude, consolidando um trabalho em rede, entre os diferentes setores da sociedade para o desenvolvimento de políticas para o desenvolvimento social da comunidade que incorporem a programação das práticas desenvolvidas nas suas ações com hábitos de vida saudáveis para a população curitibana, promovendo, dessa forma, qualidade de vida e bem-estar.

As atividades se operacionalizam de maneira descentralizada, de forma sistemática ou por eventos, orientadas por profissionais de Educação Física nos Centros de Esporte e Lazer, Clubes da Gente, Centros da Juventude, Centros de Iniciação Esportiva, por meio de cinco programas:

- 1) Curitiba Viva Bem, que atende sistematicamente mais de 33 mil pessoas nos espaços públicos com parcerias com as secretarias da Saúde e Ação Social, sendo o esporte e a atividade física instrumentos para a melhoria da qualidade de vida da população;
- 2) ESCOLA + ESPORTE = 10, que atende, aproximadamente, 12 mil crianças e jovens de 06 a 17 anos em mais de 30 modalidades esportivas no contraturno escolar;
- 3) PROGRAMA DE INCENTIVO AO ESPORTE, que fomenta programas de incentivo financeiro para o desenvolvimento das carreiras de atletas, paratletas curitibanos e uma rede de atendimento físico, nutricional, fisioterápico;
- 4) JUVENTUDE CURITIBA, que proporciona o protagonismo juvenil e a participação dos jovens na sociedade, realizando audiências públicas e festivais para apresentação dos talentos juvenis;

- 5) CURITIBA CAPITAL DO ESPORTE, com a realização de grandes eventos esportivos/paradesportivos articulando o trabalho em REDE com as federações/confederações esportivas, oportunizando o entretenimento, o impacto na economia da cidade em virtude da movimentação turística e o comércio local.

Ao incorporar a SAN em suas práticas e programas, a SMELJ não apenas contribui para a promoção da saúde física, mas também desempenha um papel ativo no desenvolvimento de uma comunidade consciente, engajada e comprometida com a alimentação saudável.

2.11 FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA (FCC)

A PMC valoriza a implementação de ações relacionadas a SAN no município. Nesse sentido, junto a SMSAN, as demais pastas da Administração Pública também desenvolvem atividades na área, seja de forma direta ou indireta durante a execução de diferentes políticas públicas que permeiam os órgãos municipais.

Nesse sentido, a FCC realiza diversas ações de difusão e fomento relacionadas à SAN, como o Projeto Oficina Verde, inserido na Oficina de Música de Curitiba (atualmente na 40ª edição), que promove o consumo de produtos orgânicos, valoriza artesanatos indígenas e incentiva a coleta de resíduos diversos (elétricos eletrônicos, roupas e recicláveis em geral), e atitudes de desapegos com trocas de itens pessoais. Sobre a temática da formação, o Programa Nós e o Meio Ambiente, desenvolvido desde 2013, utiliza os espaços culturais como referência para reflexões e saberes sobre as interferências humanas no planeta, destacando a importância da alimentação saudável e do cultivo de alimentos naturais para a saúde e o bem-estar.

A FCC realiza ações transversais em parceria com a Assessoria de Direitos Humanos, promovendo programas que valorizam culturas e costumes tradicionais, e a Política de Promoção da Igualdade Étnico-Racial, como a Caravana Étnico-Cultural, para reforçar as ações afirmativas para a população negra, cigana e indígena da cidade, e a Feira do Afroempreendedor, onde representantes do afroempreendedorismo apresentam e vendem seus produtos, praticando o ato de empreender, e realizam apresentações culturais que fortalecem e divulgam a identidade negra.

Ambas as ações fortalecem as identidades e promovem a igualdade étnico-racial. Ainda como ação proporcionada à classe artística, a FCC oferta editais por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, que compreendem manifestações culturais tradicionais, cultura popular, patrimônio cultural e folclore, permitindo a inclusão da gastronomia em todas essas áreas. Os projetos aprovados nesses editais beneficiam a sociedade por meio de contrapartidas sociais, como a literatura, o teatro, o cinema ou outros eventos artísticos, garantindo assim a democratização e o acesso aos bens culturais (CURITIBA, 1991).

Assim, a FCC como órgão público responsável pela política da cultura curitibana, executa ações para além de seu objetivo específico, contemplando todo um contexto de responsabilidade sociocultural, no qual se insere a SAN e o DHAA.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

Para a elaboração do III PLAMSAN/Curitiba, foi realizado um trabalho intersetorial, o qual foi didaticamente dividido em quatro etapas, que se encontram descritas conforme imagem abaixo.

FIGURA 4 - PERCURSO METODOLÓGICO – III PLAMSAN

CONSTITUIÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO	ELEMENTOS-CHAVE
Decreto Municipal nº917 de 2022 (06/07/2022) Definição de agenda e estratégia de elaboração do III PLAMSAN (18/01/2023, 24/04/2023, 09/05/202 e 16/05/2023) Composição do Comitê Técnico CAISAN/ Curitiba Portaria nº11 de 2023 (14/06/2023)	IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba - IV COMSAN. Decreto nº1024 de 2023 (14/07/2023 e 15/07/2023) I Reunião do Comitê Técnico CAISAN/Curitiba (28/07/2023) Reunião das Chefias de Núcleo Regionais SMSAN Organização dos Encontros Regionais Descentralizados (10/08/2023) Reunião Plenária do Comsea/Curitiba Apresentação da Estrutura de Base III PLAMSAN (17/08/2023) Reunião de Alinhamento Encontro Regionais III PLAMSAN (24/08/2023) Encontros Regionais Descentralizados III PLAMSAN (25/08/2023, 28/08/2023, 29/08/2023) Programa Fala Curitiba
CONSTITUIÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO	PUBLICAÇÃO
III PLAMSAN - Sistematização das Demandas Legítimas (05/09/2023) CAISAN/Curitiba: Comitê Técnico - oficinas de trabalho (18*09/2023, 25/09/2023, 10/10/2023) SMSAN - Estruturação do Documento (16/10/2023, 24/10/2023) CAISAN/Curitiba: disponibilização das ações e metas para consulta pública (01/11/2023 à 11/11/2023) COMSEA/Curitiba: validação (30/11/2023) CAISAN/Curitiba: Comitê Técnico - ajustes (01/12/2023 à 08/12/2023)	SAMSAN/Curitiba - Comitê Técnico: aprovação sobre o conteúdo final (11/12/2023 a 15/12/2023) Período de Revisão e Colaborações finais (11/12/2023 a 15/12/2023) SAMSAN: encaminhamento para publicação em Diário Oficial do Município

3.1 CONSTITUIÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO

O processo de trabalho envolvido na construção deste plano de SAN teve início a partir da publicação do Decreto nº 917 de 2022, com a Instituição da CAISAN/Curitiba, que tem como finalidade promover a articulação e a integração dos órgãos e entidades da

Administração Pública Municipal afetos à área de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Por meio dessa formação, foi estabelecida a agenda e a estratégia de elaboração do III PLAMSAN, inicialmente organizada pela presidência da CAISAN/Curitiba, a qual buscou, como primeira medida, a formação de um Comitê Técnico para aplicação da metodologia construída com base no “Guia para elaboração de Planos de Segurança Alimentar e Nutricional” da CAISAN Nacional (Portaria nº 11 de 2023) (CURITIBA, 2023a; CURITIBA, 2022).

3.2 ELEMENTOS-CHAVE

A construção do III PLAMSAN envolveu essencialmente três elementos-chave para o estabelecimento das suas ações e metas. O primeiro consistiu na coleta das 24 propostas aprovadas provenientes da IV COMSAN/Curitiba, convocada a partir do Decreto nº 1024 de 2023 e realizada nos dias 14 e 15 de julho do mesmo ano, a partir das orientações advindas do CONSEA Nacional, o qual estabeleceu o tema (Erradicar a fome e garantir direitos com Comida de Verdade, Democracia e Equidade) e os eixos temáticos de trabalho (Determinantes estruturais e macrodesafios para a soberania e segurança alimentar e nutricional; Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e políticas públicas garantidoras do Direito Humano à Alimentação Adequada; Democracia e participação social), que serviram como base norteadora para a construção das propostas (CURITIBA, 2023b).

O segundo foi a realização dos três encontros regionais descentralizados para a coleta de Demandas Legítimas da população. O primeiro encontro ocorreu na data de 25/08/2023 no Mercado Municipal de Curitiba com a presença de 132 pessoas que representaram as regionais: Matriz, Santa Felicidade, Boa Vista e Cajuru; o segundo, em 28/08/2023, na Regional Tatuquara com 113 participantes que representaram as regionais: Tatuquara, Bairro Novo e Boqueirão; e o terceiro, na data de 29/08/2023, na Regional Pinheirinho com 83 pessoas representantes das regionais: Pinheirinho, CIC e Portão.

Em todos os encontros, foi aplicada a mesma dinâmica para a coleta de informações, na qual, após a abertura do evento, era realizado o direcionamento livre para que as pessoas presentes pudessem comparecer às mesas de trabalho que foram organizadas de acordo com seis das oito diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Decreto nº 7.272 de 2010, sendo estas: I - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional; II - Promoção do abastecimento e estruturação de Sistemas Sustentáveis e Descentralizados, de base agroecológica, de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos; III - Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada; IV - Promoção, universalização e coordenação das ações de segurança alimentar e nutricional voltadas para quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais de que trata o art. 3º, inciso I, do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, povos indígenas e assentados da reforma agrária; V - Fortalecimento das ações de

alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, de modo articulado às demais ações de segurança alimentar e nutricional; VIII - Monitoramento da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) (BRASIL, 2010).

Em cada uma das mesas, havia a presença de um facilitador que tinha como função orientar sobre o trabalho, tendo como objetivo a coleta de Demandas Legítimas da população sobre o tema proposto, bem como realizar esclarecimentos e/ou acionar pessoas de referência na área para maiores esclarecimentos. Em todas as mesas, havia perguntas norteadoras para inicialmente possibilitar o debate e a interação entre os participantes (Quadro 2). No mesmo ambiente, havia três relatores que circulavam entre as mesas para coletar as demandas identificadas e sistematizá-las em um computador local, além de três pessoas que atuaram como referência para o controle de tempo da programação do dia. Ao final do período de trabalho nas mesas, as demandas foram lidas na íntegra e foi aberto um processo de votação para entendimento do grau de prioridade (BRASIL, 2010).

QUADRO 2 – PERGUNTAS NORTEADORAS UTILIZADAS NOS ENCONTROS REGIONAIS PARA ELABORAÇÃO DO III PLAMSAN.

1. ACESSO:
Como queremos nos alimentar? O que precisamos fazer para diminuir a fome em nossa cidade? O que precisamos fazer para aumentar o acesso da população a alimentos nutritivos e de qualidade? Será que todos nós estamos livre da fome, da má nutrição e comendo um alimento adequado?
2. PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO:
O que queremos como alimento? Quais medidas podemos adotar para fortalecer a agricultura familiar e incentivar a produção de alimentos locais? Com relação às perdas e ao desperdício de alimentos, quais são os principais desafios e como podemos superá-los?
3. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL:
Quais ações ou processos educativos podem contribuir para a promoção e a proteção da saúde, por meio de uma alimentação adequada e saudável?
4. AÇÕES DE SAN PARA POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS:
Quais ações podemos desenvolver ou como podemos alcançar em nossa cidade os povos e comunidades tradicionais?
5. SAÚDE:
Quais são as barreiras que podem impedir as pessoas de adotarem hábitos alimentares mais saudáveis? Como podemos superar essas barreiras?
6. MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DHAA:
Na prática, como podemos monitorar e avaliar as ações realizadas nessa área?

FONTE: Comitê Técnico CAISAN/Curitiba, 2023.

O Comitê Técnico da CAISAN/Curitiba foi responsável pela dinâmica de trabalho realizada nos encontros, tendo sido ainda mobilizados servidores da SMSAN para compor a equipe necessária para o adequado desenvolvimento das atividades.

O terceiro elemento foi o mapeamento pelas 11 pastas que fazem parte da CAISAN/Curitiba quanto às ações e às metas pactuadas já realizadas e executadas junto ao atual Plano de Governo, principalmente aquelas especificadas no Plano Plurianual (PPA) do município.

Além disso, as demandas eleitas por meio da ferramenta de consulta pública Fala Curitiba³, na qual foram registradas 22.725 participações em 2023, também foram consideradas como componentes do III PLAMSAN e estão destacadas no quadro de ações do documento.

Ademais, toda a estrutura de base para composição do III PLAMSAN foi apresentada ao COMSEA/Curitiba, devido a este também ser considerado uma instância integrante do SISAN de acordo com a Lei nº 11.346 de 2006 com participação ativa na construção do plano de SAN (BRASIL, 2006).

3.3 ESTRUTURAÇÃO TÉCNICA

Após os três encontros, o Comitê Técnico da CAISAN/Curitiba realizou a sistematização de todo o material, de forma que agregou as informações por semelhança e indicou o órgão responsável pelo desenvolvimento de cada uma das ações, tendo, na sequência, submetido as informações a todos para apreciação e complementação dos dados para inclusão no III PLAMSAN por meio de três oficinas de trabalho presenciais.

A consolidação das informações em um documento único foi realizada pelo Comitê Técnico da CAISAN/Curitiba e, posteriormente, as ações e metas pactuadas foram disponibilizadas para consulta pública pela população por meio da Portaria nº 25 de 2023 pelo prazo de dez dias, sendo que não houve contribuição no período. Dessa forma, após uma análise final, o documento seguiu para validação pelo COMSEA/Curitiba na data de 30 de novembro de 2023 (CURITIBA, 2023c).

Durante a validação, foram solicitados pelo conselho esclarecimentos sobre as informações contidas no documento, sendo realizados uma nova análise e um ajuste do material para a composição da versão final.

3.4 PUBLICAÇÃO

A minuta final foi compartilhada com os representantes das pastas que fazem parte do Comitê Técnico no âmbito da CAISAN/Curitiba para a devida validação, sendo, na sequência, após a aprovação do texto, realizada a publicação em Diário Oficial do Município (D.O.M.) de Curitiba.

³ O Programa Fala Curitiba, coordenado pelo Instituto Municipal de Administração Pública, objetiva ouvir a vontade da população quanto às propostas das leis orçamentárias do Município, ampliar o debate e direcionar a indicação de demandas prioritizadas por uma comunidade, considerando as características específicas dos seus 75 bairros (CURITIBA, 2023).

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO III PLAMSAN

O III PLAMSAN está fundamentado nas 24 propostas aprovadas na IV COMSAN de Curitiba, nas demandas legítimas da população, no levantamento das ações já mapeadas pelas 11 secretarias e órgãos que fazem parte da CAISAN/Curitiba e nas demandas eleitas por meio da ferramenta de consulta pública Fala Curitiba, que teve o registro de 22.725 participações no ano de 2023. Desse modo, o III PLAMSAN é composto por 158 ações e 187 metas que serão realizadas de acordo com as suas especificidades e que estão relacionadas nas tabelas abaixo.

Os eixos estratégicos, as diretrizes, os desafios e os objetivos relacionados são:

EIXO 1 – ACESSO

Diretriz da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:

I - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

DESAFIO: garantir a alimentação adequada e saudável para todas as pessoas, priorizando as famílias e indivíduos em insegurança alimentar e nutricional de modo eficaz. As ações nesse âmbito envolvem a identificação de grupos em situação de insegurança alimentar e o desenvolvimento de políticas específicas para atendê-los, enquanto se mantém a universalidade.

OBJETIVO: promover o acesso à alimentação adequada e saudável a todas as pessoas, com ênfase nas famílias e indivíduos em situação de insegurança alimentar e nutricional.

EIXO 2 – PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO

Diretriz da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:

II - Promoção do abastecimento e estruturação de Sistemas Sustentáveis e Descentralizados, de base agroecológica, de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos.

DESAFIO: criar e manter sistemas sustentáveis e descentralizados de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos, com base agroecológica. As ações nesse âmbito envolvem superar obstáculos como os modelos convencionais de produção para práticas agroecológicas, de forma a garantir a viabilidade econômica desses sistemas, promover a capacitação de agricultores e um modo de distribuição eficiente evitando perdas e desperdício de alimentos.

OBJETIVO: estabelecer e promover sistemas alimentares que sejam sustentáveis do ponto de vista ambiental, social e econômico, com a criação de cadeias de produção de alimentos baseadas em práticas agroecológicas, que minimizem o impacto ambiental, melhorem a segurança alimentar e gerem renda para as comunidades locais de forma descentralizada para que várias regiões tenham acesso a alimentos saudáveis e de qualidade.

EIXO 3 – EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Diretriz da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:

III - Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada.

DESAFIO: instituir processos contínuos de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e direito humano à alimentação adequada. As ações nesse âmbito envolvem recursos, comprometimento e coordenação para garantir que esses processos sejam acessíveis, atualizados e eficazes ao longo do tempo.

OBJETIVO: estabelecer e manter programas e processos de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação que capacitem as pessoas a entenderem melhor a segurança alimentar e nutricional, bem como a importância do direito humano à alimentação adequada.

EIXO 4 – AÇÕES DE SAN PARA POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Diretriz da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:

IV - Promoção, universalização e coordenação das ações de segurança alimentar e nutricional voltadas para quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais de que trata o art. 3º, inciso I, do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, povos indígenas e assentados da reforma agrária.

DESAFIO: promover a universalização e coordenação eficaz das ações de segurança alimentar e nutricional para quilombolas, povos indígenas e comunidades tradicionais. As ações nesse âmbito envolvem superar barreiras como a diversidade cultural, garantir a participação ativa das comunidades nas decisões relacionadas à segurança alimentar e coordenar esforços entre diferentes setores e órgãos governamentais para a preservação das tradições alimentares e melhoria do acesso a alimentos adequados.

OBJETIVO: promover a segurança alimentar e nutricional de forma abrangente e coordenada para quilombolas, povos indígenas e comunidades tradicionais, de forma a garantir que esses grupos tenham acesso a alimentos adequados e saudáveis, respeitando suas culturas e tradições, com o envolvimento de diferentes instâncias governamentais e parceiros para o atendimento das necessidades específicas de cada comunidade.

EIXO 5 – SAÚDE

Diretriz da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:

V - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, de modo articulado às demais ações de segurança alimentar e nutricional.

DESAFIO: implementar ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde que fortaleçam o diagnóstico e monitoramento do estado nutricional da população, a prevenção e tratamento de doenças relacionadas à alimentação e a promoção da alimentação adequada e saudável. As ações nesse âmbito envolvem a superação de barreiras como a fragmentação das políticas de saúde e alimentação, garantir recursos adequados e criar mecanismos eficazes de colaboração entre as áreas de saúde e segurança alimentar.

OBJETIVO: fortalecer as ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, integrando-as de maneira articulada com as iniciativas de segurança alimentar e nutricional. Isso inclui assegurar que a promoção de uma alimentação adequada e saudável seja parte integrante de todos os serviços de saúde.

EIXO 6 – ACESSO UNIVERSAL À ÁGUA DE QUALIDADE EM QUANTIDADE SUFICIENTE

Diretriz da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:

VI - Promoção do acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente, com prioridade para as famílias em situação de insegurança hídrica e para a produção de alimentos da agricultura familiar e da pesca e aquicultura.

DESAFIO: garantir o acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente, priorizando as famílias em situação de insegurança hídrica e as necessidades de água para a produção de alimentos da agricultura familiar, pesca e aquicultura. As ações nesse âmbito envolvem superar obstáculos como a escassez de água, o acesso desigual aos recursos hídricos e a necessidade de infraestrutura adequada para fornecer água potável e suporte à produção de alimentos.

OBJETIVO: promover o acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente, com ênfase nas famílias em situação de insegurança hídrica e nas atividades de produção de alimentos da agricultura familiar, pesca e aquicultura, de forma que as comunidades tenham acesso à água potável e segura, bem como à água necessária para o cultivo de alimentos, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional e o desenvolvimento sustentável.

EIXO 7 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Diretriz da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:

VII - Apoio a iniciativas de promoção da soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada em âmbito internacional e a negociações internacionais baseadas nos princípios e diretrizes da Lei no 11.346, de 2006.

DESAFIO: participar e apoiar as iniciativas de promoção da soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional, e do direito humano à alimentação adequada em âmbito internacional. As ações nesse âmbito envolvem o entendimento quanto às diferenças culturais, os interesses diversos entre países e uma coordenação de esforços de forma global para alcançar os objetivos de forma eficaz e equitativa.

OBJETIVO: participar de iniciativas internacionais que visam à soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional, e ao direito humano à alimentação adequada, a fim de contribuir para o fortalecimento das políticas globais relacionadas à alimentação e à nutrição.

EIXO 8 – MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DHAA

Diretriz da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:

VIII - Monitoramento da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

DESAFIO: estabelecer mecanismos eficazes de avaliação e monitoramento das políticas e programas relacionados à segurança alimentar e nutricional em vigor, com o objetivo de identificar melhorias e ajustes necessários, além de possíveis violações do DHAA, buscando mecanismos de reparação para as vítimas. As ações nesse âmbito envolvem superar obstáculos como a coleta de dados precisos, a garantia de transparência nas ações relacionadas à alimentação e à nutrição, a coordenação entre diferentes órgãos e a avaliação rigorosa dos progressos em direção à realização desse direito.

OBJETIVO: implantar um sistema de monitoramento que permita acompanhar e avaliar a realização do DHAA para promover a transparência das informações e posterior elaboração de ações que melhorem o acesso à alimentação adequada e saudável para todas as pessoas.

EIXO 1 – ACESSO

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
1	FAS	Diretoria de Proteção Social Básica	VIVA CURITIBA QUE NÃO DORME		Subsídio Alimentar para famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do Município de Curitiba.	Manter o atendimento as famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social referenciadas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do Município de Curitiba com a concessão de Créditos Eletrônicos a serem utilizados no âmbito do Programa Armazém da Família.	2411 créditos alimentares/mês - CRAS	2411 créditos alimentares/mês - CRAS	2411 créditos alimentares/mês - CRAS	2411 créditos alimentares/mês - CRAS	2411 créditos alimentares/mês - CRAS	Número de pessoas em vulnerabilidade social atendidas por mês. Número de créditos alimentares mês.
								30 créditos alimentares/mês - CREAS	30 créditos alimentares/mês - CREAS	30 créditos alimentares/mês - CREAS	30 créditos alimentares/mês - CREAS	
Observação: A ação 1 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 8).												
2	SME	Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Ofertar alimentação escolar saudável a todas as crianças e estudantes de escolas, Centros Municipais de Atendimento Educacional Especializado (CMAEEs) e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba.	Prosseguir com 100% do atendimento dos matriculados em escolas, CMAEEs e CMEIs da RME de Curitiba com a oferta da alimentação escolar saudável	100%	100%	100%	100%	100%	Número de matriculados; Número de refeições.
Observação: A ação 2 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN												
3	SME	Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Ofertar alimentação saudável para crianças e estudantes em vulnerabilidade social participantes de programas específicos da RME de Curitiba.	Permanecer com 100% do atendimento de crianças e estudantes em vulnerabilidade social, participantes de programas específicos da RME de Curitiba, com a oferta de alimentação saudável.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de matriculados nos projetos; número de refeições.
4	SME	Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Atender as crianças e estudantes de escolas, CMAEEs e CMEIs da RME de Curitiba que possuem necessidades alimentares especiais por meio de cardápios específicos.	Continuar com 100% do atendimento de crianças e estudantes de escolas, CMAEEs e CMEIs da RME de Curitiba que necessitam de alimentação especial conforme documentação apresentada.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de matriculados com necessidades alimentares especiais; número de cardápios específicos; número de necessidades alimentares especiais.
Observação: A ação 4 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 8).												
5	SMMA	Departamento de Educação Ambiental	VIVA UMA NOVA CURITIBA	Projeto Pomares Públicos	Realizar sensibilização quanto à importância e incentivar a implantação de composteiras e pomares em áreas de vulnerabilidade.	Ampliação de pomares implantados.	0	100%	100%	100%	100%	Número de pomares implantados, conforme solicitação.
Observação: A ação 5 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
6	SMMA	Departamento de Limpeza Pública	VIVA UMA NOVA CURITIBA	Promover o escoamento da safra de produtos hortifrúti dos pequenos produtores de Curitiba e da Região Metropolitana; criar na população o hábito de separar o lixo reciclável; sensibilizar a comunidade para a correta destinação final dos resíduos; melhorar a qualidade da alimentação dos beneficiados pelo Programa Câmbio Verde.	Incentivar a população para a correta destinação de resíduos e promover a melhoria dos hábitos alimentares.	Cerca de 60.000 contemplados/ano	100%	100%	100%	100%	100%	Número de participantes do Programa.
Observação: A ação 6 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
7	SMSAN	Departamento de Promoção e Economia Alimentar – SANPEA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Armazém da Família	Requalificar e ampliar os equipamentos.	Revitalização da unidade do Armazém da Família Vila Oficinas.	0	1 equipamento revitalizado	0	0	0	Estrutura do Armazém da Família Vila Oficinas revitalizada.
						Elaborar um projeto piloto com a integração da unidade do Armazém da Família Caiuá e Sacolão da Família Caiuá até 2024.	0	1 projeto piloto elaborado	0	0	0	Projeto elaborado.

Ação Nº	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ V0 em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
8	SMSAN	Departamento de Promoção e Economia Alimentar – SANPEA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Armazém da Família	Ampliar a pauta de alimentos disponibilizados nas unidades do Programa Armazém da Família.	Ampliar a oferta de produtos regionais e da agricultura familiar nas unidades do Programa.	15 alimentos	Ampliar em 5%	Ampliar em 5%	Ampliar em 5%	Ampliar em 5%	Número/quantidade de produtos credenciados, demanda dos beneficiários e sazonalidade.
						Realizar um estudo de viabilidade para a oferta de produtos in natura nas unidades do Programa.	0	Estudo em andamento	Estudo em andamento	Estudo em andamento	1 Estudo Realizado	Número/quantidade de produtos credenciados e demanda dos beneficiários.
						Ampliar a oferta de produtos para dietas especiais nas unidades do Programa Armazém da Família.	30 produtos	Ampliar em 2%	Ampliar em 2%	Ampliar em 2%	Ampliar em 2%	Número/quantidade de produtos credenciados e demanda dos beneficiários.
Observação: A ação 8 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN e contempla demanda do Fala Curitiba.												
9	SMSAN	Departamento de Promoção e Economia Alimentar – SANPEA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Armazém da Família	Estabelecer uma conexão entre os Armazéns da Família e as hortas comunitárias.	8 Realizar um estudo para verificar a viabilidade de disponibilizar periodicamente produtos das hortas comunitárias para venda nas unidades do Programa Armazém da Família até 2027.	0	Estudo em andamento	Estudo em andamento	0	0	Estudo realizado.
Observação: A ação 9 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
10	SMSAN	Departamento de Promoção e Economia Alimentar – SANPEA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Armazém da Família	Avaliar periodicamente junto a representantes de povos e comunidades tradicionais a possibilidade de inclusão de produtos na pauta do Armazém da Família que atendam às necessidades alimentares desse público.	Realizar um estudo para verificar as necessidades alimentares desse público para inclusão de produtos na pauta do Programa Armazém da Família até 2027.	1 ação realizada no Armazém da Família Oster-nack	Estudo em andamento	Estudo em andamento	Estudo em andamento	1 Estudo Realizado	Estudo realizado.
Observação: A ação 10 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
11	SMSAN	Departamento de Promoção e Economia Alimentar – SANPEA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Armazém da Família	Avaliar periodicamente junto a representantes de povos e comunidades tradicionais a possibilidade de inclusão de produtos na pauta do Armazém da Família que atendam às necessidades alimentares desse público.	Realizar um estudo para verificar as necessidades alimentares desse público para inclusão de produtos na pauta do Programa Armazém da Família até 2027.	0	Estudo em andamento	Estudo em andamento	Estudo em andamento	1 Estudo Realizado	Estudo realizado.
Observação: A ação 11 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
12	SMSAN	Departamento de Promoção e Economia Alimentar – SANPEA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Armazém da Família	Realizar um estudo entre as famílias cadastradas no Programa Armazém da Família sobre as necessidades alimentares específicas.	Realizar um estudo para verificar as necessidades alimentares específicas das famílias cadastradas no Programa Armazém da Família até 2027.	0	Estudo em andamento	Estudo em andamento	Estudo em andamento	1 Estudo Realizado	Estudo realizado.
Observação: A ação 12 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 8) e contempla demanda do Fala Curitiba.												
13	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Banco de Alimentos	Estabelecer parcerias para aumentar as doações de alimentos e o atendimento às instituições socioassistenciais.	Ampliar anualmente, no mínimo, dois novos parceiros doadores sistemáticos ao Banco de Alimentos, a cada ano, até 2027.	0	2 novos parceiros sistemáticos	2 novos parceiros sistemáticos	2 novos parceiros sistemáticos	2 novos parceiros sistemáticos	Número/quantidade de parceiros doadores sistemáticos.
						Firmar parcerias com, no mínimo, dez parceiros doadores eventuais ao Banco de Alimentos, a cada ano, até 2027.	0	10 novos parceiros eventuais	10 novos parceiros eventuais	10 novos parceiros eventuais	10 novos parceiros eventuais	Número/quantidade de parceiros doadores eventuais.
						Arrecadar e distribuir 2.500 toneladas de alimentos até 2027.	1000 toneladas	375 toneladas	375 toneladas	375 toneladas	375 toneladas	Número/quantidade de alimentos arrecadados e distribuídos.
						Elaborar Edital de Patrocínio com o objetivo de arrecadação de alimentos, no mínimo, uma vez por ano.	0	1 Edital	1 Edital	1 Edital	1 Edital	Número/Quantidade de alimentos arrecadados e distribuídos via Edital.
Observação: A ação 13 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
14	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Banco de Alimentos	Requalificar a estrutura do Banco de Alimentos.	Requalificar a estrutura do Banco de Alimentos com vistas à melhoria e à ampliação do espaço físico e à aquisição de equipamentos.	0	0	Estrutura requalificada	0	0	Estrutura do Banco de Alimentos requalificada.
Observação: A ação 14 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
15	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Banco de Alimentos	Banco de Alimentos Virtual.	Elaborar e implantar um sistema de redução do desperdício por meio do Banco de Alimentos Virtual até 2027.	0	Sistema do Banco de Alimentos Virtual elaborado	Implantação do sistema do Banco de Alimentos Virtual	Implantação do sistema do Banco de Alimentos Virtual	Banco de Alimentos Virtual implantado	Sistema elaborado e implantado.
Observação: A ação 15 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
16	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOIA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Feiras Livres	Implantar e requalificar feiras livres na cidade.	Elaborar estudo para avaliação de remanejamento de feiras livres da cidade de acordo com a demanda da população.	10 estudos	De acordo com a demanda da população	De acordo com a demanda da população	De acordo com a demanda da população	De acordo com a demanda da população	Número de estudos realizados.
						Elaborar estudo para inclusão de novos ramos de atividades nas feiras livres da cidade de acordo com a demanda da população.	10 estudos	De acordo com a demanda da população	De acordo com a demanda da população	De acordo com a demanda da população	De acordo com a demanda da população	Número de estudos realizados.
						Realizar estudos de viabilidade de implantação de novas feiras conforme regulamentações vigentes de acordo com a demanda da população.	10 estudos	De acordo com a demanda da população	De acordo com a demanda da população	De acordo com a demanda da população	De acordo com a demanda da população	Número de estudo de viabilidade realizados.
Observação: A ação 16 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN e contempla demanda do Fala Curitiba.												
17	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOIA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Mercado Municipal	Revitalizar e requalificar o Mercado Municipal.	Realizar anualmente 6 ações de promoção de Segurança Alimentar e Nutricional.	6 ações	6 ações	6 ações	6 ações	6 ações	Número de ações realizadas por ano.
						Requalificar a estrutura do Banco de Alimentos do Mercado Municipal até 2024.	0	Estrutura requalificada	0	0	0	Estrutura do Banco de Alimentos do Mercado Municipal requalificada.
Observação: A ação 17 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
18	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOIA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Mercado Regional do Cajuru	Revitalizar e requalificar o Mercado Regional do Cajuru.	Elaborar e desenvolver projetos para requalificação do local até 2024.	0	Projetos de requalificação do local elaborados e desenvolvidos	0	0	0	Número de projetos desenvolvidos.
19	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Mesa Solidária	Distribuir refeições à população em vulnerabilidade.	Distribuir 2.500.000 refeições até 2027	1.235.000 refeições	316.250 refeições	316.250 refeições	316.250 refeições	316.250 refeições	Número de refeições disponíveis para a população; número de novas organizações parceiras junto ao Programa Mesa Solidária; número de organizações retidas no Programa Mesa Solidária.
20	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Mesa Solidária	Fortalecer o Programa Mesa Solidária com ampliação de ações integradas entre as secretarias e órgãos afetos à SAN e a organizações sociais que atuam no programa para maior sustentabilidade das ações.	Realizar anualmente um evento de divulgação e de mobilização sobre as ações do programa com a participação de todas as secretarias e órgãos afetos à SAN e organizações sociais.	0	1 Evento realizado	1 Evento realizado	1 Evento realizado	1 Evento realizado	Número de eventos realizados.
Observação: A ação 20 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 6) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
21	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Restaurante Popular	Garantir a disponibilidade de refeições saudáveis, elaboradas por meio de processos seguros, nutricionalmente balanceadas e financeiramente acessíveis.	Manter o número de refeições diárias.	4.700 refeições diárias	4.700 refeições diárias	4.700 refeições diárias	4.700 refeições diárias	4.700 refeições diárias	Número/Quantidade de refeições diárias.
						Manter o número de refeições ofertadas para atendimento as pessoas em vulnerabilidade social (residentes dos hotéis sociais do município).	400 refeições diárias	400 refeições diárias	400 refeições diárias	400 refeições diárias	400 refeições diárias	Número/quantidade de refeições ofertadas para as pessoas em vulnerabilidade social (residentes dos hotéis sociais do município).

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
22	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Restaurante Popular	Implantar nova unidade do Restaurante Popular.	Implantar nova unidade do Restaurante Popular na Regional Tatuquara.	0	1 nova unidade	0	0	0	Restaurante Popular na Regional Tatuquara implantado.
23	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Sacolão da Família	Garantir uma política de preço único nos equipamentos públicos de comercialização de frutas e hortaliças.	Manter anualmente um valor estimado de comercialização do quilo em média mais baixo que o varejo tradicional.	Valor médio de 40% mais baixo que o varejo tradicional	Valor médio de 40% mais baixo que o varejo tradicional	Valor médio de 40% mais baixo que o varejo tradicional	Valor médio de 40% mais baixo que o varejo tradicional	Valor médio de 40% mais baixo que o varejo tradicional	% de valor médio de comercialização praticado nos Sacolões da Família.
24	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Sacolão da Família	Implantar a integração temporal na unidade do Sacolão ao Terminal Urbano.	Integrar Sacolão da Família Santa Efigênia ao Terminal Barreirinha até 2024.	0	1 integração efetivada	0	0	0	Número de integração efetivada.
Observação: A ação 24 contempla demanda do Fala Curitiba												
25	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Sacolão da Família	Requalificar e ampliar os equipamentos.	Ampliar a unidade do Sacolão da Família junto à praça Rui Barbosa até 2024.	Atualmente 172 m²	1 unidade ampliada em 43%	0	0	0	% de área ampliada.
						Elaborar projeto piloto com a integração do Programa Armazém da Família Caiuá ao Sacolão da Família CIC até 2024.	0	1 projeto piloto elaborado	0	0	0	Projeto piloto elaborado.
26	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Sacolão da Família	Estabelecer preços promocionais em produtos de época de safra na rede de Sacolões da Família	Realizar duas ações anualmente respeitando a sazonalidade, com destaque aos preços promocionais, mais baixos dos que os praticados.	2 ações	2 ações	2 ações	2 ações	2 ações	Número de ações realizadas por ano.
Observação: A ação 26 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN e contempla demanda do Fala Curitiba.												
27	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Avaliar a viabilidade da realocação do Armazém da Família Parolin, a instalação de uma Escola de SAN e um Sacolão da Família no local.	Constituir um Comitê Técnico e elaborar um estudo de viabilidade até 2025.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e 1 Estudo em andamento	1 Estudo elaborado	0	0	Comitê Técnico constituído e Estudo elaborado.
Observação: A ação 27 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
28	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Ampliar a oferta de alimentos orgânicos e agroecológicos a preços acessíveis, especialmente em áreas de deserto alimentar, priorizando produtos oriundos de povos e comunidades tradicionais.	Constituir um Comitê Técnico e elaborar um estudo de viabilidade para identificação das áreas de desertos alimentares e consolidação da estratégia a ser utilizada.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e 1 Estudo em andamento	1 Estudo elaborado	0	0	Comitê Técnico constituído e Estudo elaborado.
Observação: A ação 28 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												

EIXO 2 – PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ V0 em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
1	FAS	Diretoria de Proteção Social Básica	VIVA CURITIBA QUE NÃO DORME	Projetos de Inclusão Produtiva – Economia Solidária	Apoiar o credenciamento dos empreendimentos de economia solidária.	Incentivar a criação de cooperativas e possibilitar o fortalecimento dos empreendimentos.	Apoio e incentivo por meio de conselhos, eventos e ações de assessoramento	Apoio e incentivo por meio de conselhos, eventos e ações de assessoramento	Apoio e incentivo por meio de conselhos, eventos e ações de assessoramento	Apoio e incentivo por meio de conselhos, eventos e ações de assessoramento	Apoio e incentivo por meio de conselhos, eventos e ações de assessoramento	Número de empreendimentos credenciados.
Observação: A ação 1 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 1).												
2	SMCS	Marketing	Não se aplica		Promover campanhas para informar e incentivar o conhecimento e o consumo dos produtos da agricultura familiar.	Realizar campanha de comunicação divulgando em mídias próprias a importância do fortalecimento do consumo de itens provenientes da agricultura familiar presentes em feiras, armazéns da família e sacolões. Como meios de divulgação, podem ser usados cartazes nos equipamentos públicos, redes sociais, Portal da Prefeitura, TV do ônibus, matérias e outros meios on-line e off-line que possam ser mapeados no planejamento da campanha.	0	1 campanha ao ano	1 campanha ao ano	1 campanha ao ano	1 campanha ao ano	A SMSAN pode utilizar dados de compra anteriores e posteriores às campanhas para mensurar possíveis resultados da divulgação dos itens.
Observação: A ação 2 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
3	SME	Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Adquirir, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar e do empreendedor rural ou de suas organizações, priorizando alimentos orgânicos e agroecológicos.	Manter a utilização de no mínimo 30% dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, no âmbito do PNAE, na aquisição de gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar, priorizando alimentos orgânicos e agroecológicos.	100%	100%	100%	100%	100%	Percentual do recurso financeiro repassado pelo FNDE na aquisição de gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar (do total e de orgânicos e agroecológicos); quantidade em quilo de gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar adquiridos (do total e de orgânicos e agroecológicos).
4	SMMA	Departamento de Limpeza Pública	VIVA UMA NOVA CURITIBA	COM-POS-TE CURITIBA	Implementar uma política municipal sobre a destinação de resíduos e compostagem.	Reduzir a quantidade de resíduos orgânicos encaminhados ao aterro sanitário, e mudar a relação do cidadão com seus resíduos.	100%	100%	100%	100%	100%	Percentual de cadastros no sistema de solicitações.
5	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Fazenda Urbana	Implantar Fazenda Urbana na Regional CIC.	01 Fazenda Urbana implantada e em funcionamento na Regional CIC até 2024.	0	1 Fazenda Urbana implantada	0	0	0	Número de equipamento implantado.
6	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Fazenda Urbana	Realizar ações transversais e intersectoriais de segurança alimentar e nutricional na Fazenda Urbana da Regional CIC.	10 ações e capacitações em segurança alimentar e nutricional realizadas em 2024.	0	10 ações	0	0	0	Número de ações realizadas/ano.
						Ampliar em 10% o número de ações realizadas anualmente	0	10 ações	11 ações	12 ações	13 ações	Número de ações realizadas/ano.
Observação: A ação 6 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 3), contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN e contempla demanda do Fala Curitiba.												
7	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Fazenda Urbana	Implantar Fazenda Urbana na Regional Tatuquara.	01 Fazenda Urbana implantada e em funcionamento até 2024.	0	1 Fazenda Urbana implantada	0	0	0	Número de equipamento implantado.
8	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Fazenda Urbana	Realizar ações transversais e intersectoriais de Segurança Alimentar e Nutricional na Fazenda Urbana do Cajuru.	Manter a realização de ações e capacitações em Segurança Alimentar e Nutricional.	180 Ações	180 Ações	180 Ações	180 Ações	180 Ações	Número de ações realizadas/ano.
Observação: A ação 8 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 3), contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN e contempla demanda do Fala Curitiba.												

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
9	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Fazenda Urbana	Realizar oficinas, cursos e palestras com o objetivo de formar multiplicadores nas áreas de Agricultura e Nutrição.	Formar profissionais da Prefeitura Municipal de Curitiba – PMC para realizar atividades de Educação Alimentar e Nutricional – EAN nos equipamentos públicos nas áreas de Agricultura e Nutrição.	0	8 Disponibilizar mensalmente pelo menos 1 ação formativa	Disponibilizar mensalmente pelo menos 1 ação formativa	Disponibilizar mensalmente pelo menos 1 ação formativa	Disponibilizar mensalmente pelo menos 1 ação formativa	Número de ações realizadas.
						Formar multiplicadores comunitários nas áreas de Agricultura e Nutrição.	0	Disponibilizar mensalmente pelo menos 1 ação formativa	Disponibilizar mensalmente pelo menos 1 ação formativa	Disponibilizar mensalmente pelo menos 1 ação formativa	Disponibilizar mensalmente pelo menos 1 ação formativa	Número de ações realizadas.
Observação: A ação 9 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
10	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Fazenda Urbana	Jardins de Mel	Realizar 12 capacitações sobre meliponicultura até 2027.	10	3	3	3	3	Número de capacitações realizadas.
						Ampliar para 190 os pontos de jardins de mel na cidade.	150	10	10	10	10	Número de pontos.
Observação: A ação 10 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
11	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Hortas Urbanas	Avaliar a implantação de um sistema de certificação para as hortas urbanas.	Elaborar um estudo para a implantação de um sistema de certificação orgânica para as hortas urbanas até 2027.	0	1 estudo em andamento	1 estudo em andamento	1 estudo em andamento	1 estudo em andamento	Estudo elaborado.
Observação: A ação 11 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
12	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Hortas Urbanas	Manter o atendimento técnico às hortas comunitárias conforme o protocolo estabelecido.	16 novas hortas comunitárias acompanhadas até 2027.	45 hortas comunitárias acompanhadas.	4 novas hortas acompanhadas	4 novas hortas acompanhadas	4 novas hortas acompanhadas	4 novas hortas acompanhadas	Número de ações de acompanhamento técnico realizadas/ano; número de novos equipamentos implantados/ano; número de pessoas atendidas direta e indiretamente; área total de implantação; área útil; área de produção; capacidade estimada de produção.
Observação: A ação 12 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
13	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Hortas Urbanas	Implantar e fornecer acompanhamento técnico a novas hortas comunitárias em Curitiba, conforme protocolo.	16 novas hortas comunitárias implantadas até 2027.	48 hortas comunitárias implantadas.	4 novas hortas comunitárias implantadas	4 novas hortas comunitárias implantadas	4 novas hortas comunitárias implantadas	4 novas hortas comunitárias implantadas	Número de ações de acompanhamento técnico realizadas/ano; número de novos equipamentos implantados/ano; número de pessoas atendidas direta e indiretamente; área total de implantação; área útil; área de produção; capacidade estimada de produção.
Observação: A ação 13 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
14	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Hortas Urbanas	Implantar Unidades de Referência de produção em hortas comunitárias para agregação de valores e geração de renda.	01 Unidade de Referência implantada até 2024 na Regional CIC.	0	1 unidade de referência implantada	0	0	0	Número de pessoas atendidas direta e indiretamente.
Observação: A ação 14 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
15	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Hortas Urbanas	Avaliar a necessidade de implantação de novas Unidades de Referência.	Um estudo realizado até 2025.	0	0	1 estudo realizado	0	0	Número de pessoas atendidas direta e indiretamente.
Observação: A ação 15 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
16	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Hortas Urbanas	Manter o atendimento às hortas escolares conforme o protocolo estabelecido.	40 novas hortas escolares acompanhadas até 2027.	53 hortas escolares acompanhadas.	10 novas hortas escolares acompanhadas	10 novas hortas escolares acompanhadas	10 novas hortas escolares acompanhadas	10 novas hortas escolares acompanhadas	Número de ações de acompanhamento técnico realizadas/ano; número de novos equipamentos implantados/ano; área total de implantação; área útil; área de produção; capacidade estimada de produção.

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ V0 em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
17	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Hortas Urbanas	Implantar e fornecer acompanhamento técnico de novas hortas escolares em Curitiba, conforme protocolo.	40 novas hortas escolares implantadas até 2027.	64 hortas escolares implantadas.	10 novas hortas escolares implantadas	10 novas hortas escolares implantadas	10 novas hortas escolares implantadas	10 novas hortas escolares implantadas	Número de ações de acompanhamento técnico realizadas/ano; número de novos equipamentos implantados/ano; área total de implantação; área útil; área de produção; capacidade estimada de produção.
18	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Hortas Urbanas	Manter o atendimento às hortas institucionais conforme o protocolo estabelecido.	16 novas hortas institucionais acompanhadas até 2027.	37 hortas institucionais acompanhadas	4 hortas institucionais acompanhadas	4 hortas institucionais acompanhadas	4 hortas institucionais acompanhadas	4 hortas institucionais acompanhadas	Número de ações de acompanhamento técnico realizadas/ano; número de novos equipamentos implantados/ano; área total de implantação; área útil; área de produção; capacidade estimada de produção.
19	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Hortas Urbanas	Implantar e fornecer acompanhamento técnico de novas hortas institucionais em Curitiba conforme protocolo.	12 novas hortas institucionais implantadas até 2027.	48 hortas institucionais implantadas.	3 novas hortas institucionais implantadas	3 novas hortas institucionais implantadas	3 novas hortas institucionais implantadas	3 novas hortas institucionais implantadas	Número de ações de acompanhamento técnico realizadas/ano; número de novos equipamentos implantados/ano; área total de implantação; área útil; área de produção; capacidade estimada de produção.
20	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Hortas Urbanas	Incentivar a produção de alimentos a partir de sementes crioulas nas hortas urbanas como uma estratégia de preservação da diversidade agrícola, promoção da agricultura sustentável e garantia da produção de alimentos de qualidade.	Realizar um evento anual que incentive a produção e realize troca de sementes crioulas.	0	1	1	1	1	Número de ações realizadas/ano.
Observação: A ação 20 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
21	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional –	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa de Desenvolvimento Agroalimentar da Região Metropolitana – PRODAM	Fomentar o desenvolvimento de novos produtos para inserção nos mercados institucionais (Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e Armazém da Família, por exemplo), como forma de agregar valor ao produto.	Criação de quatro novos produtos com agregação de valor dentro dos polos de excelência (banana, mandioca de mesa, morango, produtos de origem animal e o pinhão) até 2027.	0	1 novo produto	1 novo produto	1 novo produto	1 novo produto	Número de produtos desenvolvidos/ano.
22	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa de Desenvolvimento Agroalimentar da Região Metropolitana – PRODAM	Promover e fomentar o desenvolvimento agroalimentar dos municípios da Região Metropolitana a partir dos seus ativos produtivos de excelência, agregados aos seus atrativos culturais e de turismo.	Realizar dois eventos anuais com ações promocionais junto ao consumidor, vinculados principalmente ao lançamento de safras de produtos regionais (ponkan, aipim, morango, pinhão e outros).	0	2 eventos	2 eventos	2 eventos	2 eventos	Número de ações realizadas/ano.
23	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa de Desenvolvimento Agroalimentar da Região Metropolitana – PRODAM	Implantar o Programa de Aquisição de Alimentos de Curitiba para doação a entidades sociais por meio do banco de alimentos.	Realizar quatro chamamentos públicos para aquisição de alimentos da Agricultura Familiar até 2027.	0	1 Chamamento público	1 Chamamento público	1 Chamamento público	1 Chamamento público	Número de chamamento realizados/ ano.
24	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa de Desenvolvimento Agroalimentar da Região Metropolitana – PRODAM	Promover a difusão de inovações e recomendações técnicas para a produção de produtos agrícolas vinculados aos polos de excelência.	Realizar dois eventos anuais.	1 evento	2 eventos	2 eventos	2 eventos	2 eventos	Número de eventos técnicos realizados/ano.
25	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa de Desenvolvimento Agroalimentar da Região Metropolitana – PRODAM	Promover a abertura de novos canais de comercialização para produtos regionais de excelência.	Realização de pelo menos 1 rodada de negócio/ano.	0	1 rodada	1 rodada	1 rodada	1 rodada	Número de rodada de negócios/ano.
26	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa de Desenvolvimento Agroalimentar da Região Metropolitana – PRODAM	Manter em conjunto com a SMMA o chamamento público para aquisição de produtos da agricultura familiar distribuídos pelo programa Câmbio Verde.	Manutenção da parceria com a SMMA sobre os processos de aquisição de produtos da agricultura familiar para o programa Câmbio Verde.	Parceria com a SMMA e aquisição de produtos da agricultura familiar mantida.	Parceria com a SMMA e aquisição de produtos da agricultura familiar mantida	Parceria com a SMMA e aquisição de produtos da agricultura familiar mantida	Parceria com a SMMA e aquisição de produtos da agricultura familiar mantida	Parceria com a SMMA e aquisição de produtos da agricultura familiar mantida	Manutenção da parceria com a SMMA e aquisição de produtos da agricultura familiar mantida.

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
27	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa de Desenvolvimento Agroalimentar da Região Metropolitana – PRODAM	Fomentar o aumento do número de produtos da agricultura familiar nas unidades do Armazém da Família.	Ampliar para 12 o número de novos produtos da agricultura familiar no Armazém da Família até 2027.	1 novo produto	3 novos produtos	3 novos produtos	3 novos produtos	3 novos produtos	Número de novos produtos acrescidos na pauta do Armazém da Família/ano.
28	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Projeto de redução do desperdício de alimentos nos equipamentos públicos de SAN.	Desenvolver ações de combate à perda e ao desperdício de alimentos.	Manter o número de ações de combate ao desperdício de alimentos junto aos equipamentos da SMSAN.	90 ações	90 ações	90 ações	90 ações	90 ações	Número de ações realizadas ao ano.
						Ampliar em 5% ao ano o número de doadores parceiros atuantes nos equipamentos comerciais coordenados pela SMSAN.	72 doadores parceiros	76 doadores parceiros	80 doadores parceiros	84 doadores parceiros	88 doadores parceiros	% parceiros atuantes em relação ao ano anterior.
29	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Qualidade e Alimento Seguro	Desenvolver ações e protocolos voltados à qualidade e segurança do alimento.	Manter as ações de monitoramento e orientação sobre qualidade e segurança dos alimentos comercializados nos equipamentos coordenados pela SMSAN.	100/mês	100/mês	100/mês	100/mês	100/mês	% de ações realizadas em relação ao ano anterior.
30	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Estabelecer diálogo entre a esfera municipal, estadual e federal para a criação de um fundo municipal de SAN que tenha repasse de recursos federais e estaduais com vistas a apoiar programas, serviços e projetos em SAN.	Criar uma agenda de trabalho conjunta para criação do fundo municipal de SAN.	Criação de agenda de trabalho conjunta e Fundo Municipal de SAN em andamento	Fundo Municipal de SAN em andamento	Fundo Municipal de SAN em andamento	Fundo Municipal de SAN em andamento	Fundo Municipal de SAN em andamento	Criação de agenda de trabalho e Fundo Municipal de SAN estabelecido.
Observação: A ação 30 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 2). e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do						III PLAMSAN.						
31	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Estabelecer diálogo entre a esfera municipal, estadual, federal e órgãos competentes para verificar a possibilidade de instituir barreiras fitossanitárias sob a responsabilidade do agricultor que utiliza agrotóxicos e transgênicos, considerando o Município de Curitiba como mercado consumidor.	Criar uma agenda de trabalho conjunta e analisar as possibilidades por meio da elaboração de um relatório.	0	Criação de agenda de trabalho conjunta	1 Relatório em andamento	1 Relatório em andamento 30	1 Relatório em andamento	Criação de agenda trabalho e relatório elaborado.
Observação: A ação 31 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 2) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do						III PLAMSAN.						
32	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Estudar a viabilidade da implantação de um processo gradativo para o atendimento integral com alimentos beneficiados preparados por cozinhas comunitárias para compras públicas, atendendo à legislação sanitária vigente, com produtos oriundos da agricultura familiar e agroecológica.	Constituir um Comitê Técnico para a elaboração de estudo de viabilidade até 2027.	0	Constituir 1 Comitê Técnico	1 Estudo de viabilidade em andamento	1 Estudo de viabilidade em andamento	1 Estudo de viabilidade elaborado	Criação de um Comitê Técnico e Estudo elaborado.
Observação: A ação 32 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 2).												
33	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Estudar a viabilidade orçamentária para chamamento público (termo de colaboração e fomento) de Organizações da Sociedade Civil para apoiar o desenvolvimento de programas, serviços e projetos em SAN no Município de Curitiba.	Constituir um Comitê Técnico para a elaboração de estudo de viabilidade até 2027.	0	Constituir 1 Comitê Técnico	1 Estudo de viabilidade em andamento	1 Estudo de viabilidade em andamento	1 Estudo de viabilidade em andamento	Criação de um Comitê Técnico e Estudo elaborado.
Observação: A ação 33 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 1).												
34	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Estudar a viabilidade e os requisitos necessários para promover um programa de qualificação, estruturação e certificação das cozinhas comunitárias.	Constituir um Comitê Técnico para a elaboração de estudo de viabilidade até 2027.	0	Constituir 1 Comitê Técnico	1 Estudo de viabilidade em andamento	1 Estudo de viabilidade em andamento	1 Estudo de viabilidade elaborado	Criação de um Comitê Técnico e Estudo elaborado.
Observação: A ação 34 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 3) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais.												
35	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Fazer cumprir os decretos municipais que regulamentam a Lei Federal nº 14133/2021 sobre o desenvolvimento sustentável nas contratações públicas, como o Decreto nº 1346/2023.	Constituir um Comitê Técnico para analisar (duas vezes ao ano) o cumprimento dos decretos municipais que regulamentam a Lei Federal nº 14133/2021.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e realizar 2 encontros para análise	Constituir 1 Comitê Técnico e realizar 2 encontros para análise	Constituir 1 Comitê Técnico e realizar 2 encontros para análise	Constituir 1 Comitê Técnico e realizar 2 encontros para análise	Criação de um Comitê Técnico e encontros realizados.
Observação: : A ação 35 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 8).												
36	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Estabelecer diálogo entre o âmbito municipal, estadual e federal para melhorias nas legislações que tratam sobre a compra de alimentos da agricultura familiar e economia solidária.	Criar uma agenda de trabalho conjunta e analisar as possibilidades por meio da elaboração de um relatório.	0	Criação de agenda de trabalho conjunta	1 Relatório em andamento	1 Relatório em andamento	1 Relatório em andamento	Criação de agenda trabalho e relatório elaborado.
Observação: A ação 36 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 8).												

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ V0 em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
37	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Avaliar a viabilidade da dedução de impostos como contrapartida para incentivar produtores a destinar parte de sua produção para Organizações da Sociedade Civil (OSCs).	Constituir um Comitê Técnico e elaborar um estudo de viabilidade até 2027.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e 1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	Comitê Técnico constituído e Estudo elaborado.
Observação: A ação 37 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
38	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Avaliar a viabilidade de uma política de incentivo à destinação dos excedentes da produção das hortas comunitárias para famílias em situação de extrema pobreza.	Constituir um Comitê Técnico e elaborar um estudo de viabilidade até 2027.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e 1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	Comitê Técnico constituído e Estudo elaborado.
Observação: A ação 38 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
39	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Avaliar a viabilidade de um projeto de lei municipal com o objetivo de promover incentivos legais para favorecer a diversidade no cultivo de alimentos pela população urbana, respeitando as identidades locais e regionais, bem como a comercialização visando a geração de renda.	Constituir um Comitê Técnico e elaborar um estudo de viabilidade até 2027.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e 1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	Comitê Técnico constituído e Estudo elaborado.
Observação: A ação 39 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 1).												
40	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Avaliar a viabilidade para estabelecer preços mais competitivos para produtos in natura e oferecer incentivos fiscais para promover o consumo de alimentos frescos e saudáveis.	Constituir um Comitê Técnico e elaborar um estudo de viabilidade até 2027.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e 1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	Comitê Técnico constituído e Estudo elaborado.
Observação: A ação 40 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
41	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Reduzir a disponibilidade de produtos com agrotóxico em equipamentos públicos de SAN.	Estabelecer que seja diminuída em 10% a disponibilidade de produtos com agrotóxicos nos equipamentos públicos de SAN até 2027.	Sem informações.	Verificar o número total de produtos com agrotóxicos nos equipamentos de SAN	Diminuir a disponibilidade de produtos com agrotóxicos	Diminuir a disponibilidade de produtos com agrotóxicos	Diminuir a disponibilidade de produtos com agrotóxicos	Redução da disponibilidade de produtos com agrotóxicos.
Observação: A ação 41 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
42	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Avaliar a viabilidade para inclusão dos produtores em transição para agricultura orgânica/agroecológica nas compras públicas com preços diferenciados e com prioridade para povos e comunidades tradicionais.	Constituir um Comitê Técnico e elaborar um estudo de viabilidade até 2027.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e 1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	Comitê Técnico constituído e Estudo elaborado.
Observação: A ação 42 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
43	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Avaliar a viabilidade do lançamento de editais para aquisição de produtos das hortas urbanas para programas socioassistenciais.	Constituir um Comitê Técnico e elaborar um estudo de viabilidade até 2027.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e 1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento
Observação: A ação 43 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												

EIXO 3 – EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Ação Nº	Secretaria/Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
1	FAS	Diretoria de Qualificação e Relações do Trabalho	VIVA CURITIBA QUE NÃO DORME	Programa Liceu de Ofícios	Realizar qualificação social e profissional contemplando a oferta de cursos na área da gastronomia.	Aumentar em 10% ao ano o número de vagas de qualificação profissional e comportamental ofertadas em Curitiba.	254 vagas ofertadas em 2023 até o mês de setembro.	279 vagas	307 vagas	338 vagas	372 vagas	Número de vagas ofertadas ao ano, conforme PPA.
2	FAS	Diretoria de Proteção Social Básica	PROGRAMA VIVA CURITIBA CIDADÃ	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Realizar ações coletivas direcionadas às famílias atendidas pelo PAIF abordando a temática da Segurança Alimentar e Nutricional.	Realizar anualmente 01 ação coletiva por CRAS nos grupos coletivos PAIF.	1 ação coletiva realizada por CRAS	1 ação coletiva realizada por CRAS	1 ação coletiva realizada por CRAS	1 ação coletiva realizada por CRAS	1 ação coletiva realizada por CRAS	Número de ações coletivas realizadas por CRAS.
3	FCC	Registros administrativos da FCC	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Ações culturais próprias/apoiadas de fruição, fomento, formação e patrimônio	Promover ações de difusão e fomento como: o Projeto Oficina Verde, com exposição e venda de diversos produtos orgânicos, coleta de resíduos elétricos, eletrônicos, roupas e recicláveis em geral (plástico, papel, alumínio e outros).	Promover ações culturais em todas as linguagens artísticas e ações de preservação, valorização e difusão do patrimônio material e imaterial.	600 atendimentos	600 atendimentos	600 atendimentos	600 atendimentos	600 atendimentos	Número total de atendimentos em ações próprias/apoiadas no ano corrente.
4	FCC	Registros administrativos da FCC	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa de formação próprio/apoiado realizado	Mapear e criar mecanismos necessários para o aprimoramento da gestão do atendimento às situações de sustentabilidade.	Realizar ações de formação próprias/apoiadas, a exemplo do Projeto Nós e o Meio Ambiente.	400 atendimentos	400 atendimentos	400 atendimentos	400 atendimentos	400 atendimentos	Número total de atendimentos em ações próprias/apoiadas no ano corrente.
5	FCC	Registros administrativos da FCC	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa de Apoio e Incentivo à Cultura	Lançar editais por meio da Lei de Incentivo à Cultura que compreendam: manifestações culturais tradicionais, cultura popular, patrimônio cultural e folclore.	Ampliar as ações voltadas à equidade com vistas à igualdade de condições e a oportunidades nos territórios por meio do lançamento de editais (Lei de Incentivo à Cultura).	1 Edital lançado	1 Edital lançado	1 Edital lançado	1 Edital lançado	1 Edital lançado	Editais lançados/ano.
6	IMAP	Escola de Administração Pública – EAP	Não se aplica	Capacitação na Área de Segurança Alimentar e Nutricional	Promover reflexão a respeito das estratégias de gestão urbana e como estas podem ser pensadas para atingir a sustentabilidade do ambiente, compreendendo a cidade contemporânea como o lugar de maior concentração humana no mundo, legitimando o conceito de que o desenvolvimento sustentável deve começar no espaço urbano.	Manter o Portal APRENDERE, assim como plataforma digital MOODLE, para disponibilizar cursos e capacitações com os temas relacionados à SAN, para servidores e comunidade (sob demanda).	250 vagas	250 vagas	250 vagas	250 vagas	250 vagas	Manutenção do Portal APRENDERE e plataforma MOODLE; número de vagas disponibilizadas.
						Disponibilizar estúdio e equipamentos para gravações de cursos e capacitações com os temas relacionados à SAN (sob demanda).	Espaço e equipamentos disponíveis — atendimento sob demanda.	Espaço e equipamentos disponíveis — atendimento sob demanda.	Espaço e equipamentos disponíveis — atendimento sob demanda.	Espaço e equipamentos disponíveis — atendimento sob demanda.	Espaço e equipamentos disponíveis — atendimento sob demanda.	Espaço e equipamentos disponíveis; número de atividades realizadas.
						Oferecer aos servidores da Prefeitura Municipal de Curitiba cursos e capacitações com técnicas para gravação de vídeos (sob demanda) no formato EAD.	0	250 vagas	250 vagas	250 vagas	250 vagas	Número de cursos e capacitações disponíveis; número de servidores participantes.
7	SGM	Assessoria de Direitos Humanos – Políticas da Diversidade Sexual	VIVA CURITIBA TRANSPARENTE	Promoção de Direitos – Ações de Conscientização	Apoiar ações de conscientização acerca da temática da segurança alimentar e nutricional para a população LGBTI+.	Duas ações realizadas por ano, totalizando 8 ações realizadas até 2027.	0	2 ações	2 ações	2 ações	2 ações	Número de ações realizadas.
8	SGM	Assessoria de Direitos Humanos – Políticas da Diversidade Sexual	VIVA CURITIBA TRANSPARENTE	Promoção de Direitos – Material Informativo	Incluir informações sobre segurança alimentar e nutricional na cartilha de Direitos LGBTI+.	Um material informativo elaborado.	0	0	1 material elaborado	0	0	Material sobre Direitos LGBTI+, junto a conteúdo sobre segurança alimentar e nutricional elaborado.
9	SGM	Assessoria de Direitos Humanos – Políticas da Diversidade Sexual	VIVA CURITIBA TRANSPARENTE	Promoção de Direitos – Material Informativo	Fazer a distribuição da cartilha de Direitos LGBTI+ nos equipamentos vinculados à SMSAN.	Entregar à SMSAN 15.000 exemplares da cartilha de Direitos LGBTI+, para serem distribuídos nos equipamentos vinculados à SMSAN até 2027.	0	Elaboração de layout e impressão	5.000 exemplares distribuídos à SMSAN	5.000 exemplares distribuídos à SMSAN	5.000 exemplares distribuídos à SMSAN	Número de exemplares das cartilhas de Direitos LGBTI+ entregues à SMSAN para serem distribuídos nos equipamentos vinculados à Secretaria.
Observação: A ação 9 contempla a proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 8) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais						do III PLAMSAN.						
10	SGM	Assessoria de Direitos Humanos – Políticas da Diversidade Sexual	VIVA CURITIBA TRANSPARENTE	Enfrentamento à LGBTIfobia – Material Informativo	Fazer a distribuição de material referente ao enfrentamento da LGBTIfobia – cartazes nos equipamentos vinculados à SMSAN.	Entregar à SMSAN 300 materiais sobre o enfrentamento da LGBTIfobia – cartazes para serem distribuídos nos equipamentos vinculados à SMSAN até 2027.	0	Elaboração de layout e impressão	100 unidades distribuídas	100 unidades distribuídas	100 unidades distribuídas	Número de unidades de materiais sobre enfrentamento da LGBTIfobia entregues à SMSAN para serem distribuídos nos equipamentos vinculados à Secretaria.
Observação: A ação 10 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
11	SGM	Assessoria de Direitos Humanos – Políticas da Diversidade Sexual	VIVA CURITIBA TRANSPARENTE	Enfrentamento da LGBTifobia – Formação Continuada	Ofertar capacitação às equipes da SMSAN sobre o atendimento à população LGBTI+.	80% dos funcionários da SMSAN capacitados até 2027 (Total de servidores considerados para a meta: 100% = 276).	0	25% dos funcionários (56 servidores)	25% dos funcionários (56 servidores)	25% dos funcionários (56 servidores)	25% dos funcionários (56 servidores)	221 funcionários da SMSAN capacitados (100% = 276 / 80% = 221).
Observação: A ação 11 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 4).												
12	SGM	Assessoria de Direitos Humanos – Políticas para Mulheres	Não se aplica	Enfrentamento às violências contra Mulheres	Realizar ações para promoção da igualdade de gênero e enfrentamento das violências de gênero, nos espaços dos serviços da SMSAN — feiras, hortas e outros.	Quatro ações ao ano para a promoção da igualdade de gênero e enfrentamento das violências de gênero nos espaços dos serviços da SMSAN.	0	4 ações	4 ações	4 ações	4 ações	Número de ações realizadas.
13	SGM	Assessoria de Direitos Humanos – Políticas para Mulheres	Não se aplica	Defesa de Direitos das Mulheres	Incluir em material informativo da SGM questões relacionadas à SAN de mulheres.	Produzir material informativo com a inclusão do tema de segurança alimentar e nutricional para mulheres até 2025.	0	0	1 material elaborado	0	0	Material com conteúdo sobre segurança alimentar elaborado.
14	SMCS	Marketing	Não se aplica	Não se aplica	Aprimorar a comunicação, a divulgação e a integração de informações sobre ações, programas e equipamentos da PMC relacionados à SAN, utilizando os eventos municipais, equipamentos públicos, mobiliário urbano e os canais oficiais de comunicação para divulgação das atividades existentes.	Elaborar uma campanha de divulgação integrada de forma contínua para a divulgação das ações e programas de SAN na cidade.	0	Elaboração de 1 campanha	1 Campanha elaborada. Elaboração e divulgação das ações e programas	Divulga-ção das ações e programas	Divulga-ção das ações e programas	Campanha elaborada e divulgação das ações e programas realizados.
Observação: A ação 14 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 - prioridade 6) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
15	SME	Departamento de Educação Infantil	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa Mama Nenê	Formar anualmente professores e/ou diretores dos CMEIs da RME de Curitiba sobre aleitamento materno e alimentação complementar.	Realizar formação anual sobre aleitamento materno e alimentação complementar para professores e/ou diretores de todos os CMEIs da RME de Curitiba.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de CMEIs cujos professores e/ou diretores receberam a formação anual.
16	SME	Departamento de Educação Infantil	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa Mama Nenê	Manter os espaços “Mama Nenê” em todos os CMEIs da RME de Curitiba.	Manter ativos 100% dos espaços “Mama Nenê” instalados nos CMEIs da RME de Curitiba.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de CMEIs com espaço “Mama Nenê”.
17	SME	Nutricionistas lotados nos Núcleos Regionais da Educação (NREs). Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Realizar ações de educação alimentar e nutricional com a comunidade escolar.	Realizar ações de educação alimentar e nutricional com a comunidade escolar.	20%	20%	20%	20%	20%	Número de unidades atendidas (geral e por NRE); número de participantes; número de ações realizadas.
Observação: A ação 17 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 2) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
18	SME	Nutricionistas lotados nos NREs. Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Realizar formações anuais para servidores da SME envolvidos com a execução da alimentação escolar.	Realizar no mínimo duas formações anuais para servidores da SME envolvidos com a execução da alimentação escolar.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de unidades; número de participantes; número de formações realizadas.
19	SME	Nutricionistas lotados nos NREs. Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Realizar encontro anual de troca de experiências em alimentação saudável na SME.	Realizar encontro anual para divulgação dos trabalhos sobre Alimentação Saudável desenvolvidos nas escolas e CMEIs da RME de Curitiba, proporcionando troca de experiências.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de unidades participantes; número de projetos desenvolvidos; número de participantes (ouvintes).
20	SME	Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Divulgar as ações de educação alimentar e nutricional realizadas com a comunidade escolar.	Divulgar todas as ações de educação alimentar e nutricional realizadas com a comunidade escolar no site da Educação (página da Gerência da Alimentação).	100%	100%	100%	100%	100%	Número de ações realizadas; número de ações divulgadas.
Observação: A ação 20 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ V0 em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
21	SME	Superintendência de Gestão Educacional Linhas do Conhecimento	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Projeto hortas escolares	Desenvolver ações pedagógicas nas hortas escolares conforme protocolo de atendimento.	Desenvolver ações pedagógicas nas hortas escolares implantadas pela SMSAN conforme protocolo de atendimento a fim de promover a conscientização de estudantes e professores para a importância da alimentação saudável e do cultivo de alimentos em hortas.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de ações realizadas.
Observação: A ação 21 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
22	SME	Superintendência de Gestão Educacional Linhas do Conhecimento	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Aulas de Campo/ Propostas lúdicas	Realizar aula de campo/proposta lúdica conforme plano de aula/narrativa inscrito e calendário trimestral.	Utilizar diversos territórios, dentre espaços educativos, produtivos e inovadores, para contribuir com o aprofundamento dos conhecimentos curriculares, conforme planos de aula/narrativas inscritos e calendário trimestral.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de aulas de campo/propostas lúdicas.
Observação: A ação 22 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
23	SME	Departamento de Ensino Fundamental	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa Mãos na Massa	Realizar ações pedagógicas com práticas de Gastronomia articuladas ao Currículo da RME de Curitiba para estudantes das escolas participantes do programa.	Continuar o desenvolvimento de ações pedagógicas com práticas de Gastronomia articuladas ao Currículo da RME de Curitiba para estudantes das escolas participantes do programa, com base nos princípios das metodologias ativas de aprendizagem.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de estudantes participantes; número de ações desenvolvidas.
Observação: A ação 23 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
24	SMMA	Departamento de Educação Ambiental	VIVA UMA NOVA CURITIBA	Escola Municipal de Sustentabilidade	<p>I - Promover cursos, na modalidade presencial, semipresencial e à distância, que tenham as seguintes características:</p> <p>a) especialização, capacitação e de atualização;</p> <p>b) de formação de educadores ambientais e de sustentabilidade;</p> <p>c) de formação de multiplicadores em educação ambiental e meio ambiente;</p> <p>d) de especialização em gestão ambiental e sustentabilidade ambiental;</p> <p>e) de especialização em licenciamento e gestão ambiental;</p> <p>f) de especialização em gestão de águas e sustentabilidade de recursos hídricos;</p> <p>g) de especialização em gestão de arborização urbana e paisagismo;</p> <p>h) de especialização em construções sustentáveis e ecoturismo;</p> <p>i) de especialização em gestão de qualidade e segurança do meio ambiente nas empresas;</p> <p>j) de especialização em ecologia e gestão ambiental;</p> <p>e) outros relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade.</p> <p>II - Elaborar e disponibilizar materiais didáticos de referência;</p> <p>III - Gerenciar os seguintes bancos de dados:</p> <p>a) dos docentes dos cursos de capacitação, formação, qualificação, especialização, atualização;</p> <p>b) dos discentes dos cursos de capacitação, formação, qualificação, especialização, atualização;</p> <p>IV - Promover iniciativas com vistas à melhoria tanto da formação teórica e prática dos agentes que atuam na área de educação e de meio ambiente no Município de Curitiba;</p> <p>V - Firmar parcerias e convênios e demais termos congêneres, conjunta ou isoladamente, para a consecução dos seus objetivos;</p> <p>IV - Emitir, conjuntamente com o IMAP, certificados de participação nos cursos.</p>	Promover formações continuadas, fomentando o processo participativo permanente de sensibilização e consciência crítica das pessoas sobre as questões ambientais.	100%	100%	100%	100%	100%	Número total de atendimentos em ações próprias e em parceria no ano corrente.
Observação: A ação 24 contempla propostas da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 2; Eixo 3 – prioridade 4) e contempla demanda legítima dos						Encontros Regionais do III PLAMSAN.						

Ação Nº	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ V0 em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
25	SMMA	Departamento de Educação Ambiental	VIVA UMA NOVA CURITIBA	Família Folhas	Sensibilizar e conscientizar a população sobre sua responsabilidade em relação aos seus adequados comportamentos no dia a dia para separar e encaminhar corretamente os diferentes tipos de lixo, seja nas escolas, nas ruas, no trabalho ou dentro de casa, colaborando para a conservação do meio ambiente, fomentando cada vez mais a economia circular, poupando o aterro sanitário, e, principalmente, valorizando o trabalho dos catadores de materiais recicláveis, propiciando melhoria da renda para suas famílias, bem como para que a população desenvolva corretas atitudes para minimizar os impactos das mudanças climáticas. Salientamos, ainda, a importância da Família Folhas para sensibilizar a população infantil quanto a adquirir hábitos saudáveis.	Sensibilizar a população quanto às questões ambientais, culturais e sociais, buscando mudanças de hábitos.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de ações realizadas conforme as solicitações.
Observação: A ação 25 contempla propostas da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 4) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais						do III PLAMSAN.						
26	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – (DAPS)	VIVA CURITIBA SAUDÁVEL	Promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável.	Capacitar as Unidades de Saúde de forma permanente sobre aleitamento materno e alimentação complementar saudável.	Capacitar 100% das Unidades de Saúde.	108 Unidades de Saúde capacitadas.	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Número de Unidades de Saúde capacitadas.
27	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – (DAPS)	VIVA CURITIBA SAUDÁVEL	Promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável.	Realizar ações de promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável presencial e/ou virtual.	Ações em 100% das Unidades de Saúde.	108 Unidades de Saúde com ações.	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Número de Unidades de Saúde atingidas.
Observação: A ação 27 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
28	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – (DAPS)	VIVA CURITIBA SAUDÁVEL	Ações para adoção de hábitos saudáveis de alimentação com fortalecimento e divulgação do trabalho intersetorial.	Realizar ações relacionadas ao tema da alimentação e nutrição vinculadas às Unidades de Saúde.	Ações em 100% das Unidades de Saúde.	108 Unidades de Saúde com ações.	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Número de Unidades de Saúde atingidas.
Observação: A ação 28 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
29	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – (DAPS)	VIVA CURITIBA SAUDÁVEL	Ações para adoção de hábitos saudáveis de alimentação com fortalecimento e divulgação do trabalho intersetorial.	Manter e fortalecer as ações do Programa Saúde na Escola (PSE).	Ações em 100% dos equipamentos pactuados.	Ações em 56 equipamentos.	Ações em 100% dos equipamentos pactuados	Ações em 100% dos equipamentos pactuados	Ações em 100% dos equipamentos pactuados	Ações em 100% dos equipamentos pactuados	Número de equipamentos com ações realizadas.
30	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – (DAPS)	VIVA CURITIBA SAUDÁVEL	Ações para adoção de hábitos saudáveis de alimentação com fortalecimento e divulgação do trabalho intersetorial.	Elaborar conteúdo educativo relacionado ao tema da alimentação e nutrição (material gráfico, on-line, aplicativo etc.).	Elaborar conteúdos de acordo com a demanda.	13 vídeos elaborados.	Elaboração de acordo com a demanda	Elaboração de acordo com a demanda	Elaboração de acordo com a demanda	Elaboração de acordo com a demanda	Número de materiais produzidos.
Observação: A ação 30 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
31	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Escolas de SAN	Estabelecer parcerias com cursos profissionalizantes, instituições de ensino e profissionais da área de gastronomia.	Ofertar, no mínimo, 3 cursos ao mês por Escola de Segurança Alimentar e Nutricional implantada.	50 cursos	180 cursos	180 cursos	180 cursos	180 cursos	Número de unidades implantadas; número de contratos/convênios firmados; número de turmas cadastradas no Sistema Aprender; número de alunos inscritos nos cursos; número de alunos formados; número de cursos realizados; estudo realizado.
Observação: A ação 31 contempla demanda do Fala Curitiba.												
32	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Escolas de SAN	Estudar a possibilidade de implementar cursos que contemplem conteúdos sobre controle social, DHAA e alimentação saudável para a comunidade em geral nas Escolas de SAN.	Realizar um estudo para verificar a viabilidade de ofertar, no mínimo, 1 curso por semestre sobre controle social, ou DHAA, ou alimentação saudável para a comunidade em geral nas Escolas de SAN.	1 Estudo elaborado	Sendo possível, a partir do resultado do estudo: realização de 1 curso por semestre sobre controle social, ou DHAA, ou alimentação saudável	Sendo possível, a partir do resultado do estudo: realização de 1 curso por semestre sobre controle social, ou DHAA, ou alimentação saudável	Sendo possível, a partir do resultado do estudo: realização de 1 curso por semestre sobre controle social, ou DHAA, ou alimentação saudável	Sendo possível, a partir do resultado do estudo: realização de 1 curso por semestre sobre controle social, ou DHAA, ou alimentação saudável	Número de unidades implantadas; número de contratos/convênios firmados; número de turmas cadastradas no Sistema Aprender; número de alunos inscritos nos cursos; número de alunos formados; número de cursos realizados; estudo realizado.
Observação: A ação 32 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 2) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ V0 em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
33	SMSAN	Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional – SANESAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Escolas de SAN	Ampliar o número de escolas de SAN.	Implantar nova unidade de Escola de SAN até 2024.	5 unidades	1 nova unidade	0	0	0	Número de unidades implantadas; número de contratos/convênios firmados; número de turmas cadastradas no Sistema Aprender; número de alunos inscritos nos cursos; número de alunos formados; número de cursos realizados; estudo realizado.
34	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Curitiba – Sabores & Saberes	Aprimorar a plataforma da SMSAN para a oferta de informações sobre os equipamentos, serviços e ações no âmbito da alimentação saudável e da SAN.	Utilizar a plataforma Sabores & Saberes para disponibilizar informações sobre alimentação saudável e SAN.	0	Disponibilizar informações sobre alimentação saudável e SAN	Disponibilizar informações sobre alimentação saudável e SAN	Disponibilizar informações sobre alimentação saudável e SAN	Disponibilizar informações sobre alimentação saudável e SAN	Editais lançados/ano.
Observação: A ação 34 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
35	COMSEA	COMSEA	Não se aplica	COMSEA	Realizar reuniões itinerantes do COMSEA nas regionais para capilarizar as ações e consolidar o SISAN.	Estabelecer calendário anual de reuniões itinerantes do COMSEA contemplando todas as regionais de Curitiba.	0	Realizar 10 reuniões itinerantes	Realizar 10 reuniões itinerantes	Realizar 10 reuniões itinerantes	Realizar 10 reuniões itinerantes	Número de reuniões itinerantes realizadas.
Observação: A ação 35 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 7).												
36	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Apoiar a manutenção das ações que abrangem a temática da Segurança Alimentar e Nutricional em programas, projetos, equipamentos e processos de formação na cidade.	Constituir um Comitê Técnico e realizar um encontro semestral de trabalho, com vistas à implementação de uma rede intersetorial de trabalho em SAN para discussão e acompanhamento das ações realizadas na cidade.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e Realizar 2 encontros de trabalho	Realizar 2 encontros de trabalho	Realizar 2 encontros de trabalho	Realizar 2 encontros de trabalho	Comitê técnico constituído e encontros de trabalho realizados.
Observação: A ação 36 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba. (Eixo 1 – prioridade 5).												

EIXO 4 – AÇÕES DE SAN PARA POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Ação N°	Secretaria/Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
1	FCC	Registros administrativos da FCC	Não se aplica	Ações apoiadas pela FCC	Realizar ações transversais em conjunto com a Assessoria de Direitos Humanos a exemplo da Caravana Étnico-Cultural; Feira do Afroempreendedor, exposição e venda de artesanatos indígenas da aldeia urbana Kakané Porã.	Ações em parceria entre instituições públicas, privadas e terceiro setor.	800 atendimentos	800 atendimentos	800 atendimentos	800 atendimentos	800 atendimentos	Número total de atendimentos no ano corrente (alterado).
2	FCC	Registros administrativos da FCC	Não se aplica	Projeto Pavilhão Étnico de Curitiba	O Projeto Pavilhão Étnico de Curitiba tem por objetivo difundir a cultura popular e manter as tradições das diversas etnias, seja pela dança, canto, contação de histórias, artesanatos, gastronomia e outros, por meio de apresentações folclóricas permanentes no Memorial de Curitiba, todos os domingos, de março a dezembro, além de programação nos demais memoriais étnicos ao longo do ano.	Realizar até 40 ações próprias/apoiadas pelo Pavilhão Étnico no ano.	40 ações	40 ações	40 ações	40 ações	40 ações	Número total de ações próprias e/ou parceria no ano corrente (alterado).
Observação: A ação 2 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 8) e contempla demanda legítima dos Encontros						Regionais do III PLAMSAN.						
2	COMSEA	COMSEA	Não se aplica	COMSEA	Realizar reuniões itinerantes do COMSEA nas regionais para capilarizar as ações e consolidar o SISAN.	Estabelecer calendário anual de reuniões itinerantes do COMSEA contemplando todas as regionais de Curitiba.	0	Realizar 10 reuniões itinerantes	Realizar 10 reuniões itinerantes	Realizar 10 reuniões itinerantes	Realizar 10 reuniões itinerantes	Número de reuniões itinerantes realizadas.
Observação: A ação 35 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 7).												
3	SGM	Assessoria de Direitos Humanos – Promoção Igualdade Étnico-Racial	Não se aplica	Enfrentamento ao Racismo	Apoiar ações de conscientização sobre a temática da segurança alimentar e nutricional para a população: Negra, Indígena e Cigana.	Duas ações ao ano de conscientização sobre a temática da segurança alimentar e nutricional para a população: Negra, Indígena e Cigana.	0	2 ações	2 ações	2 ações	2 ações	Número de ações realizadas.
Observação: A ação 3 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 8).												
4	SGM	Assessoria de Direitos Humanos – Promoção Igualdade Étnico-Racial	Não se aplica	Enfrentamento ao Racismo	Incluir informações sobre segurança alimentar nas palestras, seminários e capacitações promovidas pela Assessoria de Promoção da Igualdade Étnico-Racial – APIR.	Duas ações por ano.	0	2 ações por ano	2 ações por ano	2 ações por ano	2 ações por ano	Número de ações realizadas.
5	SGM	Assessoria de Direitos Humanos – Promoção Igualdade Étnico-Racial	Não se aplica	Enfrentamento ao Racismo	Disponibilizar materiais informativos no formato digital sobre a pauta de Promoção da Igualdade Étnico-Racial para a realização de ações temáticas da SMSAN e demais Secretarias Municipais envolvidas no PLAMSAN.	Enviar 100% dos materiais informativos produzidos pela Assessoria de Promoção da Igualdade Étnico-Racial, no formato digital, para a SMSAN e demais Secretarias Municipais envolvidas no PLAMSAN.	0	100%	100%	100%	4	Número de materiais disponibilizados.
Observação: A ação 5 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 8).												
6	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Estabelecer um processo de participação e de escuta ativa para mapear os povos e comunidades tradicionais do Município de Curitiba e suas especificidades para a proposição de ações e projetos.	Constituir um Comitê Técnico e agendar um calendário de reuniões semestrais com representantes de povos e comunidades tradicionais.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e 2 reuniões realizadas	Constituir 1 Comitê Técnico e 2 reuniões realizadas	Constituir 1 Comitê Técnico e 2 reuniões realizadas	Constituir 1 Comitê Técnico e 2 reuniões realizadas	Comitê técnico constituído e número de reuniões realizadas.
Observação: A ação 6 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												

EIXO 5 – SAÚDE

Ação Nº	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
1	SME	Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Realizar anualmente avaliação nutricional dos estudantes de escolas da RME de Curitiba.	Realizar anualmente avaliação nutricional de todos os estudantes de escolas da RME de Curitiba.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de estudantes avaliados. Classificação do estado nutricional.
2	SME	Nutricionistas lotados nos NRES. Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Realizar reuniões com equipe pedagógica e pais ou responsáveis de crianças e estudantes de escolas e CMEIs da RME de Curitiba que apresentam necessidades alimentares especiais e/ou seletividade alimentar decorrente do Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Realizar reuniões, conforme demanda, com equipe pedagógica e pais ou responsáveis de crianças e estudantes de escolas e CMEIs da RME de Curitiba, para acolhimento, orientações e acompanhamento da evolução alimentar.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de reuniões
3	SME	Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Garantir a oferta da alimentação escolar de qualidade e segura, de forma contínua e permanente durante todos os dias letivos, respeitando o atendimento aos requisitos legais, os cardápios elaborados, as condições higiênicas e sanitárias e as necessidades alimentares especiais.	Assegurar que o fornecimento da alimentação escolar seja de qualidade, seguro, contínuo e permanente durante todos os 200 dias letivos e, quando houver necessidade, respeitando os requisitos legais, os cardápios elaborados, as condições higiênicas e sanitárias e as necessidades alimentares especiais.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de refeições diárias; número de dias atendidos.
Observação: A ação 3 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 2).												
4	SMELJ	Departamento de Lazer	VIVA CURITIBA CIDADÃ	PROGRAMA ATIVIDADE FÍSICA ADULTO E IDOSO	Realizar uma série de programas de atividades esportivas, físicas e lazer, promovendo aulas regulares e gratuitas, de fevereiro a dezembro, em dezenas de equipamentos, nos 10 Núcleos Regionais da cidade.	Iniciar a oferta de palestras de orientação nutricional para o público adulto e idoso frequentador das atividades sistemáticas da SMELJ.	0	1 palestra (80 participantes)	2 palestras (100 participantes)	3 palestras (140 participantes)	4 palestras (160 participantes)	Número de palestras realizadas.
Observação: A ação 3 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 8).												
5	SMELJ	Compõem o Programa Curitiba Viva Bem as 20 secretarias da Prefeitura Municipal de Curitiba	Não se aplica	CURITIBA VIVA BEM	Potencializar a divulgação de projetos e programas de 20 secretarias e de outros setores da administração municipal por meio do programa Curitiba Viva Bem, que, em suas rotinas de trabalho ou prestação de serviços, ofertam a prática das mais diversas atividades físicas e esportivas, o acesso à alimentação saudável, hábitos preventivos de saúde, incluindo a saúde mental, cuidados necessários com o meio ambiente. (https://vivabem.curitiba.pr.gov.br/conteudo/curitiba-viva-bem-incentivos-a-uma-vida-saudavel/167) – SMELJ: Precisamos incluir na planilha "Arquivo 1" uma descrição sobre o Curitiba Viva Bem.	O papel da SMELJ dentro do programa é orientar sobre práticas de atividade física para a população nos eventos/mutirões Curitiba Viva Bem, promovidos pela PMC.	7	2 eventos	2 eventos	2 eventos	2 eventos	Número de eventos realizados.
6	SMELJ	SMELJ e SMSAN	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Programa Municipal de Incentivo ao Esporte de Curitiba – Voucher do atleta Curitibaano	Verificar a viabilidade da continuidade da oferta de vouchers do restaurante popular a atletas em situação de vulnerabilidade e risco social.	Avaliar a viabilidade da continuidade da parceria entre as secretarias para a oferta de vouchers aos atletas em vulnerabilidade e risco social (indicados pela SMELJ).	30 vouchers diários	30 vouchers diários	40 vouchers diários	50 vouchers diários	60 vouchers diários	Número de vouchers disponibilizados.
7	SMELJ	Incentivo ao Esporte	Não se aplica	Contrapartida social	Realizar campanhas de doação em ações promovidas pela SMELJ.	Arrecadar doações de alimentos não perecíveis como contrapartida social em ações promovidas pela SMELJ e destinar ao Banco de Alimentos da PMC.	9t	10t	10,5t	11t	12t	Quantidade de alimentos arrecadados
8	SMELJ	Gabinete do Secretário	VIVA CURITIBA CIDADÃ	CREAF (Centro de Referência em Atividade Física)	Ofertar atendimento multidisciplinar para atletas beneficiários da Lei de Incentivo ao Esporte Municipal, atletas de seleções de desempenho, bolsa iniciação e bolsa PcD.	Desenvolver atletas que possuam potencial e destaque esportivo da cidade.	50 atletas	50 atletas	55 atletas	60 atletas	65 atletas	Número de atletas atendidos.
9	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS	VIVA CURITIBA SAUDÁVEL	Promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável.	Fortalecer e manter a oferta de atendimento sobre aleitamento materno via Central Saúde Já 3350-9000.	Disponibilizar atendimento diariamente pela Central Saúde Já.	16 atendimentos realizados até o momento em 2023.	Disponibilizar atendimento diariamente	Disponibilizar atendimento diariamente	Disponibilizar atendimento diariamente	Disponibilizar atendimento diariamente	Número de atendimentos realizados.
10	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS	VIVA CURITIBA SAUDÁVEL	Estratégias para combate e controle de doenças crônicas não transmissíveis.	Manter e fortalecer a oferta de atendimentos nutricionais.	Oferta em 100% das Unidades de Saúde.	16.443	Oferta em 100% das Unidades de Saúde	Oferta em 100% das Unidades de Saúde	Oferta em 100% das Unidades de Saúde	Oferta em 100% das Unidades de Saúde	Números de atendimentos nutricionais realizados.
Observação: A ação 10 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												

Ação N°	Secretaria/Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
11	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS	VIVA CURITIBA SAUDÁVEL	Estratégias para combate e controle de doenças crônicas não transmissíveis.	Manter e fortalecer a oferta de atendimento e ações de atividade física vinculadas às Unidades de Saúde.	Oferta em 100% dos Distritos Sanitários.	9.940	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Número de atendimentos e de atividades físicas realizadas.
Observação: A ação 11 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
12	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS	VIVA CURITIBA SAUDÁVEL	Estratégias para prevenção e controle de sobrepeso e obesidade.	Fortalecer e manter a oferta de atendimentos para pessoas com excesso de peso (Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade).	Oferta em 100% das Unidades de Saúde.	108	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Ações em 100% das Unidades de Saúde	Número de Unidades de Saúde com oferta de atendimentos para pessoas com excesso de peso.
Observação: A ação 12 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
13	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS	VIVA CURITIBA SAUDÁVEL	Estratégias para prevenção e controle de sobrepeso e obesidade.	Promover novas formas de acesso ao atendimento para pessoas com excesso de peso, como teleconsulta ou videoconsulta e grupos virtuais, em horários alternativos.	Oferta em 100% dos Distritos Sanitários.	10	Ações em 100% dos Distritos Sanitários	Ações em 100% dos Distritos Sanitários	Ações em 100% dos Distritos Sanitários	Ações em 100% dos Distritos Sanitários	Número de Distritos Sanitários com ofertas de novas formas de acesso.
Observação: A ação 13 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
14	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS	VIVA CURITIBA SAUDÁVEL	Estratégias para prevenção e controle de sobrepeso e obesidade.	Fortalecer parcerias para o encaminhamento e atendimento dos estudantes com excesso de peso.	Manter parceria para atendimento dos estudantes com excesso de peso.	Parceria com Universidades (PUC, UP).	Manter parcerias	Manter parcerias	Manter parcerias	Manter parcerias	Número de parcerias realizadas.
15	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS	Não se aplica	Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação.	Manter e fortalecer a oferta de atendimentos às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação por meio do Programa de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação (PAN).	Manter oferta de atendimento do Programa de Atenção Nutricional em 100% das Unidades de Saúde.	2.234 usuários atendidos	Manter oferta de atendimento aos usuários com necessidades especiais de alimentação em 100% das Unidades de Saúde	Manter oferta de atendimento aos usuários com necessidades especiais de alimentação em 100% das Unidades de Saúde	Manter oferta de atendimento aos usuários com necessidades especiais de alimentação em 100% das Unidades de Saúde	Manter oferta de atendimento aos usuários com necessidades especiais de alimentação em 100% das Unidades de Saúde	Número de usuários com necessidades especiais atendidos.
Observação: A ação 15 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
16	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS	Não se aplica	Estratégias para prevenção e controle da desnutrição.	Implementar o atendimento de nutrição de crianças com desnutrição beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Atendimento a 100% dos casos.	Ainda não implementado	Implementar oferta em 100% das US	Implementar oferta em 100% das US	Implementar oferta em 100% das US	Implementar oferta em 100% das US	Número de atendimentos realizados.
17	SMS	Centro de Saúde Ambiental – CSA	Não se aplica	Realizar inspeção nas fabricações constantes no PAVS (Plano de Ação em Vigilância Sanitária).	Acompanhamento das inspeções.	Realizar 70% das inspeções conforme PAVs.	Variável conforme o número de estabelecimentos cadastrados	Variável conforme o número de estabelecimentos cadastrados	Variável conforme o número de estabelecimentos cadastrados	Variável conforme o número de estabelecimentos cadastrados	Variável conforme o número de estabelecimentos cadastrados	Número de inspeções extraídas da planilha da PAVs.
18	SMS	Centro de Saúde Ambiental – CSA	Não se aplica	Realizar audiências públicas com o setor produtivo de alimentos sobre a responsabilidade de oferta de produtos e serviços de forma segura.	Realizar 1 audiência anualmente por Distrito Sanitário.	100%	10 audiências	10 audiências	10 audiências	10 audiências	10 audiências	Número de audiências realizadas por distrito.
19	SMS	Centro de Saúde Ambiental – CSA	Vigilância da Qualidade da Água	Realizar análises em amostras de água para consumo humano para os parâmetros COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	Coleta de amostras de água em 799 pontos.	Realizar as análises em 90% dos pontos de acordo com a Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde.	799	799	799	799	799	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
20	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Encaminhar aos órgãos competentes manifestação de apoio às recomendações a respeito da regulação da publicidade de alimentos não saudáveis voltados para o público infantil.	Constituir um Comitê Técnico para a elaboração e encaminhamento de um relatório de apoio às recomendações a respeito da regulação da publicidade de alimentos não saudáveis voltados para o público infantil na cidade de Curitiba.	0	Constituir 1 Comitê Técnico	Relatório elaborado e encaminhado	0	0	Criação de um Comitê Técnico e Relatório Elaborado.
Observação: A ação 20 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 8).												
21	COMSEA	COMSEA	Não se aplica	COMSEA	Encaminhar aos órgãos competentes manifestação de apoio às recomendações a respeito da regulação da publicidade de alimentos não saudáveis voltados para o público infantil.	Elaborar e encaminhar um ofício de manifestação de apoio às recomendações a respeito da regulação da publicidade de alimentos não saudáveis voltados para o público infantil na cidade de Curitiba.	0	1 Ofício elaborado e encaminhado	0	0	0	Ofício elaborado e encaminhado.
Observação: A ação 21 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 8).												

EIXO 6 – ACESSO UNIVERSAL À ÁGUA DE QUALIDADE EM QUANTIDADE SUFICIENTE

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
1	SMMA	Departamento de Educação Ambiental	VIVA UMA NOVA CURITIBA	Plantios comunitários de espécies nativas em áreas públicas	Evitar ocupações irregulares e mal uso de Áreas de Preservação Permanente (APP) por meio de plantios, salientando a importância ambiental das árvores e preservação das matas ciliares.	Preservação e recomposição das matas ciliares.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de ações realizadas conforme as solicitações.
Observação: A ação 1 contempla propostas da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 4) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do						III PLAMSAN.						
2	SMMA	Departamento de Educação Ambiental	VIVA UMA NOVA CURITIBA	Programa Amigo dos Rios	Realizar sensibilização ambiental quanto à importância de proteção dos rios e de recuperação da mata ciliar, orientações sobre a ligação correta do sistema de esgoto, das consequências de lixo e óleo nos rios, e os demais temas que influenciam na conservação dos rios da cidade.	Ações de sensibilização ambiental.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de ações realizadas conforme as solicitações.
Observação: A ação 2 contempla propostas da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 1 – prioridade 4) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do						III PLAMSAN.						
3	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Estabelecer diálogos com a RMC com vistas a estudar medidas legais para apoiar a garantia do acesso à água livre de agrotóxicos e contaminantes, exigindo o cumprimento da legislação pertinente em regiões produtoras de água.	Elaborar um calendário de pelo menos dois encontros de trabalho por ano com representantes de municípios de regiões produtoras de água da RMC para a verificação de medidas legais pertinentes para apoiar a garantia do acesso à água livre de agrotóxicos e contaminantes.	0	Calendário de encontros elaborado e 2 encontros realizados	2 encontros realizados	2 encontros realizados	2 encontros realizados	Calendário elaborado e número de encontros realizados.
Observação: A ação 3 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
4	COMSEA	COMSEA	Não se aplica	COMSEA	Estabelecer diálogos com a RMC com vistas a estudar medidas legais para apoiar a garantia do acesso à água livre de agrotóxicos e contaminantes, exigindo o cumprimento da legislação pertinente em regiões produtoras de água.	Elaborar e encaminhar um ofício de manifestação de apoio aos COMSEAs locais e demais órgãos relacionados para o cumprimento da legislação em regiões produtoras de água.	0	Ofícios elaborados e encaminhados	0	0	0	Ofícios elaborados e encaminhados.
Observação: A ação 4 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												

EIXO 7 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
1	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Generation Restoration Project – PNUMA + FAO	Atuar como Cidade Modelo para apoiar o desenvolvimento de projetos pilotos de restauração do meio ambiente e segurança alimentar a nível mundial, por meio da transferência de conhecimento técnico qualificado relacionado às políticas de SAN executadas em Curitiba.	Participar de 2 <i>workshops</i> presenciais de especialistas, <i>webinars</i> e intercâmbios pontuais até 2025.	1 participação em <i>Workshop</i> presencial de treinamento em Paris.	<i>Webinars</i> e intercâmbios pontuais	1 participação em <i>workshop</i> presencial de treinamento	Não se aplica	Não se aplica	Número de participações por ano em <i>workshops</i> , <i>webinars</i> e intercâmbios.
2	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	MUFPP – Milan Urban Food Policy Pact	Como cidade signatária do MUFPP, compromete-se a nível global com o desenvolvimento de ações locais de segurança alimentar, combate à fome e à obesidade, redução do desperdício e educação nutricional, além de compartilhar conhecimento, construir parcerias e celebrar os avanços na implementação de políticas alimentares na premiação do Pacto de Milão.	Participar do Fórum Global do MUFPP anualmente.	1 Participação no 8º Fórum Global do MUFPP no Rio de Janeiro.	Participação Fórum Global	Participação Fórum Global	Participação Fórum Global	Participação Fórum Global	Número de representantes da SMSAN que participaram do Fórum Global por ano.
						Inscriver as iniciativas de destaque da SMSAN para concorrer na premiação anual.	1 Prêmio do Pacto de Milão à Fazenda Urbana de Curitiba com menção honrosa por espaços que promovem o cultivo de alimentos de forma sustentável.	Inscrição na premiação do Pacto de Milão	Inscrição na premiação do Pacto de Milão	Inscrição na premiação do Pacto de Milão	Inscrição na premiação do Pacto de Milão	Número de iniciativas inscritas por ano; número de premiações recebidas por ano.
						Enviar a candidatura de Curitiba para concorrer a vaga no Comitê Diretivo do MUFPP em 2025 e 2027.	1 candidatura enviada em 2023 para compor o Comitê Diretivo do MUFPP	Não se aplica	Enviar candidatura ao Comitê Diretivo	Não se aplica	Enviar candidatura ao Comitê Diretivo	Número de candidaturas enviadas por ano.
3	SMSAN	Departamento de Operações Agroalimentares – SANOA	VIVA CURITIBA CIDADÃ	ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade	Associada ao ICLEI desde 1992, Curitiba participa de diversas atividades da rede ICLEI, tais como: o Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares – LUPPA, ser signatária de declarações regionais e globais de economia circular, participar em eventos regulares como seminários, congressos e <i>webinars</i> nacionais e internacionais. O objetivo das ações é promover a replicabilidade e implementação de projetos que aumentem o desenvolvimento urbano sustentável.	Participar da 3ª edição do LUPPA como cidade mentora em 2024.	Participação no LUPPA como cidade mentora na 1ª e 2ª edição.	1 participação	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Número de participações por edição.
						Sediar e correalizar o LAB presencial do LUPPA em 2024.	0	1 participação	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Número de participações por edição.
						Participar do Congresso Mundial do ICLEI em 2024 e 2027.	0	1 participação	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Número de participações por edição.
						Aderir a declarações globais propostas.	Adesão à Declaração de Cidades Circulares da América Latina e Caribe.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1 adesão à Declaração Global	Número de adesões realizadas.
						Participar dos Encontros Nacionais do ICLEI anualmente.	1 participação no 2º Encontro Nacional do ICLEI em Palmas.	1 participação	1 participação	1 participação	1 participação	Número de participações por edição.

EIXO 8 – MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DHAA

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
1	IPPUC	Gerências Socioeconômico e Monitoração; Coordenação de Monitoramento e Socioeconômico; Diretoria de Informações	Não se aplica	Os desafios do sistema alimentar urbano-regional da cidade de Curitiba e região e estratégias para a promoção de práticas sustentáveis na capital paranaense.	Mapear e caracterizar o sistema alimentar de Curitiba, Região Metropolitana de Curitiba e litoral.	Mapeamento e caracterização do sistema alimentar de Curitiba, Região Metropolitana de Curitiba e litoral.	Entrega do estudo em junho de 2024	Entrega do documento final e publicação	Dados disponíveis para consulta	Dados disponíveis para consulta	Dados disponíveis para consulta	Estudo publicado.
Observação: A ação 1 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 4) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais						do III PLAMSAN.						
2	SME	Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Regionalização do Acompanhamento da Alimentação Escolar	Ampliar o número de NREs com nutricionistas.	Ampliar para 100% dos NREs com nutricionista responsável pelo acompanhamento da alimentação escolar.	50%	100%	100%	100%	100%	Número de NREs com nutricionistas.
3	SME	Nutricionistas lotados nos NREs. Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Regionalização do Acompanhamento da Alimentação Escolar	Realizar supervisões nas escolas, CMAEEs e CMEIs da RME de Curitiba.	Realizar no mínimo duas supervisões semanais por nutricionista por NRE nas escolas e CMEIs para acompanhamento da alimentação escolar in loco.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de supervisões semanais por nutricionista por NRE.
4	SME	Nutricionistas lotados nos NREs Departamento de Logística Gerência de Alimentação	VIVA CURITIBA CIDADÃ	Alimentação Escolar	Realizar visitas técnicas nas empresas terceirizadas de alimentação contratadas.	Realizar no mínimo uma visita técnica por semestre em cada empresa terceirizada de alimentação contratada.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de visitas técnicas.
5	SMS	Centro de Epidemiologia (CE)	Não se aplica	SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional)	Fortalecer e manter o monitoramento do estado nutricional dos usuários do SUS Curitiba por meio do SISVAN.	Monitoramento em 100% das US.	108 US	109	109	109	109	Número de US com dados analisados pelo SISVAN.
6	SMS/SME	Centro de Epidemiologia (CE)	Não se aplica	SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional)	Elaborar relatório de monitoramento dos dados do SISVAN-Escolar do Município de Curitiba.	Elaboração de um relatório anual.	1 relatório elaborado	1 relatório elaborado	1 relatório elaborado	1 relatório elaborado	1 relatório elaborado	Um relatório ao ano.
7	SMS	Centro de Epidemiologia (CE)	Não se aplica	SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional)	Divulgar o monitoramento do estado nutricional dos usuários SUS Curitiba.	Divulgação anual das informações.	Informações divulgadas anualmente	Informações divulgadas anualmente	Informações divulgadas anualmente	Informações divulgadas anualmente	Informações divulgadas anualmente	Um relatório ao ano.
8	SMS	Departamento de Atenção Primária à Saúde – (DAPS)	Não se aplica	Atenção aos beneficiários de programas de transferência de renda (Bolsa Família)	Acompanhamento das condicionalidades da saúde aos beneficiários do Programa Bolsa Família.	Acompanhamento de no mínimo 75% dos usuários.	91,38% de usuários acompanhados	75% de usuários acompanhados	75% de usuários acompanhados	75% de usuários acompanhados	75% de usuários acompanhados	% de usuários acompanhados por semestre.
9	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Estabelecer calendário de trabalho da CAISAN.	Constituir Comitês Técnicos (de acordo com a demanda) e estabelecer calendários de trabalho com o objetivo de promover a articulação e a integração dos órgãos e entidades da administração pública afetos à SAN.	2 Comitês Técnicos (Estudo Água e Elaboração do PLAMSAN)	Criação de pelo menos 1 Comitê Técnico para monitoramento do III PLAMSAN e 2 encontros de trabalho.	Manutenção de pelo menos 1 Comitê Técnico para monitoramento do III PLAMSAN e 2 encontros de trabalho.	Manutenção de pelo menos 1 Comitê Técnico para monitoramento do III PLAMSAN e 2 encontros de trabalho.	Manutenção de pelo menos 1 Comitê Técnico para monitoramento do III PLAMSAN e 2 encontros de trabalho.	Número de Comitês Técnicos constituídos e de encontros de trabalho realizados.
Observação: A ação 9 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 3).												
10	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Realizar um levantamento de informações intersecretoriais entre as secretarias e órgãos para a elaboração de um diagnóstico de SAN na cidade de Curitiba.	Constituir um Comitê Técnico e realizar um diagnóstico de SAN na cidade de Curitiba.	0	Constituir 1 Comitê Técnico	Levantamento de informações intersecretoriais/ Diagnóstico de SAN em andamento.	Levantamento de informações intersecretoriais/ Diagnóstico de SAN em andamento.	Diagnóstico de SAN elaborado.	Criação de um Comitê Técnico e Diagnóstico de SAN elaborado.
Observação: A ação 10 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 3) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais						do III PLAMSAN.						
11	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Realizar o monitoramento da situação de SAN na cidade de Curitiba.	Constituir um Comitê Técnico e construir indicadores para o monitoramento da situação de SAN.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e Construção de Indicadores	Monitoramento em andamento	Monitoramento em andamento	Monitoramento em andamento	Criação de um Comitê Técnico; indicadores elaborados e monitoramento da situação de SAN realizado.
						Constituir um Comitê Técnico e estudar a viabilidade orçamentária para a contratação ou parceria do monitoramento da SAN.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e Construção de Indicadores	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	Comitê Técnico constituído e Estudo elaborado.
						Constituir um Comitê Técnico e estudar o desenvolvimento de um protocolo de monitoramento de SAN que inclua a notificação obrigatória.	0	Constituir 1 Comitê Técnico e Construção de Indicadores	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	1 Estudo em andamento	Comitê Técnico constituído e Estudo elaborado
Observação: A ação 11 contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												

Ação N°	Secretaria/ Órgão	Setor Responsável	Programa de Governo	Nome do Programa/Projeto	Ações	Metas	Valor Inicial/ VO em 2023	Meta Ano a Ano				Indicadores
								2024	2025	2026	2027	
12	CAISAN	CAISAN	Não se aplica	CAISAN	Implementar a Política Municipal de SAN na cidade de Curitiba.	Constituir um Comitê Técnico para elaborar e atualizar a publicação dos marcos legais para a Política Municipal de SAN até 2027.	0	Criação de um Comitê Técnico	Elaboração/Atualização do marco legal	Elaboração/Atualização do marco legal	Elaboração/Atualização do marco legal	Comitê técnico constituído, marco legal elaborado/atualizado e publicado.
Observação: A ação 12 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 3).												
13	COMSEA	COMSEA	Não se aplica	COMSEA	Propor a criação de um observatório para monitoramento do DHAA e comissões regionais descentralizadas do COMSEA com o objetivo de diagnosticar e mapear a realidade local, trazendo atributos como busca e representatividade ativas das necessidades da região, monitoramento e controle social, garantindo o direito de participação popular e democrática, com eleição de 10 conselheiros regionais da sociedade civil para representação no COMSEA, ampliando a representatividade regional e favorecendo a participação social.	Criar comissões regionais descentralizadas com o objetivo de diagnosticar e mapear a realidade local, trazendo atributos como busca e representatividade ativas das necessidades da região, monitoramento e controle social, garantindo o direito de participação popular e democrática.	0	Organização e criação de comissões regionais descentralizadas	Organização e criação de comissões regionais descentralizadas	Organização e criação de comissões regionais descentralizadas	Organização e criação de comissões regionais descentralizadas	Comissões regionais descentralizadas criadas.
						Criar e realizar um programa de formação para agentes locais de SAN nas regionais com vistas a aprimorar o monitoramento das famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional.	0	Criar o programa	Realizar formação para os agentes locais	Realizar formação para os agentes locais	Realizar formação para os agentes locais	Programa criado e formações realizadas.
						Criar e manter ativo um observatório para monitoramento do DHAA no COMSEA.	0	Criação do observatório DHAA	Criação do observatório DHAA	Criação do observatório DHAA	Criação do observatório DHAA	Observatório criado e mantido.
						Elaborar um relatório para analisar a viabilidade de alteração da legislação atual do COMSEA Curitiba, bem como do seu regimento para possibilitar a inclusão de conselheiros regionais até 2027.	0	Elaboração de relatório	Elaboração de relatório	Elaboração de relatório	1 relatório elaborado	Relatório elaborado.
Observações: A ação 13 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 6) e contempla demanda legítima dos Encontros Regionais do III PLAMSAN.												
14	COMSEA	COMSEA	Não se aplica	COMSEA	Fortalecer o papel do COMSEA Curitiba como órgão de assessoramento permanente do Poder Executivo Municipal.	Elaborar fluxo de encaminhamento para que projetos de Lei em SAN sejam validados pelo COMSEA.	0	Elaboração de fluxo	Elaboração de fluxo	0	0	Fluxo de Encaminhamento elaborado.
Observação: A ação 14 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 – prioridade 4).												
15	COMSEA	COMSEA	Não se aplica	COMSEA	Ampliar a comunicação das atividades do COMSEA na página oficial e nas redes sociais.	Instituir e manter uma Comissão de Comunicação no âmbito do COMSEA Curitiba para possibilitar a criação e divulgação de conteúdos pertinentes ao conselho.	1 Comissão de Comunicação instituída	1 Comissão de Comunicação	1 Comissão de Comunicação	1 Comissão de Comunicação	1 Comissão de Comunicação	Comissão de Comunicação instituída e mantida.
Observação: A ação 15 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 5).												
16	COMSEA	COMSEA	Não se aplica	COMSEA	Realizar estudo para avaliar o interesse das organizações sociais do terceiro setor que atuam no âmbito da SAN para a regulamentação das atividades.	Realizar um estudo de avaliação para regulamentação das atividades das organizações sociais do terceiro setor.	0	Estudo em elaboração	Estudo em elaboração	Estudo em elaboração	1 Estudo elaborado	Estudo de avaliação elaborado.
Observação: A ação 16 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 3 – prioridade 7).												
17	COMSEA	COMSEA	Não se aplica	COMSEA	Realizar estudo junto aos conselhos municipais existentes para avaliar a inclusão da SAN como uma finalidade das OSCs com vistas a possibilitar um mapeamento das instituições que realizam ações na área de SAN.	Realizar um estudo de avaliação para a inclusão da SAN como uma finalidade das OSCs; mapeamento das instituições que realizam ações na área de SAN.	0	Estudo em elaboração	Estudo em elaboração	Estudo em elaboração	1 Estudo elaborado	Estudo de avaliação elaborado.
Observação: A ação 17 contempla proposta da IV COMSAN de Curitiba (Eixo 2 - prioridade 5).												

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do III PLAMSAN tem por objetivo acompanhar a execução das ações governamentais voltadas para a promoção da SAN e avaliar o desempenho da atuação governamental frente a essa temática de forma compartilhada entre a CAISAN/Curitiba e o COMSEA/Curitiba.

Sendo entendidos como um conjunto de atividades de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações, o monitoramento e a avaliação do III PLAMSAN têm o propósito de subsidiar a tomada de decisões dos Gestores Públicos no que diz respeito ao aprimoramento dos programas, projetos e ações de SAN, no Município de Curitiba.

Diante disso, as atribuições de cada ente responsável se darão conforme as legislações que os regem:

- 1.** CAISAN/Curitiba, com a finalidade de promover a articulação e integração dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal afetos à área de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), irá desempenhar um papel central nessa atividade, coordenando esforços para, de forma integrada, destinar e aplicar recursos em ações e programas de interesse da segurança alimentar e nutricional no Plano Plurianual e nos orçamentos anuais, monitorar e avaliar resultados e impactos do III PLAMSAN, além de articular e estimular a integração das políticas e dos planos de suas congêneres municipais, para garantir a implementação eficaz das ações previstas no Plano.
- 2.** COMSEA/Curitiba, órgão de assessoramento do Prefeito Municipal, quanto às diretrizes de SAN, deverá acompanhar as ações do III PLAMSAN, estimulando a realização de estudos e promovendo a participação da sociedade civil, participando ativamente no processo de monitoramento e avaliação do Plano. O conselho deve atuar como um canal de comunicação entre a população e os órgãos responsáveis pela implementação do plano. De acordo com o Decreto 7.272/2010, o COMSEA deve realizar a avaliação da sua implementação, a proposição de alterações visando ao aprimoramento, contribuir para a proposição e disponibilização de mecanismos e instrumentos de exigibilidade do DHAA e monitorar sua aplicação (BRASIL, 2010). Essa articulação entre o Poder Público Municipal e a Sociedade Civil organizada será responsável pelo monitoramento e avaliação de forma eficaz e transparente do III PLAMSAN de Curitiba, sendo ainda prevista a revisão do presente documento ao final do segundo ano, com base nas orientações da CAISAN/Curitiba e nas propostas do COMSEA/Curitiba, bem como nas definições apresentadas neste tópico.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O III PLAMSAN foi fundamentado nas demandas legítimas da população, nas diretrizes e deliberações emanadas do COMSEA, da CAISAN e da IV COMSAN de Curitiba. As ações pactuadas, neste documento, estão organizadas por eixos e, estes, por sua vez, estão relacionados com as Diretrizes da PNSAN.

A CAISAN/Curitiba, em articulação com o COMSEA/Curitiba, será responsável pelo monitoramento e avaliação do referido Plano, garantindo a efetividade das ações propostas e, caso necessário, sua reformulação para um melhor atendimento à população.

Com o objetivo de orientar as ações de SAN do Poder Público Municipal, o III PLAMSAN compatibiliza os interesses da população e garante o direito humano à alimentação adequada e saudável.

Ao final da vigência do III PLAMSAN, o Município de Curitiba terá atendido às ações e metas pactuadas, melhorando o cenário de insegurança alimentar e nutricional e gerando avanços e inovações no âmbito da SAN, de forma intersetorial e articulada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. BOLSA FAMÍLIA 20 ANOS. A trajetória do programa que tirou o Brasil do mapa da fome, 2023a.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. DECRETO N° 11.679, DE 31 DE AGOSTO DE 2023. Institui o Plano Brasil Sem Fome, 2023b.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Governo Federal. População em Situação de Rua. Diagnóstico com base nos dados e informações administrativos e sistemas do Governo Federal, Brasília, 2023c.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. PORTARIA GM/MS N° 888, DE 4 DE MAIO DE 2021. Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação n° 5/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, 2021.

BRASIL. FIAN BRASIL. INFORME DHANA 2019: AUTORITARISMO, NEGAÇÃO DE DIREITOS E FOME. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. 1. ed., 1. reimpr. – Brasília, 2013.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI N° 12.435, DE 6 DE JULHO DE 2011, 2011.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. DECRETO N° 7.272, DE 25 DE AGOSTO DE 2010. Regulamenta a Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências, 2010.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI N° 11.346, DE 15 DE SETEMBRO DE 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências, 2006.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI N° 10.836, DE 9 DE JANEIRO DE 2004. CRIA O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, ALTERA A LEI N.º 10.689, DE 13 DE JUNHO DE 2003, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, 2004.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. MEDIDA PROVISÓRIA N° 132, DE 20 DE OUTUBRO 2003. Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências, 2003.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI N° 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências, 1993.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI N° 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, 1990.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988, 1988.

CORRÊA, A. M. S. Insegurança alimentar medida a partir da percepção das pessoas. Est. Avançados, São Paulo, v. 21, n. 60, p. 143-154, 2007.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. PORTARIA N° 11. Institui Comitê Técnico, no âmbito da CAISAN/Curitiba, com o objetivo de elaborar o III PLAMSAN, 2023a.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. DECRETO N° 1.024. Convoca a IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba – IV COMSAN, 2023b.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. PORTARIA N° 25. Disponibiliza para consulta pública as ações e metas para composição do III Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional 2024 – 2027, 2023c.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. DECRETO N° 917. Institui a Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN/Curitiba e revoga regulamentações anteriores, 2022.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. DECRETO N° 626. Dispõe sobre a instituição e as atribuições do Sistema Integrado de Formação e Desenvolvimento Profissional dos Servidores e Agentes Públicos Municipais, 2021.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. DECRETO N° 1.292. Aprova alterações no Regimento Interno da Secretaria do Governo Municipal, 2019a.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. LEI N° 15.461, DE 10 DE JULHO DE 2019. (Regimento Interno aprovado pelos Decretos n° 842/2020 e n° 1524/2021, Decretos n° 1292/2019 e n° 1293/2019). Dispõe sobre a adequação da estrutura de órgãos da Prefeitura Municipal de Curitiba, apresenta a extinção, a fusão e a criação de Secretarias; altera dispositivos das Leis n° s 2.660, de 2 de dezembro de 1965; 7.671, de 10 de junho de 1991; 10.644, de 3 de abril de 2003; 11.408, de 10 de maio de 2005 e 12.192, de 2 de maio de 2007, 2019b.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. LEI Nº 15.335 DE 22 DE NOVEMBRO DE 2018. Autoriza o Município de Curitiba a integrar a Associação Internacional de Cidades Educadoras – AICE, 2018.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. LEI COMPLEMENTAR Nº 3/1991 - DATA 13/11/91. DISPÕE SOBRE O INCENTIVO FISCAL PARA A CULTURA NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, 1991.

FAO, IFAD, UNICEF, WFP, WHO. The State of Food Security and Nutrition in the World 2023. Urbanization, agrifood systems transformation and healthy diets across the rural–urban continuum. Rome, 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Paraná. Município de Curitiba. 2023.

IMDS. Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social. Mobilidade Social no Brasil: Uma análise da primeira geração de beneficiários do Programa Bolsa Família, 2023.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. CADERNO ESTATÍSTICO – MUNICÍPIO DE CURITIBA, 2023.

IPPUC. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. Mapa de Curitiba com a identificação da concentração de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza a partir das informações do Cadastro Único coletadas pela Fundação de Assistência Social (FAS), 2023.

REDE PENSSAN. Nota sobre estimativas de fome e insegurança alimentar para o Brasil. São Paulo, 2023.

REDE PENSSAN. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil (II VIGISAN): relatório final. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022.



CURITIBA